ASSIGNATURAS
DOZE MEZES....... 30$000
SEIS MEZES........ 16$000
UM MEZ............ 3$000
Numero avulso 100 réis

O PAIZ

SEDE SOCIAL
NA
Aven'da Rio Branco,
N°s 128, ...

ANNO XXXVII — N. 13.420 — RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 18 DE JULHO DE 1921 — Jornal independente, politico, literario e noticioso

TELEGRAMMAS DA AGENCIA HAVAS, AGENCIA AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

O governo do Soviet russo determina a mobilização de sete classes do seu exercito

Consta haver o ministro Tchitcherini proposto a occupação de Constantinopla por tropas bolshevistas e turcas

MISSÃO BRITANNICA A MOSCOU — LONDRES, 17 ("O Paiz") — O "Weekly Despatch" annuncia que vai partir para Moscou uma missão commercial britannica composta de dezesete membros. A missão leva provisões de toda a especie

A aceitação e o respectivo cumprimento do "ultimatum" de Londres acarretam para a Allemanha o "deficit" annual, aproximadamente, de quatro bilhões de marcos ouro

Continúa a preoccupar os circulos officiaes de Washington a attitude reservada assumida pelo Oriente em face da Conferencia proposta pelo presidente Harding

Izzét Pachá preconiza a intervenção dos alliados como unico meio de estabelecer a ordem na Anatolia

OS GRAVES PROBLEMAS INTERNACIONAES

Para estudar o problema do desarmamento o Sr. Viviani propõe a creação, no seio da Liga das Nações, de tres sub-commissões especiaes

As manifestações do Oriente sobre a Conferencia de Washington continuam a interessar vivamente os meios politicos e jornalisticos da America do Norte

CLEMENCEAU E A CONFERENCIA DE WASHINGTON

PARIS, 17 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Clemenceau, respondendo a um telegramma da United Press, expediu uma mensagem telegraphica de Vichy, dizendo: "Sómente posso dizer o seguinte: approvo a conferencia proposta pelo presidente Harding e desejo-lhe successo."

Faz-se ver que esta é a primeira vez que o ex-ministro se manifesta ácerca de um problema internacional desde que deixou o cargo de ministro. Até aqui elle se recusára obstinadamente a fazer qualquer commentario.

O QUE A CHINA DESEJARIA DISCUTIR

STAMFOD UNIVERSITY (California), 17 (U. P.) — O professor Payson J. Treat, perito em negocios chinezes, em uma entrevista que concedeu hontem a um correspondente da United Press, disse que os interesses da China são maiores do que o de qualquer outra nação convidada a participar da conferencia proposta pelo presidente Hardin.

O professor Treat disse que a China espera encetar discussão ácerca do seu Tratado de 1915, com o Japão, e deseja tambem discutir a questão dos tribunaes estrangeiros extra-territoriaes, actualmente mantidos pela China.

O informante declara que um outro ponto de grande interesse para a China e que ella pretende apresentar perante uma conferencia é a questão de concessões estrangeiras em operações bancarias e de estradas de ferro.

AS NEGOCIAÇÕES COM O JAPÃO

WASHINGTON, 17 (U. P.) — Annuncia-se que foram emprehendidas negociações entre o Sr. Hughes, ministro do exterior, e o embaixador japonez junto ao governo de Washington, barão Shidehara.

Essas negociações devem ser completadas na proxima semana pelas negociações entre Tokio, Washington e Londres, pela qual se procurará resolver se o Japão participará da conferencia para discutir os problemas do Extremo Oriente e do desarmamento.

Acredita-se que a Grã Bretanha exercerá pressão diplomatica sobre o Japão para que este paiz aceite discutir a questão do Pacifico na conferencia.

Consta que o ministro do exterior expoz francamente ao embaixador Shidehara o modo de ver dos Estados Unidos.

Communica-se tambem que o barão Shidehara explicou claramente ao ministro Hughes que o Japão receia que uma conferencia a respeito do Pacifico faça surgir assumptos que ameacem os interesses japonezes. Não obstante, altos funccionarios disseram hontem: "Os progressos das negociações com o Japão são muito satisfactorios".

A INICIATIVA DE HARDING INTENSIFICA A LUCTA POLITICA INTERNA DO JAPÃO — LIBERAES "VERSUS" CONSERVADORES — O QUE SE DEPREHENDE DA PROVAVEL QUÉDA DO ACTUAL MINISTRO DO EXTERIOR SEGUNDO UM COMMUNICADO DE J. W. T. MASON

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Prosegue no Japão, por detraz dos bastidores politicos, uma lucta silenciosa mas, talvez, de bons resultados futuros. A imprensa japoneza de todos os partidos é favoravel á conferencia proposta pelo presidente Harding, porém, o Ministerio do Exterior do Japão é dirigido pelo mais velho estadista japonez, que é militarista e conservador e não tenciona abandonar o seu poder a não ser que a isso seja obrigado.

Segundo o systema japonez, o governo e o departamento da guerra estabelecem as suas proprias politicas que o Ministerio do Exterior deve aceitar.

Os liberaes, que approvam a conferencia de Harding, como se vê pela imprensa, desejam derrubar o chanceller e os militaristas. Os liberaes estão fazendo todo o possivel e empregando os resultados da situação da conferencia, para amedrontar o chanceller e fazer com elle dê liberdade ao Ministerio do Exterior, resultados esses que, se forem favoraveis aos liberaes, será um acontecimento palpitante para o Japão, conduzindo talvez á quéda do chanceller, e creando um governo completamente democratico.

No entretanto, a menos que o ministro não esteja enfraquecido, segundo as actuaes condições, o Japão não poderá mandar a Washington nenhuma delegação que possa garantir que o governo japonez mantenha os seus actos.

Tal delegação poderá concluir accordos, mas em seguida o ministro poderia repudial-os, o que seria semelhante á situação dos accordos feitos pelo ex-presidente Woodrow Wilson em Versailles e que foram depois rejeitados pelo Senado americano.

UMA ENTREVISTA COM O PRESIDENTE HARDING

PARIS, 17 (A. H.) — Um correspondente do "Excelsior" em Washington teve uma entrevista com o presidente Harding, da qual o jornalista deduziu que o presidente dos Estados Unidos, muito embora esteja preoccupado com os problemas nacionaes e internacionaes actualmente em fóco, tem toda a sua attenção voltada para a necessidade em que diz estar o paiz de fazer todas as economias possiveis. O presidente julgava que os Estados Unidos deviam ampliar o credito concedido ao estrangeiro, pois para a situação geral de difficuldades financeiras muito havia concorrido a alta subita do dollar. Depois de referir-se á questão do desarmamento, que disse precisava ser resolvida com a maxima urgencia, o Sr. Harding declarou ao representante do "Excelsior": "Amo a França e a conheço de sobra como a conhecem muitos dos meus compatriotas. E qual será o norte-americano que, conhecendo o vosso paiz, póde deixar de adoral-o?"

O CONVITE A' ARGENTINA

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — Segundo informam os matutinos, ha indicios, que se tem por seguro, embora ainda não tenham sido confirmados officialmente, de que na conferencia realizada hontem, entre o embaixador norte-americano, junto do nosso governo, o Dr. Honorio Pueyrredon, ministro das relações exteriores, o representante dos Estados Unidos da America do Norte convidou o governo da Argentina para participar na conferencia do desarmamento que se realizará em Washington.

ESPERAVA-SE CONHECER HONTEM A SITUAÇÃO DEFINITIVA DO IMPERIO DO SOL NASCENTE

NOVA YORK, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — Continuam as negociações de caracter não official entre as chancelarias de Washington e Tokio relativamente ao programma que o governo americano, pretende adoptar para a conferencia do desarmamento, esperando-se que ainda hoje venha ser conhecida a atttitude definitiva do Japão. Nos meios officiaes, embora se declare que nenhuma communicação foi até agora recebida do governo japonez — o que de certa forma parece indicar que o Japão não deseja tomar parte nos debates referentes ás questões do Extremo Oriente, confia-se inteiramente em que a delegação japoneza tomará parte em todas as reuniões. Essa crença, aliás geral, de que o Japão não pode recusar-se a participar de todas phrases da conferencia acha-se agora reforçada pelos telegrammas de Tokio que indicam haver tal forte corrente a favor da adhesão do Japão a todo o programma dessa conferencia. Por seu turno o "Herald" diz que esse programma foi de tal forma preparado que se não se chegar a um accordo sobre o desarmamento, o mundo não só ficará conhecendo as razões pelas quaes se tornam necessarias as vultuosas despezas com o preparo da guerra, como verá claramente estabelecidas as responsabilidades pela manutenção da politica dos armamentos.

PARA ESTUDAR O PROBLEMA DO DESARMAMENTO, O SR. VIVIANI PROPÕE NO SEIO DA LIGA DAS NAÇÕES A CREAÇÃO DE TRES SUB-COMMISSÕES ESPECIAE

PARIS, 17 (U. P.) — Depois da reunião da commissão de desarmamento da Liga das Nações, esta manhã, durante a qual o Dr. Hoducz, da Tcheco-Slovaquia, representando os patrões, e o Dr. Jouhaux, representando os empregados, travaram longos debates, o presidente da commissão, Sr. Viviani, resumiu os discursos dos dois oradores, dizendo estar convencido da inutilidade das solemnes declarações theoricas.

O Sr. Viviani propoz, então, a creação de tres sub-commissões, que deverão proceder a mais estudos dos armamentos. As sub-commissões e os seus deveres, como projectadas pelo Sr. Viviani, são como se segue:

Primeira: uma commissão para o estudo da fabricação particular e commercio de armas e munições e para a instituição de um "bureou" internacional de "controle" das munições. Segunda: uma commissão para estudar o direito de investigação do "controle" mutuo e da troca de informações militares entre os membros da Liga, de accordo com o estabelecido no artigo 8 do convenio, tratando assim das questões essencilmente politicas do desarmamento. Terceira: uma commissão para colligir estatisticas ácerca das actuaes condições do armamento e dos orçamentos militares e navaes de todas as nações. Estas propostas foram deixadas para serem examinadas na reunião desta tarde.

PROSEGUEM OS TRABALHOS DA COMMISSÃO

PARIS, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — Entre as personalidades que assistiram á reunião de hontem, da commissão de desarmamento da Liga das Nações, achavam-se o ex-ministro Schanzer, representante da Italia; o marechal Fayolle e os Srs. Juhaux e Degeest, delegados do grupo operario do conselho de administração do "bureau" do trabalho. Depois do discurso proferido pelo delegado da Grã-Bretanha, Sr. Fisher, em resposta ás palavras do Sr. René Viviani, presidente da commissão, falou o Sr. Schanzer, que exprimiu quanto á questão dos armamentos terrestres, opinião identica á do delegado britannico. A commissão resolveu em seguida iniciar o estudo geral do problema do desarmamento e nomear as sub-commissões que terão de estudar as questões particulares ligadas áquelle problema. Os trabalhos da commissão proseguem hoje.

O problema turco

COMO SE DESENVOLVE A ACTUAL OFFENSIVA GREGA

CONSTANTINOPLA, 17 (A. H.) — A actual offensiva grega está sendo desenvolvida em quatro direcções differentes. Brussa, ao norte, e Ouchak, no sul, constituem os dois "pivots" das operações gregas, cujo objectivo é Kutahia, que deve formar o centro e o ponto de juncção das forças que operam naquellas frentes. Segundo os ultimos despachos recebidos nesta capital, as forças kemalistas retiram-se, estrategicamente, em varias frentes, defendendo o terreno com viva resistencia e conservando sempre o contacto com o inimigo.

O CHEFE DOS NACIONALISTAS NA FRENTE DE BATALHA

CONSTANTINOPLA, 17 (A. H.) — Communicam de Angorá que o chefe do governo, Mustaphá Kemal, partiu para a frente de batalha.

O QUE INFORMAM DE ATHENAS

ATHENAS, 17 (A. A.) — O boletim fornecido á imprensa, relativo ao dia 16, diz o seguinte: "O presidente do Conselho de Ministros, senhor Gounaris, declarou que todas as informações recebidas estabelecem que a nossa offensiva progride regularmente. A resistencia offerecida pelo inimigo foi muito pequena na parte onde as nossas forças avançaram, quasi sem esforço. A grande resistencia que, em certos pontos, o inimigo tem querido oppor, é tambem facilmente abalada. Em despachos recebidos á ultima hora, o jornal "Hestia" annuncia que alguns aviões gregos observam cuidadosamente o movimento de retirada das tropas inimigas para Kutahia. Longos comboios se dirigem para Eski-Cheir.

— O jornal "Kronika" informa que no sector do norte os turcos estão sendo desde hontem atacados nas suas posições fortificadas de Avghin, Kovelliza e outras da mesma zona.

Segundo o mesmo jornal, os turcos já se encontram nos seus ultimos entrincheiramentos de Kutahia.

Todos os jornaes assignalam a captura de grande numero de prisioneiros e outras importantes presas de guerra.

O avanço dos gregos é tenaz, se bem que tenha sido vagaroso.

UMA NOVA ASSEMBLÉA NACIONAL TURCA

ATHENAS, 17 (A. H.) — Em rodas officiosas é corrente que a reunião, em Erzerum, de uma nova assembléa nacional turca, em opposição á de Angorá, e a nomeação de Mustaphá Pachá para governador do Kurdistão estavam causando séria preoccupação ao chefe nacionalista Mustaphá Kemal, cujas tropas da frente da rectaguarda ameaçavam abandonar as posições.

OS NACIONALISTAS TENTAM RETOMAR AFIOUM-KARA HISSAR — DESEMBARQUE DE FORÇAS ITALIANAS

ATHENAS, 17 (U. P.) — Communicam que o ataque dos nacionalistas turcos contra Afioum-Kara Hissar foi repellido, tendo os nacionalistas soffrido pesadas baixas. Communicam tambem os telegrammas que se empenhou encarniçado combate em Kutachia, com successo para as forças gregas. Segundo as noticias dos jornaes, foram desembarcadas forças italianas em Adalia.

O "NAPOLI" PARTE PARA CONSTANTINOPLA — QUE INCUMBENCIAS LEVARA'?

ROMA, 17 (U. P.) — Um despacho de Taranto communica que o couraçado "Napoli" partiu com destino de Constantinopla.

OCCUPAÇÃO DE CONSTANTINOPLA POR NACIONALISTAS E BOLSHEVISTAS

BERLIM, 17 (U. P.) — Consta que Tchitcherin, ministro do exterior do governo soviet da Russia, propoz que os exercitos russo e nacionalista turco occupem Constantinopla, manifestando a crença de que as potencias européas reconheceriam o "contrôle" soviet sobre a capital turca. Consta que Tchitcherin se oppõe ás actividades militares bolshevikis na fronteira indiana, receando que os britannicos intervenham na Russia.

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de Camillo Cianfarra

Pela pacificação italiana

Bonomi desenvolve os seus melhores esforços para obter harmonia entre os partidos — Uma nova e funesta organização.

ROMA, 17 (U. P.) — O primeiro ministro Ivanoe Bonomi conferenciou hontem com os deputados fascistas Pasella e Rossi ácerca do estabelecimento de uma tregua com o fim de se levar a effeito negociações entre fascistas e socialistas.

O deputado Pasella declarou que a resolução approvada pelo executivo fascista na semana passada, autorizava praticamente os fascistas a concluir uma trégua com os socialistas locaes, quando isso fosse conveniente. O primeiro ministro Bonomi insistiu por uma tregua geral e por um entendimento entre todos os partidos, especialmente com o executivo do partido socialista, sustentando que a paz geral sómente poderia ser restaurada pela harmonia para prevenir a repetição dos "tristes acontecimentos".

Os representantes fascistas explicaram que o jornal "Riscossa" tem provocado os fascistas ha dois annos, e accrescentou que os fascistas se obrigaram a represalias. O deputado Pasella accrescentou que, se os socialistas realmente desejam a paz, os fascistas estão promptos a conciliil-a.

Em uma entrevista, depois de sua conferencia com o primeiro ministro, o deputado Pasella declarou que quando os socialistas cessassem de fazer fogo contra os fascistas seria, então, possivel realizar-se uma trégua, e continuou: "Até agora foram mortos 250 fascistas e sómente 50 communistas. Exactamente no momento em que todos falam de paz, os communistas estão organizando os "arditi vermelhos" para atacar os fascistas.

CAMILLO CIANFARRA
(Correspondente especial da United Press)

UMA ACCUSAÇÃO DO "MANCHESTER TIMES"

LONDRES, 17 (U. P.) — O jornal "Manchester Times" publica uma accusação escripta pelo seu correspondente na frente grega de batalha, dizendo que as forças gregas perpetraram varias atrocidades contra os turcos, inclusive destruição e pilhagem.

IZZET PACHA' PRECONIZA A INTERVENÇÃO DOS ALLIADOS

CONSTANTINOPLA, 17. (Serviço especial de "O Paiz".) — Entrevistado ácerca da situação na Asia Menor, Izzet Pachá lamentou toda e qualquer effusão de sangue e preconizou a intervenção dos alliados como unico meio de restabelecer a ordem na Anatolia. A população desta região, accrescentou o estadista turco, nunca teve grandes sympathias pelo regimen dos soviets, mas, vendo-se seriamente ameaçada em dado momento, teve de recorrer a esse regimen, afim de se defender. Izzet Pachá, voltando a manifestar o seu apoio á interferencia das nações estrangeiras em certos negocios do imperio, observou que, no entanto, essa interferencia não devia ir além de certos limites, fóra dos quaes todos os turcos consideram inadmissivel o estabelecimento de qualquer zona de influencia, sobretudo se attingir a soberania ottomana.

O centenario do Perú

A VENEZUELA ADHERIU A' COMMEMORAÇÃO

SANTIAGO, 17 (U. P.) — Na nota do governo da Venezuela, em reposta ao convite da chancellaria peruana, convidando esse paiz para se fazer representar nas festas commemorativas do centenario da independencia, mostrava-se aquelle resentido, acreditando que só se tributaria uma homenagem á memoria do general argentino San Martin, prescindindo-se de Bolivar. O Perú, porém, esclareceu o caso, declarando que os dois proceres seriam igualmente glorificados.

A chancellaria venezuela rectificou a sua communicação, associando-se á commemoração, comquanto, por falta de tempo, não possa enviar uma delegação.

LIMA, 17 (A. A.) — A questão suscitada entre os governos do Perú e de Venezuela, por causa das festas do centenario da independencia nacional, ás quaes, segundo se affirmou, este ultimo paiz não queria comparecer, parece estar já definitivamente resolvida, ao que ouvimos dizer nos meios diplomaticos.

Com effeito, procurando informações mais positivas no Ministerio das Relações Exteriores, conseguimos saber que o governo venezuelano observara que não tinha enviado uma embaixada especial para assistir ás festas em vista do governo do Perú prestar solemnes homenagens ao general San Martin, collocando, assim, em plano secundario, o general Bolivar, fundador da Republica de Venezuela.

A esta observação, tambem sabemos que o governo peruano respondeu não ter intenção alguma de amesquinhar o grande patriota venezuelano, tanto assim que o general Bolivar occupava igual logar no programma das festas organizadas em homenagem ás grandes personalidades americanas.

A' vista desta resposta, a Venezuela declarou que, já agora, não tinha tempo de organizar uma embaixada extraordinaria para enviar ás festas, mas que a ellas se associaria de fórma a patentear os sentimentos de amisade que sempre uniram os dois paizes.

A ESQUADRA AMERICANA QUE DEMANDA O PERÚ — O "NEVADA" FICA AVARIADO NA PASSAGEM DO PANAMÁ.

BALBOA, 17 (U. P.) — Os couraçados "Nevada", "Arizona" e "Oklahoma", que levam a bordo a missão americana do centenario do Perú, passou hontem pela ponta de Culebra Cut, no canal de Panamá, que foi recentemente damnificada pelo desmoronamento de uma barreira. Os couraçados tinham apenas 30 pés de agua.

Depois que os vasos passaram por todo o trecho obstruido, se encontraram em um canal de 300 pés de largo, a roda do leme do "Nevada" não obedeceu e a prôa do navio foi duas vezes de encontro ás margens do canal. As avarias do "Nevada" são relativamente pequenas, mas exigem que o couraçado seja levado ao dique em Balbôa, para soffrer reparos.

A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA

LIMA, 17 (A. A.) — A embaixada brasileira que vem assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia do Perú, as quaes começarão no dia 28 do corrente, entregou as suas credenciaes ao presidente da Republica, Sr. Leguia, sendo, nessa occasião, trocados amistosos discursos.

As finanças mundiaes

UMA LEI MEXICANA QUE TRIBUTA OS LUCROS INDUSTRIAES

WASHINGTON, 17 (U. P.) — O Estado mexicano de Vera Cruz approvou uma lei pedindo a todas as industrias do Estado que distribuam a metade dos seus lucros annuaes entre os empregados, segundo communicações enviadas ao governo dos Estados Unidos. Essas informações accrescentam que, no caso das industrias não accederem a esse respeito, as suas propriedades serão confiscadas. Os funccionarios do governo americano estão telegraphando para o Mexico pedindo mais detalhes e verificações da referida lei, porque ella é considerada da maior importancia, se for verdadeira, em vista das frequentes noticias de inclinações communisticas de alguns funccionarios mexicanos.

A situação no oriente europeu

MOBILIZAÇÃO DOS EXERCITOS RUSSOS

HELSINGFORS, 17. (Serviço especial de "O Paiz".) — Informações officiaes chegadas a esta capital annunciam que o governo dos soviets ordenou a mobilização geral de sete classes do seu exercito. Até agora não se sabe no certo o fim dessa mobilização: se apoiar os kemalistas contra os gregos, ou se atacar a Esthonia, a Lettonia e a Lithuania.

INFILTRAÇÃO CAPITALISTA BRITANNICA

LONDRES, 17 (U. P.) — A missão commercial britannica partiu hoje para a Russia e espera-se que ella estabelecerá escriptorios em Petrogrado e em Moscou. Consta que foram concedidas a capitalistas britannicos importantes concessões de desenvolvimentos commerciaes. Entre essas concessões está incluido o direito de exploração do porto de Petrogrado, de cuja capitalização o governo soviet conservará metade das apolices.

O REMATE DA REVOLUÇÃO UKRANIANA

LONDRES, 17 (U. P.) — Um despacho de Moscou informa que o chefe militar Maknos foi decisivamente derrotado na Ukrania e que varios outros chefes se entregaram ao soviet.

A RUSSIA PEDE SOCCORROS MEDICOS E DE VIVERES

LONDRES, 17 (U. P.) — Têm sido recebidos da Russia appellos de varias pessoas notaveis pedindo soccorros para a "horrivel" situação em que se encontra aquelle paiz. Entre esses appellos se encontra um de Maximo Gorki, o famoso escriptor e patriarcha, e um outro de Tikhor, alto dignitario da igreja russa.

O appello de Tikhor é dirigido ao arcebispo de Canterbury. Em ambos se descreve as terriveis condições de fome da Russia, em resultado de uma secca que arruinou todas as colheitas. Ambas as communicações declaram que a miseria ameaça milhões de pessoas, e pedem soccorros em viveres e auxilios medicos.

A Alta Silesia

A "ORGESCH" PRECIPITARA' UMA NOVA AGITAÇÃO SALESIANA

BERLIM, 17 (A. H.) — O correspondente especial do "Berliner Taggeblatt" em Breslau, em sua correspondencia enviada ao seu jornal, accentúa que muitos indicios fazem temer novas proezas fomentadas na Alta Silesia pelas organizações militarizadas denominadas "Orgesch".

Por outro lado, o mesmo jornal salienta os roubos importantes de armas e munições que constantemente são descobertos em muitos pontos da Allemanha, não se ignorando tambem que as armas e munições roubadas são destinadas áquellas organizações, cujos agentes de recrutamento desenvolvem uma actividade notavel e quasi ás escancaras.

O EMBAIXADOR FRANCEZ FAZ VER AO GOVERNO ALLEMÃO A SITUAÇÃO QUE OS REVOLTOSOS GERMANICOS PROVOCAVAM PARA A ALTA SILESIA

BERLIM, 17 (Correspondencia especial de "O Paiz") — O embaixador da França procurou hontem o barão de Rosen, ministro das relações exteriores do Reich. O Sr. Laurent, escudado no relatorio do general Le Rond sobre a excursão que acaba de fazer á zona litigiosa da Alta Silesia e nas informações do governo polaco, fez ver ao barão de Rosen que a attitude ameaçadora dos allemães da região constituia grave perigo e podia provocar um movimento de revolta ainda mais violento. A França reclamava portanto que a Allemanha désse providencias efficazes para o desarmamento e licenciamento total das organizações livres de auto-protecção, não devendo ainda haver nenhuma opposição ás decisões dos alliados na execução estricta do Tratado de Paz. A Allemanha devia tambem prover todos os meios para o transporte rapido de reforços de tropas francezas, até uma divisão.

Em resposta, o barão de Rosen allegou que o general Korfanty, commandante dos rebeldes polacos, ainda permanecia na Alta Silesia e que os rebeldes estavam desarmados sómente na apparencia e continuavam a espalhar o terror pela região, onde armas e munições estavam cuidadosamente occultas. Todavia, reservava-se para mais tarde communicar ao governo francez a attitude definitiva da Allemanha.

UMA DECLARAÇÃO ATTRIBUIDA AO GENERAL GERMANICO HOEFFER

PARIS, 17 (A. H.) — A nota official em que o governo francez declara que antes de qualquer decisão os alliados deviam tomar precauções militares na Alta Silesia acaba de encontrar notavel apoio em um radiogramma do serviço de propaganda allemã.

Diz o radiogramma que a situação na Alta Silesia não é tranquillizadora, porquanto os alliados não forneciam á população a protecção sufficiente. A ultima insurreição polaca teria sido perfeitamente evitada — accrescenta o radiogramma — se as tropas britannicas tivessem chegado a tempo.

Por outro lado, informações de fonte digne de fé pretendem que o general Hoeffer, commandante das tropas allemãs da Alta Silesia havia pronunciado, em uma reunião de officiaes, as seguintes palavras:

"Se o conselho supremo de Paris tomar decisão desfavoravel aos nossos interesses, no mesmo dia penetrarei com todas as minhas tropas na Alta Silesia, expulsarei os francezes e varrerei os polacos do paiz. A Alta Silesia, de onde partiu outr'ora o movimento que terminou pela derrota de Napoleão, será então ainda uma vez o berço da restauração da ordem e da grandeza allemãs."

BASTARAM DISPAROS PARA O AR PARA AFUGENTAR OS INSURRECTOS

BERLIM, 17 (A. H.) — Noticias transmittidas de Beuthen dizem que os insurrectos silesianos insultaram as tropas britannicas que atravessavam a região de Morgenroth. Os soldados britannicos, entretanto, limitaram-se a disparar as armas para o ar, o que bastou para dispersar os insurrectos.

As greves

NA HESPANHA

MADRID, 17 (A. H.) — Communicam de Santander que terminou a greve dos operarios metalurgicos.

SANTANDER, 17 (U. P.) — Foram assignadas as bases para a solução do conflicto entre os metalurgicos e seus patrões. Os operarios receberão como indemnização tres dias de salario.

NO CHILE

SANTIAGO, 17 (U. P.) — Continúa a greve dos empregados nas companhias de bondes.

Os carros acham-se abandonados nas ruas.

O "box"

CARPENTIER "VERSUS" GIBBONS E HARRY WILLS "VERSUS" JACK JOHNSON.

NOVA YORK, 17 (U. P.) — E' virtualmente certo que Georges Carpentier, campeão europeu de box, terá um encontro com Tommy Gibbons, boxeur americano de cerca do mesmo peso que Carpentier, em outubro proximo, em resultado das conferencias entre representantes de Tex Richards, promotor do match, e Gibbons. Os detalhes da lucta não foram ainda determinados.

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O boxeur de côr Harry Wills, commentando o desafio de Jack Johnson ao campeão mundial de box Jack Dempsey, declarou que antes de luctar com este, Johnson terá de bater-se com elle.

O BRASIL NO ESTRANGEIRO

As relações commerciaes entre a Belgica e o Brasil -- A supposta questão de froteiras no sul brasileiro

O projecto de uma estrada ferroviaria ligando Santos a Assumpção tem sympathica repercussão no Paraguay

AS RELAÇÕES COMMERCIAES BELGO-BRASILEIRAS — INFORMAÇÕES ESPECIAES DE R. H. SHEFFIELD — NA CAMARA DE COMMERCIO BELGO-BRASILEIRA.

BRUXELLAS, julho de 1921 — Os representantes das casas exportadoras belgas, empregados no commercio bel-sul-americano, estão actualmente, muito occupados na elaboração de um modelo de contrato de venda de mercadorias belgas ao Brasil. Scientificados que mercadorias americanas no valor de milhões de dollars, acham-se retidas porque os compradores brasileiros recusam, por diversas razões, aceital-as, — o assumpto mais discutido na Camara do Commercio Belgo-Brasileira, é a questão do modo de pagamento e prazo do mesmo.

Verificação da chegada das mercadorias belgas, no Brasil

Acha-se ligada á questão do modo de pagamento, á das providencias a serem tomadas afim de verificar a chegada das citadas mercadorias no Brasil. Na reunião da Camara de Commercio Belgo-Brasileira que tratou do assumpto, a opinião geral parecia ser favoravel a manutenção da theoria usual em commercio de que as transacções com novos freguezes deveriam ser garantidas por solidos creditos; gradualmente desenvolvendo os creditos concedidos aos freguezes antigos e de confiança.

Resguardando os interesses do comprador e vendedor

O objectivo visado pelo contrato modelo actualmente em elaboração é o de estipular as linhas geraes commerciaes e regulamentos destinados a salvaguardar, tanto os interesses do comprador como os do vendedor.

Comtudo, o citado contrato modelo não constituirá um obstaculo aos accordos especiaes. Naturalmente o ponto principal visado é a exportação belga. A Federação dos Commerciantes Caféeiros de Antuerpia, aconselhou á Camara de Commercio, Belgo-Brasileira, que, no que diz respeito ás compras de café do Brasil, as providencias e systema de contratos em vigor, em geral, contentam á todos os interessados, e por isso é desnecessario crear contratos modelos para esse ramo de negocio. Actualmente o café constitue a principal mercadoria brasileira importada pela Belgica.

O direito de recusa ás mercadorias

Na citada assembléa da Camara de Commercio Belgo-Brasileira houve indicações do systema a ser seguido futuramente, no que concerne á verificação de mercadorias, na occasião da sua chegada ao Brasil. A opinião geral ora a de que se não deveria permittir ao comprador o direito [illegible] recusar as mercadorias, sob a allegação que uma certa parte das mesmas não estava de conformidade com a respectiva encommenda.

Isso é especialmente verdade no que diz respeito ao commercio de vidros; porque claro é que uma partida de vidros deve ser julgada integralmente e não por meio de unidades da remessa, que podem variar, até na opinião de peritos no assumpto, dando assim ensejo para o comprador evitar ou mesmo o deevido pagamento. Na mesma reunião reconheceu-se, geralmente, a necessidade de entregar as facturas ao mesmo tempo que as contas.

Sheffield, (correspondente especial da United Press).

CONDECORAÇÃO AO MINISTRO DO BRASIL EM MADRID

MADRID, 17 (A. H.) — O governo concedeu a gran-cruz da ordem de Isabel a Catholica ao Sr. Alcebiades Peçanha, ministro do Brasil.

O CONSUL DO BRASIL EM VARSOVIA

VARSOVIA, 17 (A. H.) — O governo polaco concedeu 'exequatur' ao Sr. Vladislaw Rupniewski, para exercer as funcções de consul do Brasil.

REPERCUSSÃO DO PROJECTO CINCINATO EM ASSUMPÇÃO

ASSUMPÇÃO, 17 (A. A.) — A Federação dos Estudantes desta capital enviou um telegramma para o Rio de Janeiro, dirigido ao deputado federal Sr. Cincinato Braga, applaudindo-o calorosamente pelo projecto que recentemente apresentou á Camara dos Deputados sobre a construcção de uma estrada de ferro ligando o porto de Santos a Assumpção. A Federação dos Estudantes diz no alludido telegramma que a construcção dessa estrada será como um braço de ferro que unirá os dois paizes.

QUESTÕES DE FRONTEIRAS — O QUE SE COMMENTA EM MONTEVIDÉO A PROPOSITO DE SUPPOSTA VIOLAÇÃO DE FRONTEIRAS

MONTEVIDÉO, 17 (A. A.) — Na ultima sessão realizada na Camara dos Deputados, o deputado Pereira Bustamante, embora que advertindo que confiava na solução amistosa, devido ás negociações diplomaticas e á amisade uruguayo-brasileira, pediu á chancellaria explicações sobre certas denuncias feitas de que as autoridades brasileiras violaram a jurisdicção fronteiriça.

O deputado Dr. Enrique Buero apoiou o procedimento de seu collega Bustamante, accrescentando que a chancellaria enviará concludentes informações demonstrando que adoptou medidas adequadas ao assumpto. A esse respeito o jornal "El Dia" publicou uma nova entrevista sobre o assumpto, feita com o alto commissario da commissão demarcadora de limites com o Brasil, senhor Sampognaro.

Este declara, entre outras coisas, o seguinte: "Não affectam, no minimo que possa ser, a nossa integridade territorial, porquanto a linha divisoria entre o nosso paiz e o Brasil foi definida e marcada de accordo com o que está estabelecido no tratado de limites de 1852, tratado cuja execução se fez sobre o terreno, entre os annos de 1853 a 1860, pelas respectivas missões, presididas pelo general Reyes e marechal d'Andréa, respectivamente.

Esses demarcadores guiaram-se, para traçar a linha, pela divisoria das aguas existentes no terreno, como estava determinado. A referida linha foi definitivamente materializada, fixando-se sobre o terreno marcos que os referidos demarcadores levantaram.

Não ha que temer, portanto, que um desvio qualquer de uma vertente possa influir, hoje, no traçado da linha divisoria já estabelecida e fixada, como foi dito. Os limites foram perfeitamente traçados e fixados, e o que está executando hoje a commissão actual, que funcciona em cumprimento da convenção assignada entre os dois governos, não é a demarcação de fronteiras, que tal parece crear o commentario, mencionado, senão a caracterização, ou mais exactamente uma melhor caracterização da mesma, mas essa caracterização, que comprehende a collocação de marcos novos a intercalar entre os já existentes, não varia, nem póde variar absolutamente, no minimo da linha já estabelecida e demarcada. Esta condição, além disso, está terminantemente [illegible] pela convenção que actualmente se está executando.

Depois de outras considerações, accrescenta o Sr. Sampognaro:

"Antes de terminar, desejo declarar que, ao referir-me hontem á amisade do general Botafogo e dos demais dirigentes da nação irmã, para com o nosso paiz, o disse por ter obtido sufficientes provas de que a lealdade delles é indiscutivel e porque me considerava obrigado a destacar essa lealdade, que, de fórma alguma, foi obice para o meu zelo, na defesa da nossa integridade territorial, como dever elementar e inilludivel. O que foi commettido á minha missão não tem sido descuidado um só momento. Sem duvida, nesta debatida questão, ha um assumpto que merece esclarecer-se. E' o que se refere á construcção de um kiosque, que se estaria realizando de fórma improcedente.

Para ver o que de verdade ha a respeito, vou propositadamente a Rivera, embarcando no nocturno de amanhã, e, depois, estarei prompto a dizer mais alguma coisa sobre o assumpto.

"HA SOBEJOS MOTIVOS PARA QUE O PARAGUAY SE FELICITE POR TÃO GRANDIOSO PROJECTO".

ASSUMPÇÃO, 17 (A. A.) — Causou excellente impressão em todo o paiz, tendo merecido calorosos elogios de todos os jornaes desta capital e do interior, o projecto apresentado á Camara Federal do Brasil, pelo deputado Cincinato Braga, sobre a construcção de uma estrada de ferro ligando Santos a Assumpção.

Dos jornaes que se têm occupado do importante projecto destacam-se especialmente os que se publicam nesta capital e, entre estes, "El Diario" e "El Liberal", orgãos que reflectem o pensamento do governo e os principios do partido radical; a "Patria", orgão official do partido republicano; a "Tribuna", orgão independente, e outros.

"El Diario" escreve: "Publicamos por extenso o projecto apresentado á Camara Federal Brasileira, pelo Dr. Cincinato Braga, sobre a construcção de uma linha ferroviaria entre Assumpção e Santos e, bem assim, o discurso proferido pelo mesmo homem publico em defesa do projecto. Ambos os documentos offerecem-nos um interesse especial, porque revelam a decisão firme de realizar rapidamente a magna obra e, ao mesmo tempo, a boa vontade que anima a actual geração dos estadistas do Brasil para com o Paraguay.

Ha, pois, sobejos motivos para que o Paraguay se felicite por tão grandioso projecto."

"La Tribuna", entre outros topicos disse: "A projectada estrada de ferro ligando Assumpção a Santos, se for levada a cabo, resolverá, em grande parte, o grave problema das nossas communicações com o exterior barateando os excessivos fretes que hoje nos vemos obrigados a pagar por falta de competição e aproximando-nos, além disso, dos mercados consumidores.

Hoje somos tributarios exclusivos e não achamos mercado na nossa vizinha, a Republica Argentina, pelo que é natural que vejamos com jubilo a possibilidade de ampliar as nossos communicações com o exterior."

"La Patria" diz: "Não é de mais ponderar os beneficios que trará essa inicaitva, tanto ao Brasil como ao Paraguay. Ampliando a esphera de acção dos seus negocios e dando livre curso ás actividades das industrias e do commercio, augmentará em animadora proporção o total da importação e da exportação.

Um largo campo de acção se apresenta assim ao nosso paiz com a abertura de novas vias de communicação, que offerecerão illimitadas opportunidades ao desenvolvimento do nosso commercio."

Do "El Liberal" transcrevemos o seguinte topico:

"Foi-nos transmittida a importantissima noticia referente ao proposito de construir uma linha ferrea que una Assumpção a Santos, o formoso porto do Atlantico. A noticia não póde ser mais auspiciosa, pois significa o louvavel esforço dos politicos do Brasil em favor do intercambio entre os dois paizes.

Devemos, pois, felicitar-nos por esse motivo e agradecer ao eminente deputado brasileiro, Dr. Cincinato Braga, a idéa dessa importante obra, que dará occasião a que se concentre sobre o Paraguay a attenção dos capitalistas."

COMMUNICADO TELEGRAPHICO de Webb Miller

A Liga das Nações e o desarmamento

Reune-se a commissão de desarmamento da Liga das Nações, sendo prestadas homenagens á iniciativa do presidente Harding

PARIS, 17 (U. P.) — Os tres principaes oradores que pronunciaram discursos na sessão de hontem de abertura da conferencia da commissão de desarmamento da Liga das Nações, e que foram os Srs. René Viviani, presidente da commissão; Mr. H. A. L. Fisher, ministro britannico da educação, e o professor Schanzer, da Italia, homenagearam o presidente Harding pela sua iniciativa de convocar uma conferencia de desarmamento. Os referidos oradores consideraram o plano do presidente americano como sendo um grande passo para o desarmamento, comquanto os Estados Unidos não sejam membros da Liga das Nações. O programma da commissão da Liga consiste de um estudo geral das questões da fabricação particular de armas, o commercio desses artigos, o intercambio e a exportação de armamentos pela Liga das Nações, segundo os relatorios dos membros da commissão. Esses topicos devem ser formulados e apresentados na proxima reunião da assembléa da Liga das Nações que se deve verificar em setembro. Os oradores manifestaram a esperança de que os relatorios dos membros da commissão de desarmamento seriam uteis á conferencia que se vai reunir em Washington.

Em vez de considerar o movimento do presidente Harding, em prol do desarmamento, como um golpe desfechado contra a Liga das Nações, como algumas pessoas esperavam, os delegados, quasi que unanimemente, approvaram esse acto como reivindicando as idéas da Liga das Nações. O professor Schanzer, em seu discurso, apoiou o Sr. Viviani nos tributos que prestou ao presidente Harding. Declarou elle ser necessario ter sempre em mente, no estudo geral dos armamentos, que certos estados requerem necessidades, mostrando que toda a posição territorial desses estados torna muito difficil a defesa das colonias e a manutenção da ordem interna. O Sr. Fischer, falando a respeito da fabricação particular de armas, declarou que nenhuma solução seria satisfatoria, se os Estados Unidos não a subscrevessem. O delegado do Chile, Sr. Vicuna, sugeriu que a commissão siga as linhas de estudo indicadas pelo convenio da Liga, sugestão essa que foi approvada pela commissão. Representava o Brasil na sessão de abertura da conferencia o capitão Penedo. A commissão communicou que serão nomeadas sub-commissões para estudarem as diferentes phases do desarmamento.

WEBB MILLER.

(Correspondente especial da United Press.)

Noticias de Portugal

SOCCORROS AOS MARTYRES DA GUERRA

LISBOA, 17 (U. P.) — A Camara Municipal vai iniciar uma subscripção destinada a soccorrer todas as victimas da guerra.

UMA INICIATIVA DA LIGA LUSO-BRASILEIRA

LISBOA, 17 (U. P.) — A Liga Luso-Brasileira realizará conferencias no mez de setembro proximo, afim de divulgar os aspectos da civilização do Brasil. Entre os conferencistas figuram diversas personalidades de destaque na literatura dos dois paizes.

SOBRE A VITICULTURA

LISBOA, 17 (U. P.) — O governo proporá ao Parlamento a prohibição da entrada, na região duriense, de vinhos do sul do paiz; a extincção dos armazens das alfandegas, a maxima autonomia da commissão de viticultura e o pagamento da dotação creada em virtude da lei anterior.

PORTUGAL COLONIAL

LISBOA, 17 (U. P.) — Assumiu o governo do Timor o Sr. Manoel Fernandes, em substituição do Sr. Paiva Gomes, que foi demittido pelo governo.

OS ELEITOS DE CASTELLO BRANCO

LIBOA, 17 (U. P.) — Foram eleitos pelo circulo de Castello Branco os Srs. Antonio Ozorio, monarchico, e Bernardo Mattos Liberal.

EM TORNO DA DEMISSÃO DO SR. ALVARO CASTELLÕES

LISBOA, 17 (A. A.) — Em consequencia de ter soffrido um processo disciplinar, será demittido o engenheiro Dr. Alvaro Castellões, da direcção da Companhia dos Caminhos de Ferro do Minho e Douro. Segundo informam os jornaes, os ferroviarios, que sempre tiveram pelo seu antigo director grande sympathia, protestam contra a resolução tomada pela assembléa da companhia, constando que já foi nomeada uma commissão que procurará o Sr. Thomé de Barros Queiroz, presidente do conselho de ministros, afim de lhe pedir, em uma expressiva mensagem, que elle, levando em consideração os grandes serviços prestados ao paiz e á companhia dos Caminhos de Ferro, que agora vai ficar sem o seu intelligente director, consiga evitar a demissão do grande amigo dos ferroviarios.

APURAÇÃO ELEITORAL

LISBOA, 17 (U. P.) — Foi feita hoje a apuração das eleições, verificando-se que os liberaes obtiveram maior votação em Lisboa. Os Srs. Innocencio Camacho e Souza Dias, foram proclamados deputados nos logares dos monarchicos Srs. Carvalho Silva e Ulrich.

FALLECIMENTO EM BRAGA

LISBOA, 17 (U. P.) — Falleceu em Braga o negociante José Lima S. Romão.

A DATA NATALICIA DO ACTUAL PRESIDENTE DA REPUBLICA

LISBOA, 17 (U. P.) — O Dr. Antonio José de Almeida acha-se doente, soffrendo um ataque de gota. O chefe do Estado tem sido muito felicitado pelo seu anniversario natalicio, que hoje se passa.

"O EXILIO"

LISBOA, 17 (U. P.) — Apparecerá breve um livro da autoria do Dr. Bernardino Machado, tratando da revolução de dezembro, intitulado "O exilio".

Nessa obra, o ex-presidente da Republica estuda a situação politica de Portugal, após o advento do fallecido presidente Sidonio Paes.

UM DUELO IMMINENTE

LISBOA, 17 (U. P.) — Segundo se affirma em rodas politicas está imminente um duelo entre o almirante Machado dos Santos e o Sr. Eiras de Souza.

CORDIALIDADE ENTRE MARINHEIROS PORTUGUEZES E AMERICANOS

LISBOA, 17 (A. A.) — Realizou-se, como informámos, o grande festival de confraternização de marinheiros portuguezes e norte-americanos, no Parque da Palhavã, o qual attingiu grande brilhantismo e enthusiasmo. Em virtude de tambem se ter organizado uma tourada em honra dos marinheiros da esquadra norte-americana, o festival foi iniciado mais cedo do que estava marcado, afim de permittir aos marinheiros norte-americanos assistir no Campo Pequeno á grande tourada em sua honra. Neste momento acabam os alegres marinheiros americanos de tomar logares no campo, tendo começado a tourada por volta das 14 horas. Toda a praça se encontra tomada pelos nossos hospedes, vendo-se muito poucos logares occupados por populares, sendo que não ha um unico logar devoluto. Apesar disso, a animação popular no largo onde está funccionando a tourada é enorme.

LISBOA, 17 (A. H.) — Os officiaes e marinheiros da esquadra americana, fundeada no Tejo, continuam a ser alvo de affectuosas manifestações por parte das autoridades e da população.

Hoje, alguns milhares de marinheiros atravessaram a cidade em direcção á praça de touros do Campo Pequeno, sendo enthusiasticamente acclamados em todo o trajecto. As manifestações, porém, tornaram-se verdadeiramente imponentes dentro da praça, quando a banda de musica executou os hymnos portuguez e americano, á entrada do almirante Hughes e outros officiaes, que eram acompanhados pelos membros do governo e autoridades.

A' noite, realizou-se na legação dos Estados Unidos um banquete em honra da officialidade.

OS MELHORAS DO SR. ANTONIO JOSE' DE ALMEIDA

LISBOA, 17 (A. H.) — O presidente da Republica apresentava hoje sensiveis melhoras. Numerosas pessoas de todas as classes sociaes foram á casa do Dr. Antonio José de Almeida informar-se do seu estado.

A DIRECÇÃO DO PARTIDO DEMOCRATA

LISBOA, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — Está annunciada para breve a reunião do congresso do partido democratico, afim de ser eleito o novo directorio daquella agremiação politica.

TAUROMACHIA

LISBOA, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — O pedido feito por alguns criadores de touros sobre a permissão da sorte de morte nas touradas portuguezas não tem sido, em geral, bem recebido pela opinião publica.

Noticias francezas

NÃO É O "VEDETTE", MAS, UMA VEDETA...

PARIS, 17 (A. H.) — Tendo o orgão da imprensa romana "Il Messaggero", annunciado que o governo francez pretendia offerecer á Yugo-Slavia o couraçado "Vedette", o "Temps" publica hoje uma nota pondo a questão nos devidos termos. Segundo o "Temps", não se trata absolutamente do couraçado denominado "Vedette", e sim, de uma pequena vedeta, de madeira, com motores de essencia, vinte metros de comprimento, equipagem de nove homens e deslocando apenas trinta toneladas. E' uma embarcação sem nenhum valor militar, que ha muito tempo estaciona em frente a Belgrado e que foi dada á Yugo-Slavia a titulo de uma recordação da França.

OS FUNERAES DA SENHORA MURATURE

PARIS, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — Os funeraes da senhora Murature, esposa do ex-ministro das relações exteriores da Argentina, que falleceu nesta capital a 14 do corrente, realizar-se-hão depois de amanhã. O corpo será depositado na igreja da Madalena, onde ficará até ser trasladado para Buenos Aires.

PROPHYLAXIA SOCIAL

PARIS, 17 (U. P.) — Foi consideravelmente augmentada a vigilancia policial sobre estrangeiros na França. O governo francez projecta medidas radicaes para evitar que estrangeiros indesejaveis procurem refugio aqui. Faz-se ver que um tal acto é necessario, por causa do grande augmento do numero de fugitivos de paizes de todo o mundo, que se aproveitam das vantagens das portas abertas da França.

FALLECE UM VETERANO

PARIS, 17 (U. P.) — Annuncia-se nesta capital que falleceu o general Maudhuy, depois de varios dias de grave molestia.

AS MINAS DE AUZIN

PARIS, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — Recomeçou a extracção de carvão da Fosse du Temple, das minas de Anzin, que tinham sido arrazadas durante a guerra. Nessas minas havia, antes da guerra, vinte poços em actividade, dos quaes já voltaram a funcionar dezoito.

A FRANÇA COLONIAL

PARIS, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — Communicam de Beirut que se póde considerar completa a pacificação das tribus da região de Essarich. A submissão é geral, tendo sido entregues ás forças francezas mais de mil e duzentos fuzis.

UMA ENTREVISTA CONCEDIDA PELO EMBAIXADOR AMERICANO AO "MATIN"

PARIS, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — Conversando com um redactor do "Matin", o novo embaixador dos Estados Unidos junto ao governo francez, Sr. Herrick, manifestou a sua satisfação por ter ensejo de fazer algumas declarações, dizendo que preferia estar em colaboração intima com a imprensa e communicar-se com ella quasi familiarmente, a ter de lhe conceder entrevistas retumbantes sobre a missão de que está incumbido. Sendo de extrema gravidade os dias presentes — accrescentou o diplomata americano — era necessario que todos os esforços e actividade tendessem para a realização de actos de utilidade. Evocou a travessia de Nova York ao Havre, em seguida as longas horas da sua durante as quaes pudera recordar tudo o que o ligava á França, que tanto amava.

O embaixador concluiu dizendo que eram estes os sentimentos que tinha procurado traduzir nas credenciaes que hontem havia apresentado ao presidente Millerand.

A Hespanha

UM ATTENTADO

MADRID, 17 (A. H.) — Telegrapham de Ferrol: "O presidente da Federação Patronal foi victima de um attentado praticado por um individuo desconhecido. O seu estado é grave."

As reparações

O "DEFICIT" ALLEMÃO EM FACE DA SATISFAÇÃO DOS COMPROMISSOS PARA COM OS ALLIADOS.

BERLIM, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — O Sr. Schimited, ministro da economia publica, fez ao "Jornal das Oito Horas da Noite" interessantes declarações a proposito da execução dos compromissos das reparações e das questões correlatas concernentes ao commercio externo. Na opinião do ministro Schimited, tendo sido no anno passado de cinco bilhões de marcos, ouro, a exportação, e de sete a importação, a aceitação e respectivo cumprimento do "ultimatum" de Londres vão acarretar para o paiz um "déficit" annual de cerca de quatro bilhões de marcos, ouro. Para enfrentar esse "deficit", o ministro aconselha o augmento de producção nas usinas nacionaes e dos impostos, maior desenvolvimento das exportações, e reducção das importações.

Finalmente, o Sr. Schimited estava convencido de que mais justas serão as censuras contra um programma estabelecendo taxas mais pesadas para as industrias allemãs, do que as que foram levantadas contra o facto da Allemanha concorrer com os seus productos a preços excessivamente inferiores aos estrangeiros.

A questão irlandeza

VÃO EM BOM CAMINHO AS NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — Commentando as negociações abertas para a solução do problema irlandez, os jornaes são unanimes em elogiar o Sr. De Valera, como estadista habil e sagaz.

Na opinião de muitos jornaes as negociações vão a bom caminho e não seria para admirar que o caso se resolvesse pela concessão á Irlanda de um "home-rule" identico ao de que goza o Canadá.

O que se passa na Allemanha

AS SOCIEDADES SECRETAS

BERLIM, 17 (A. H.) — A "Gazeta Geral da Allemanha Central" publica um artigo no qual se faz a apologia da existencia de sociedades secretas destinadas a capturar os individuos que são tidos como agentes dos governos alliados. Esses individuos são os que denunciam os depositos clandestinos de munições. O artigo da "Gazeta", que como se sabe é orgão do grande industrial Hugo Stinnes, causou certa sensação, tanto mais que apparece justamente pouco depois de se terem verificado, segundo parece, alguns assassinatos mysteriosos não só em Berlim como nas regiões occupadas, nas quaes mais de um francez branco e um soldado negro teriam sido assassinados. Os jornaes da esquerda pedem explicações ao governo sobre esses factos.

AS ORGANIZAÇÕES MILITARES

VIENNA, 17 (U. P.) — O general Ludendorff acha-se actualmente em Innsbruck como hospede do general Schraffel, chefe do "orgesh". Segundo fôra noticiado os dois generaes estudam o meio de evitar a dissolução das organizações militares allemãs.

AS OPERAÇÕES DE CREDITO PARA EVITAR A QUÉDA DO CAMBIO

BERLIM, 17 (U. P.) — O Sr. Arnold Rechberg, conhecido publicista allemão, autor do plano de triplice participação dos alliados na industria deste paiz, em "interview" que concedeu hontem, declarou que as operações de credito embora bem succedidas, com as quaes o governo pretende deter a quéda vertiginosa do cambio allemão, serão insufficientes para salvar o papel moeda, porque esto ao final das contas deverá ser pago e por esse meio enfraquecido. "Finalmente, accrescentou "o dinheiro allemão não será sufficiente para comprar papel moeda estrangeiro, e por conseguinte todos os allemães que não tenham tido vantagens com a quéda do cambio ficarão arruinados. O poder acquisitivo do povo allemão terá desapparecido e os mercados nacionaes ficarão fechados á industria germanica."

ESTUDOS SOCIAES E ECONOMICOS

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O Sr. Charles W. Barron, notavel financeiro, editor e autoridade sobre a sciencia da economia, acaba de regressar de sua viagem á Europa, onde procedeu a extensos estudos, incluindo a Allemanha. Em uma entrevista que concedeu hontem á United Press o Sr. Barron declarou que os outros paizes não pódem fazer face á concurrencia allemã a menos que esses paizes sejam despojados de seus exercitos e marinhas como o foi a Allemanha.

DESCOBERTA DE UMA QUADRILHA INTERNACIONAL DE MOEDEIROS FALSOS

BERLIM, 17 (U. P.) — Foi descoberta uma organização internacional de moedeiros falsos, cuja acção se estendia ao oriente da Allemanha e a Hollanda. A policia de Westphalia conseguiu esse resultado, depois de pacientes esforços. Foram encontradas varias officinas e apprehendidas as machinas em Dusseldorff, Colonia e Updan, sendo presas centenas de pessoas.

Os interesses italianos

PARTE PARA NAPOLES O PRINCIPE HIROHITO

ROMA, 7 (A. H.) — Partiu com destino a Napoles o principe Hirohito, herdeiro do throno japonez. O principe recebeu no momento da partida os cumprimentos do rei Victor Manoel, duque de Aosta, membros do governo e diplomatas.

PEREGRINAÇÃO AOS CEMITERIOS DA ZONA DE GUERRA

ROMA, 17 (A. A.) — Estão sendo activados os preparativos para a realização de uma perigrinação patriotica nacional ao cemiterio da zona de guerra, que se effectuará, nos ultimos dias do mez de setembro.

AUDIENCIA AOS NOVOS SUB-SECRETARIOS

ROMA, 17 (A. H.) — O rei Victor Manoel recebeu hontem em audiencia especial todos os sub-secretarios do gabinete Bonomi.

O TRATADO COM A TCHECO-SLOVAQUIA

ROMA, 17 (A. H.) — O conselho de ministros, em reunião hontem realizada, approvou o projecto de lei que aceita o tratado de commercio e navegação recentemente assignado entre a Italia e a Tcheco-Slovaquia.

AS OBRAS PUBLICAS

ROMA, 17 (A. H.) — O Sr. Bonomi teve longa conferencia com os ministros do thesouro, das obras publicase e dos correios e telegraphos e com os senadores Salata e Mosconi. Nessa conferencia o chefe do governo tratou dos melhoramentos e obras de utilidade publica que pretende fazer em grande escala nas regiões libertadas.

CARUSO EM CONVALESCENÇA

NOVA YORK, 17 (U. P.) — O "New York Tribune" publica um longo artigo especial de Roma descrevendo detalhadamente as tremendas ovações feitas ao celebre tenor Enrico Caruso, onde quer que elle seja encontrado, em sua terra natal. Diz o jornal que Caruso passa grande parte do tempo sentado ao sol, tomando "banhos de sol". No artigo se declara que o famoso cantor se mostra muito bem disposto e que as previsões dos medicos ácerca da sua saude são optimistas. A villa de Caruso em Sorrento está rondada por uma guarda especial para impedir que a multidão se adiante para ver o tenor.

O ACCORDO DAS FORÇAS POLITICAS

ROMA, 17 (U. P.) — O deputado socialista Zaniboni declarou hontem, que o primeiro ministro Bonomi o havia informado do resultado da sua conferencia com os chefes fascistas Pasella e Rossi. O primeiro ministro reiterou a crença de que sómente um accordo em toda a nação poderá restaurar a vida normal, "affirmou o deputado Zaniboni. Annuncia-se que os deputados Zaniboni e Turati aceitaram os pontos de vista do ministro Bonomi e prometteram apresentar immediatamente propostas de treguas ao ssocialistas. O ministro Bonomi pediu ao deputado Zaniboni que elaborasse um accordo para ser apresentado á commissão executiva do partido socialista e á Confederação do Trabalho.

TURATTI CONFERENCIA COM O PRESIDENTE DO GABINETE

ROMA, 17 (A. A.) — O presidente do conselho de ministros, Sr. Ivanoé Bonomi, conferenciou hontem durante algum tempo com o Sr. Filippo Turati, um dos chefes do partido socialista unitario, versando o assumpto da sua conferencia sobre a questão da pacificação dos partidos socialista, communista e fascita. O Sr. Filippo Turati garantiu ao chefe do governo que o seu partido que se tem conservado estranho ás questões levantadas entre os fascistas e os communistas, continuará alheio a esse antagonismo, accrescentando que envidará os seus esforços no sentido de conseguir que todosos attrictos se desvaneçam, afim de concorreer para a obra intentada pelo Sr. Ivanoé Bonomi, da pacificação da familia italiana.

Notas diversas

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DA IMPRENSA

BRUXELLAS, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — A Associação de Imprensa da Belgica, seguindo a iniciativa dos jornalistas da Tcheque-Slovaquia, prepara uma conferencia, que terá por objecto estabelecer a União Internacional da Imprensa, e a creação de um "bureau" de informações, nesta capital. A conferencia reunir-se-ha no proximo outono, devendo desde logo decidir se poderão fazer parte da nova agremiação os jornaes allemães e austriacos.

CONGRESSO OPERARIO AMERICANO

NOGALES NEW, (Mexico), 17 (U. P.) — Despachos do Mexico informam que o Conselho Nacional dos Operarios de Orizaba, Estado de Vera Cruz, approvou uma resolução convocando um congresso de operarios, de todas as nações da America Central, todas as Republicas da America do Sul, do Canadá e dos Estados Unidos. O conselho approvou tambem resoluções contra o uso excessivo do alcool e de cigarros.

ESTATISTICA DEMOGRAPHICA NA INGLATERRA

LONDRES, 17 (Serviço especial de "O Paiz") — Pelo ultimo relatorio annual do ministro da Saude Publica, se verifica que, ao passo que augmentam os nascimentos, diminue a mortalidade, sendo ainda de notar que o obituario da tuberculose vem em satisfatorio decrescendo.

FOOT-BALL

CAMEPONATO PAULISTA

Paulistano x S. Bento
Ypiranga x Germania
Internacional x Mackenzie

S. PAULO, 17 (A. A.) — O Club Athletico Paulistano, que ainda hoje jogou contra a forte turma da A. A. S. Bento, continúa invicto na presente temporada sportiva, sendo de notar que a sua méta, sempre sob a guarda de Arnaldo, foi vasada tres vezes apenas, emquanto que os seus ponteiros conquistavam para as cores do club um "stock" de 40 pontos em sete jogos.

Isto demonstra cabalmente a pujança do quadro do Jardim America, cuja homogeneidade vem sendo citada como jámais vista em nossos meios de sports, desde que o football foi introduzido no Brasil.

De facto, a primeira turma Paulistano não tem uma falha sequer; desde a méta, guardada por Arnaldo, um dos nossos mais perfeitos guardiões, zagueiros e linha média, que contam, entre outros, com Carlito, Clodoaldo e Sergio, até a linha de ponteiros, onde brilham Friedenreich, o estupendo centro-avante; Formiga, o mais veloz ponteiro direito; Mario Andrade, o mignon atacante que se tem notabilizado pela extraordinaria maneira de fintar; Zecchi e Nequinho, o Paulistano não tem um ponto fraco.

Seus elementos são verdadeiramente de escol, alliando-se a isto o treino rigoroso e methodico a que os seus directores obrigam a turma, de molde a pol-a em condições de enfrentar com vantagem os mais perigosos concurrentes ao titulo de campeão do Estado.

Assim, o Paulistano tem vencido com relativa facilidade, todos os demais gremios filiados á A. P. E. A., restando-lhe, na presente estação sportiva, um unico jogo de responsabilidade: contra o Corinthians, no dia 7 de agosto.

E' preciso notar que a turma corinthiana é tambem invicta e com o mesmo numero de pontos que o Paulistano.

O S. Bento, gremio forte, que tem sido autor de proezas verdadeiramente notaveis, era hoje a esperança de muita gente para que o Paulistano soffresse o seu primeiro revez.

O quadro da Villa Marianna, é, de facto, capaz de grandes surtos, para o que conta com valiosos jogadores, sendo que a sua ultima defesa é das melhores de S. Paulo.

Mesmo no ataque, conta com Zucchi, Tito e Dias, todos jogadores internacionaes.

Não aconteceu porém o que muitos previam. O Paulistano foi vencedor, uma vez ainda, e por contagem bastante elevada: 6 x 0. Isto comtudo não quer dizer que a turma sanbentista tivesse sido completamente dominada; ao contrario, ella jogou muito, mais mesmo do que se esperava, mantendo-se no ataque desde o principio ao fim do jogo. Nada conseguiu porque a defesa do Paulistanoé o que se póde chamar de inexpugnavel.

Depois do torneio entre as turmas inferiores em que foi vencedor o aulistano por 4 x 1, teve inicio a peleja principal. A's 15 horas, sob a direcção do Dr. Ernani Commodo, entraram em campo as primeiras esquadras, assim constituidas:

S. Bento — Colombo, Barthô, Appra, Chico, Faosto, Caetano, Zequinha, Dias, Zucchi Pedro e Tito.

Paulistano — Arnaldo, Carlito, Clodoaldo, Sergio, Zito, J. Franco, Formiga, Mario, Friedenreich, Zecchi e Nettinho.

O S. Bento iniciou o jogo, dando immediatamente violenta investida e obrigando Arnaldo a intervir para rebater uma pelotada enviada por Zucchi. O guardião alvi-rubro defende optimamente o seu posto, reenviando a bola aos dianteiros do seu bando. Arthur escapa logo, passando a bola para Formiga, investindo este celeremente para centrar, quando se encontrava á altura da linha média contraria. Friedenreich apara o centro e conquista, dois minutos depois de começado o jogo, o primeiro ponto do Paulistano.

Depois deste feito, o jogo equilibra-se por espaço de cerca de 10 minutos, carregando ambos os quadros com precisão e dextreza. As investidas eram promptamente rechassadas pelos outros, de molde a contar-se com um periodo de jogo verdadeiramente brilhante.

Aos 12 minutos ha uma perigosa investida do Paulistano, e Mario Andrade, depois de uma bonita serie de fintas, consegue o segundo tento para as suas cores.

A lucta mantem-se como ha pouco, equilibrada, não desanimando o S. Bento, com a superioridade do adversario. Os seus ponteiros atacam bastante, com firmeza e calma, procurando desfazer a differença.

Até aos ultimos momentos do primeiro tempo, é esse o principal caracter da pugna, não havendo qualquer incidente digno de nota.

Quando faltava apenas um minuto para o termino da primeira phase, o Paulistano dá uma bella carregada o Nettinho, fechando com um passe de Friede, vasa, pela terceira vez, o posto guardado por Colombo.

No segundo periodo regulamentar, nos primeiros momentos, a turma do S. Bento mostra-se um pouco abatida, perdendo a energia para os ataques repetidos e vivazes. O Paulistano, ao contrario, assedia com vigor. Numa das investidas alvi-rubras, ha uma infracção na porta da méta sanbentista, commettida por um dos zagueiros. Ha, portanto, o consequente tiro penal-maximo. Friedenreich, o "el tigre", bate esta penalidade e consegue o quarto tento para o Paulistano.

O S. Bento, depois deste feito, procura reanimar-se um pouco e entra a investir sériamente. A sua linha dianteira faz escapadas pelas alas direita e esquerda, sempre com perfeita combinação, mas a zaga do club do Jardim America constantemente morta a marcha do bando azulino e poupando o mais possivel que Arnaldo se empregue.

Na metade do segundo periodo, o Paulistano consegue obter o seu quinto ponto, feito por Mario Andrade, de modo brilhante, e nos ultimos momentos da peleja, Nettinho, que foi um dos melhores elementos da linha paulistana, obtem o sexto tento, completando a contagem de hoje para o seu gremio.

Pouco depois do feito de Nettinho, o juiz dá por terminado o embate, sendo este o resultado geral: Paulistano, 6 e S. Bento, 0.

O jogo foi realizado no campo da Floresta, na Ponte Grande, tendo comparecido uma assistencia colossal, tomando completamente as vastas dependencias daquella praça de sports.

— No campo da Agua Branca, séde do Ypiranga, encontraram-se o S. C. Germania e o Minas Geraes.

Saiu vencedor da pugna, por 3x1, o Minas Geraes.

— O encontro entre o veterano Internacional e a Portugueza-Mackenzie, o mais fraco do dia, terminou com a victoria desse ultimo gremio, pela contagem de 3x2.

EM MANAOS FALLECEU UM FOOT-BALLER DO RIO NEGRO.

MANAOS, 17 (A. A.) — Falleceu nesta cidade o sportsman Pantaleão Lila, player do Club Rio Negro.

Este facto causou grande pesar, principalmente nas rodas sportivas.

O enterramento realizou-se com grande concurrencia.

O PAIZ
Rio de Janeiro, 18 de Julho de 1921

"SEM PARTIDO"

O que se passou com a eleição de hontem, apenas uma escaramuça, é bastante eloquente para viver de commentarios. Até então, isolada ou agrupadamente, homens ou partidinhos, apresentavam-se ao voto sem tocar de frente na questão social. Ladeavam, com phraseologia de escapula o terrivel problema, e, com isso se faziam credores do suffragio proletario. Foi assim pensando que, dos dois candidatos á vaga do Conselho, nenhum, segundo o costume, se julgou obrigado a programma, isto é, a idéas.

O que se leu de ambos, tirado á força de entrevistas, não se póde chamar, com fundamento, daquelle nome pomposo, e, sobre a questão primordial da época, tangencia com summa brevidade o grande assumpto. Este diz singelas generalidades e, outro, se fica em pretencioso *ex-libris* eleitoral, orgulhadamente chrismado seu lemma.

Foi, portanto, com duas candidaturas a velho estylo que, muito opportunamente, nada menos de duas federações de classes, em cujos gremios ha multiplos alistados, vieram aconselhar abstenção total, entre as parcialidades, aos seus adeptos do trabalho.

A inesperada sortida operaria, animada de certo pela conquista mansa e pacifica de consciencias do alto que já affirmam e se compromissam com alguns pontos da questão social presidencialmente negada ha dois annos, é muito salutar.

Fórça, como já o fez aos candidatos á presidencia, todo e qualquer pleiteante a se definir, saindo do commodismo velhaco das generalizações palavrosas. Assim passará o negativismo triumphante em relação ao problema social e, pelo menos, alguns topicos do mesmo ficam desde logo assentados nas consciencias burguezas até hontem inaccessiveis a taes idéas subversivas ou diabolicamente vermelhas, ao seu ver, apreciar e julgar...

Desse modo o só facto dos operarios alistados se terem abstido de um pronunciamento nas urnas, trará de futuro, em cada pleito, a preoccupação de attendel-os e, em cada eleito, a de não desgostal-os.

Tratando-se da classe talvez unica no Brasil, que guarde, com ensaios promissores de uma organização capaz, a semente de idéas proprias cuja projecção natural no campo das consciencias, e da vida publica nacional ninguem poderá pôr em duvida, é incontestavel que semelhante revelação de força nova na democracia, mais que util, se tornará saneadora em futuro proximo.

Assim, o primeiro passo para recrutar consciencias ou quebrar o circulo fechado do dominio de uma classe assenhoreada pelo suffragio, de todas as magistraturas do regimen, está esboçado.

Elle é, porém, sómente saudavel porque oriundo de uma simples omissão.

No campo da acção ou do intervencionismo activo, os obreiros que se dividem nas extremadas doutrinações de seu meio, podem e devem encontrar, como o anno passado foi tentado, uma figura transitiva de organismo para exercel-a. Mas uma coisa séria e não como essas que por ahi pullulam, cada qual mais tola ou perniciosa.

Essa collaboração não é uma ajuda ao regimen usurpador e reformavel, no systema a abolir ou substituir, de direito publico ou privado, não!

Ella é, antes, uma resistencia, uma vanguarda intromettida no grosso adverso, em escaramuças, entretendo tempo, de modo a que se ultimem as organizações operarias, para sua definitiva finalidade social ou politica.

Será uma resistencia diuturna e, á proporção dos avanços possiveis, nas proprias linhas de frente inimigas, de modo a formar uma acção de cobertura, que proteja decisivamente e resguarde utilmente os syndicatos, que são a fórça, e a imprensa, que é o pensamento operario, das investidas a que, até hoje, não se póde com successo oppor á acção directa, porque os organismos desta são, á mingua daquelle escudo, destroçados ao nascer. Póde-se dizer que, sem tal finalidade na mente, a mór parte dos membros do legislativo e judiciario, da imprensa e da intelligencia nacional, que protestaram contra a reacção enraivecida dos poderes nos centros operarios, figurou ou desempenhou involuntariamente aquella funcção indispensavel. E o resultado desse protesto os obreiros sabem que foi immenso.

Naturalmente convictos pelos factos é que muitos obreiros se acercam, esparsos, de um methodo de lucta intelligente e actual, portanto efficaz, embora sem caracter opportunista.

As forças operarias sem estarem organizadas para a defensiva, não podem nem devem, antes dessa organização, tentar a offensiva social, reformista ou abolicionista. Uma organização provisoria para acobertar a elaboração final dos syndicatos é o que manda, como contra-ataque, qualquer concepção menos exclusivista, menos orthodoxa ou menos livresca e mais realista da questão do trabalhismo no Brasil.

Está visto que, assim falando, não vamos prégar a divisão das correntes operarias, a dos extremistas na acção e na idéa, e a dos que são opportunistas no methodo de ataque ou de defesa. Não se devem separar os que querem tudo e realizam pouco, dos que, sem deixar de querer tudo, realizam outro tanto, com menores sacrificios apenas do seu lado e menores victorias do adversario commum.

Os extremistas são elementos tão necessarios á acção do momento, para segurança e pureza de idéas, quanto os positivistas e os radicaes de todos os tempos o foram nos anteriores movimentos do paiz e de outros continentes. Não devem ser aggredidos, nem pela intolerancia official, nem pela de seus dissidentes obreiros, e, sim, comprehendidos lucidamente. Qualquer separação entre os que luctam pela renovação social seria quebrar a frente unica do proletariado e prolongar, nos seus rebates, a agonia de um regimen de desigualdade economica e dictadura de uma classe, como as actuaes democracias.

Praticamente, como os syndicatos excluam a politica, e como muitos operarios se alistam, o resultado é que, sem um organismo externo de lucta eleitoral, elles tresmalham nos redis da politicalha alimentar dos profissionaes de urnas. Seria menor mal transigir limpamente com esse intervencionismo, que, verificados alistamentos, obstinar-se puramente na neutralidade syndical, a viver de mythos ideologicos, emquanto as massas além da exploração economica são arrebatadas, á sua finalidade social, pela exploração eleitoral.

Foi, ao que parece, o que certas federações hontem comprehenderam e, embora ainda abstencionistas, entraram por negação no merito de uma eleição, onde os candidatos esqueciam o magno problema de suas classes.

Fóra disso só ha a indifferença pelos pleitos, e que tem favorecido a dictadura de uma classe sem crear os organismos da acção directa, não possibilitando o ambiente para elles, mercê da desprotecção e do esguaritamento em que os colloca a ausencia de uma linha activa de combatentes á face das avançadas inimigas. De sorte que, a continuar, acabaremos, sem comprehender que os dois methodos se completam no terreno e na hora presente, prejudicando e proteiando a victoria em miseras guerrilhas, sem consequencias de maior vulto que o tripudio do poder e as leis de excepção, unicas potestades em vigor neste regimen igualitario republicano.

O maleficio dessa indifferença é tão grande que, na Russia, um grupo chamado "bezpartijnyj", isto é, dos *sem partido*, é muito acrimoniosamente tratado pelo sovietismo predominante, só porque esses operarios se querem conservar arredios do pleito.

Ora, os nossos, não vão repetir identica abstenção cómo systema, salvo se quizerem usal-a para aventuras de partidos dominantes, o que seria deploravel, porque collocaria a sua força entre as demais que militam por causas ephemeras, emquanto ellas deviam ficar sempre arregimentadas sob o pendão social.

A abstenção de hontem foi um principio de acção, mas é preciso que ella seja moldada na consciencia social de hoje, e para mais rapidamente consentir, impedindo as destruições puramente policiaes, que se formem, cresçam e appareçam os organismos verdadeiros, unicos e finaes da acção renovadora da vida economica e politica das classes e dos paizes.

Mauricio de Lacerda.

DEFESA DA LAVOURA

Não ha, certamente, neste paiz, classe numerica e qualitativa mais consideravel do que a dos lavradores; não ha, tambem, outra, mais do que ella, exposta ao desapreço dos governos.

Das cifras, em que se desentranha, no intercambio externo, o esforço da contribuição da producção nacional, facilmente se vê que a lavoura é que dá a quasi totalidade dos elementos de troca que nos carreiam o ouro estrangeiro.

Sem o trabalho agricola, nada obstante os entraves que a cada passo lhe limitam ou cerceam o surto, tristissima figura fariamos na posição de potencia economica, ou coisa que a isso pretenda. O que somos hoje, nesse campo, não o devemos, certo, á incipiente vitalidade industrial, que vemos, em parte, na dependencia da materia prima importada, mas, comtudo, ao destemeroso desenvolvimento da producção rural, á surprehendente energia da agricultura e da pecuaria, rompendo para a frente a despeito de falta de apparelhagem technica, falta de transportes e falta de dinheiro.

Vale por milagres o que tem conseguido neste paiz a iniciativa privada em favor da terra deserta, no incremento pugnaz da producção por maneiras tão agudamente intelligentes, que só mesmo o prodigio da intelligencia feita energia, da tenacidade feita trabalho poderia vencer as vicissitudes imprevistas e minazes que atraiçoam, as mais das vezes, as grandes actividades emprehendedoras do campo, ao desamparo das garantias de justiça, de equidade fiscal, de hygiene e de credito.

Pois é essa força de expansão, que responde pela solidez, perpetuidade e desdobramento da riqueza nacional, que não tem ainda hoje a assistencia official imprescindivel como fórma basilar de fomento, e não terá tão cedo, se isso depender da modorra administrativa, a defesa dos seus altos, legitimos e complexos interesses, confundidos, aliás, intimamente, na entrosagem dos interesses essenciaes da vida da Nação.

Felizmente, o paiz entra a comprehender que lhe cumpre supprir, na esphera privada, a deficiencia de acção dos poderes publicos, e, *au besoin*, defender-se contra os seus desvios, as suas aberrações, a sua gula tributaria.

Mais do que outra qualquer, deve e póde esboçar e organizar essa resistencia a classe dos que produzem, a classe dos que fecundam o sólo com o seu trabalho e os seus recursos, e a cujo mealheiro, nem sempre provido, os governos impoem, com excepções raras nos Estados, a pena, cada vez mais implacavel, das extorsões fiscaes sob mil fórmas, sem a compensação de beneficios correspondentes, ou, quasi sempre, com beneficios suppostos, que são engodo, quando não podem transfundir-se em onus.

De como os lavradores, que mais soffrem da inercia ou da nocividade dos governantes, se conjugam para contrapor o prestigio da solidariedade em massa aos males que minam o surto da producção, temos exemplo recente, e dos mais auspiciosos, na organização, em S. Paulo, sob a presidencia do Dr. Angelo Pinheiro Machado, da Liga Agricola Brasileira, cujo plano de acção traçou, em notavel discurso, aquelle illustre "leader" das forças productivas do grande Estado.

O Dr. Angelo Pinheiro Machado, um dos nomes mais acatados entre os grandes lavradores paulistas, era o presidente da Liga Agricola de São Manoel, da qual partiu a felicissima iniciativa da distensão da idéa, que, assim, perdeu o caracter regional, para abranger os mais altos interesses da lavoura em toda a Republica.

Esta grande e corajosa idéa, do mais sadio e opportuno patriotismo, e cujo exito é indiscutivel para os que a vêem propulsionada por homens de energia e capacidade notorias, teve, desde logo, o acolhimento enthusiastico e o apoio mais resoluto dos principaes centros de producção do paiz, o que parece sufficiente para garantir o successo que colimam os seus benemeritos objectivos.

A primeira assembléa geral da Liga Agricola Brasileira, a que compareceram representantes de quasi todos os municipios paulistas, deu ensejo a que o Dr. Angelo Pinheiro Machado, desenvolvendo a these fundamental a que obedecem os intuitos da nova associação, realizasse uma verdadeira e notavel conferencia sobre a situação real da lavoura brasileira, sobre a sua significação peculiar como factor insupplantavel da grandeza patria e sobre a urgente necessidade da união estreita, confiante e decisiva de todos os lavradores, para a defesa permanente dos seus interesses, incorrigivelmente postergados sempre, senão de todo sacrificados, pelos erros, pela incompetencia e pelo indifferentismo dos poderes publicos.

Em seu vigoroso discurso, que tão fundamente impressionou a assistencia, constituida por numerosos dos representantes da adiantada classe de agricultores de S. Paulo, o Dr. Angelo Pinheiro Machado examinou detidamente, nas suas causas e nos seus effeitos, a terrivel situação em que nos debatemos, filiando-a, em grande parte, á propria imprevidente desunião dos lavradores nacionaes, que, sendo, como dissemos, a maior força numerica e qualitativa no conjunto de factores efficientes da riqueza publica, não haviam, até então, comprehendido de um modo firme, resoluto e homogeneo, a conveniencia de solidarizar-se, na mais completa integração e cohesibilidade de designios, para fazer que os interesses da producção prevaleçam sempre superiormente, quer nas relações della com os governos, quer sob o ponto de vista do intercambio commercial, em que urge não continuem os productores a ser explorados pelos traficantes dos mercados de importação, unicos beneficiarios dos lucros da permuta.

Em resumo, o discurso do doutor Angelo Pinheiro Machado, ferindo todos os aspectos mais sensiveis do problema economico brasileiro, constitue um verdadeiro programma de acção, delineado por mão de mestre, para o reerguimento da classe de productores de todo o Brasil, estando na intima dependencia do exito desse programma, digno de ser a bandeira de um poderoso partido politico — a salvação da nossa riqueza publica e particular pela garantia da nossa independencia economica.

O tempo.

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões até 18 horas de hoje:

Districto Federal e Nitheroy — Tempo, ainda ligeiramente instavel, á noite, bom de dia; temperatura, noite mais fria, ligeira ascensão de dia; ventos, normaes;

Estado do Rio — Tempo, ligeiramente instavel, á noite, no litoral, e bom de dia, instavel, passando a bom na região leste e bom no resto do Estado; temperatura, noite mais fria, ligeira ascensão de dia.

Tendencia geral do tempo após 18 horas de hoje — Bom.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO

No Districto Federal — O tempo manteve-se bom durante a tarde e noite, instabilizando-se pela manhã, quando chuvas fracas passageiras, foram registradas. O grão hygrometrico esteve elevado pela manhã, baixando ligeiramente no decorrer do dia. A noite foi menos fria, declinando a temperatura de dia. A minima verificou-se ás 7 horas e 5 minutos, com 16°,8 e a maxima ás 13 horas e 20 minutos, com 20°,8. O mar apresentava-se menos agitado.

Em todo o paiz — Zona norte — Tempo, bom em toda esta região, exceptuando-se os Estados do Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, onde o tempo manteve-se instavel. Chuvas esparsas caíram esta manhã e hontem em Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia — Zona centro — Reinou tempo bom em toda esta zona. Choveu esta manhã, em S. Pedro e Rio d'Ouro — Zona sul — Tempo, em geral bom. Chuviscou hontem em Iguape, Santos e Porto Alegre.

Ondas de frio — A onda de frio que ha dias acompanhamos, diminuiu sensivelmente de intensidade e propagou-se na direcção leste, attingindo todo o Paraná e S. Paulo. Neste ultimo Estado ha probabilidades de fracas geadas na madrugada de 18. A mesma onda provocou geadas esparsas nos Estados de Santa Catharina, Paraná e extremo sueste de São Paulo.

Menores temperaturas — Santa Maria, com 0,0 e Barbacena com 0,3.

Maiores chuvas recolhidas no dia 17 — 15,6 em Pão de Assucar e 15,5 em Natal.

Estado do mar na costa do paiz — Tranquillo e chão na costa do Maranhão, Recife, parte da Bahia, parte do Estado do Rio, Espirito Santo e Santa Catharina; espalhado em Rio Grande do Norte e agitado em parte da Bahia, parte do Estado do Rio, S. Paulo e Paraná.

Regiões sem chuva — Ha mais de 15 dias — Matto Grosso, parte do centro de Minas, Entre Rios, Poços de Caldas, Oliveira e S. Paulo de Muriahé; ha mais de 30 dias: parte do nordeste de S. Paulo e norte de Minas e Pyrenopolis; ha mais de 60 dias: Januaria, Pitanguy e Santa Luzia.

DADOS AEROLOGICOS DE HONTEM

Brisa até 300 metros; correntes de NW e NNW de 300 a 2.000 metros com velocidades maxima de 9 metros. D'ahi a 5 kilometros e meio, altura em que o balão desappareceu o vento variou a principio entre W e WSW, tornando-se depois W, com a velocidade de 14 metros.

Edição de hoje, 10 paginas

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

"A Liga Agricola Brasileira tem a honra de communicar a V. Ex. a sua organização e saudar a V. Ex. pela brilhante e clarividente intervenção em defesa da producção cafeeira — *Francisco Schmidt*, presidente — *Candido Rodrigues*, vice-presidente — *Alfredo Pujol*, secretario — *Henrique Queiroz*, thesoureiro."

O Sr. presidente da Republica assignou hontem o decreto que approva o plano de conjunto e as plantas da exposição nacional commemorativa do centenario da independencia.

O ouro branco.

A producção mundial do algodão este anno attingiu a 19.595.000 fardos de 500 libras. Os Estados Unidos estão á vanguarda dos paizes productores, com 13.366.000 fardos de 500 libras. Depois, a India, com 2.976.000 fardos; o Egypto, com 1.251.000; a China, com 1.000.000; a Russia, com 180.000; o Mexico, com 165.000; o Perú, com 157.000; o Brasil, com 140.000, e ainda alguns outros paizes.

Acha-se, pois, o Brasil em oitavo logar. Na America, occupa, relativamente a producção de algodão, o quarto logar.

Entretanto, isto não se justifica. O Brasil possue o melhor algodão do mundo, como bem o provaram, em interessantes estudos, o eminente professor Thomaz Pompeu de Souza Brasil e o Sr. Ildefonso Albano, actual vice-presidente do Ceará. Aliás, isso é hoje corrente a todos os que se preoccupam com o problema do algodão.

O algodão do Egypto passou por ser o melhor do mundo, não só pela sua finura, como pelo tamanho da sua fibra. Mas, hoje, conhecido o algodão do nordeste brasileiro, ninguem ousa negar-lhe superioridade, mesmo quanto ao do Egypto.

Ora, se a qualidade do nosso algodão não soffre absolutamente confronto de especie alguma, é claro que só poderemos attribuir a nossa triste collocação na lista dos paizes productores de algodão, aos processos atrazados que usamos e á indolencia indiscutivel do nosso sertanejo.

Deve o governo trabalhar pelo aproveitamento da fertilidade da terra brasileira, para que o nosso optimo algodão seja tratado como merece, ampliando-se e intensificando-se a sua producção, de modo a tornal-a inesgotavel thesouro. Não é sem razão que o algodão é chamado ouro branco...

Devido ao seu estado de saude, ainda hoje o Sr. presidente da Republica não dará audiencias, conservando-se em seus aposentos particulares.

Só amanhã S. Ex descerá ao salão de despachos.

Mal sem remedio.

Com a resaca violenta que lhe destróe agora parte grande de duas avenidas — as duas unicas ruas de cuja belleza se podem a justo titulo orgulhar os cariocas — está a cidade do Rio de Janeiro soffrendo as consequencias funestas da inepcia dos seus administradores.

Quando, em Copacabana, no Leme, em Ipanema, se delinearam as primeiras ruas, se ergueram as primeiras casas, o mar tinha por si mesmo e naturalmente traçado, com a orla da praia, o limite maximo a que as suas aguas poderiam attingir. O comesinho bom-senso (tão comesinho que qualquer decisão contraria a elle só poderia partir de espiritos enfermos) estava a indicar á evidencia que esse limite deveria ser respeitado.

Em vez disso, que se fez, porém? Permittiu-se a construcção de predios á fimbria mesmo das espumas, sem a menor preoccupação esthetica ou utilitaria, de modo a tornar impossivel o traçado de qualquer avenida ou simples rua á borda da praia... Dessas mesmas casas, criminosamente levantadas, algumas têm ainda hoje as fachadas voltadas para o oceano, outras voltam-lhes janelas estreitas de compartimentos discretos e fundos de cosinhas, de onde sobem chaminés, a comprovar assim a falta de nexo com que as indispensaveis licenças foram concedidas pela Prefeitura para inicio das obras.

E' lamentavel que os politicos do Brasil viagem tão pouco, ou que nas viagens que acaso façam, tão pouco utilmente para o paiz empreguem no estrangeiro as suas qualidades de observação! Quem viu as praias de Ostende na Belgica, de Scheveningen na Hollanda, de Trouville em França, de Folkestone na Inglaterra, de San Remo na Italia, de S. Sebastião na Hespanha, de Granja em Portugal e tantas mais em todos esses e nos outros Estados europeus, jámais poderia consentir na monstruosa e estapafurdia construcção dos mais novos dos nossos arrabaldes, do Leme a Ipanema e ao Leblon!

A avenida Atlantica lá está, derrocada em consideravel extensão. Apaziguadas as vagas altas que agora contra ella se rojam bramindo, os operarios da Prefeitura accorrerão, ás turmas numerosas, expeditos, diligentes, a tapar os buracos, a chantar os postes de salvação arrancados, a reaprumar a cantaria do cáes, a calçar de novo os passeios. Os obreiros trabalharão dias e noites a fio, continua, incessantemente. Ao fim do labor longo, a avenida reapparecerá em toda a sua belleza; mas os cofres municipaes estarão alliviados de varios milhares de contos.

Passar-se-hão depois alguns annos, ou sómente alguns mezes, talvez apenas algumas semanas... E lá virá nova resaca destruidora, que novamente arruine, derroque, alua, em subitos, irresistiveis arremessos, a obra com tão grande esforço e tão largo dispendio de dinheiro provisoriamente levada a cabo.

E o mais doloroso em tudo isto é verificar a gente que o mal é sem remedio!

Ministerio da Fazenda.

O Sr. ministro resolveu pedir ao Tribunal de Contas reconsideração do acto que negou registro á despeza de 20:150$ de fornecimentos feitos á Imprensa Nacional, visto haver occorrido no caso a vigencia do art. 170, da lei n. 3.159, de 6 de janeiro de 1918.

— O director da despeza publica já mandou confeccionar as tabelas de creditos distribuidos a varias delegacias fiscaes, para despezas do Ministerio da Viação, no periodo de 16 de março a 31 de dezembro do corrente anno.

Taes creditos, que são para attender ao paragrapho "Correios — Pessoal e material", serão concedidos ás seguintes delegacias: Amazonas, 962:546$525; Pernambuco, 1.213:657$285; Ceará, 616:798$276; Bahia, 1.379:845$030; Pará, 730:144$760; Paraná, 737:522$030; Rio Grande do Sul, 1.564:673$030; Alagoas, 368:138$836; Maranhão, 433:167$481; Parahyba, réis 457:109$135; Santa Catharina, ... 500:717$808; Sergipe, 236:300$972; Minas Geraes, 216:677$126; Goyaz, réis 385:756$645; Piauhy, 313:521$635, e Rio Grande do Norte, 254:674$318.

— Devolvendo ao seu collega da pasta da viação o processo em que este solicitava o pagamento, por exercicios findos, no total de 9:915$760, a Demetrio Diacopolis e a diversos outros credores, o Sr. ministro declarou, mais uma vez, áquelle ministro, que cada pagamento deve ser requisitado separadamente.

— Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as folhas relativas ao 14° dia util — Diversas pensões da guerra — A-I.

— Tendo o agente fiscal do imposto de consumo no Districto Federal Aurelio Botto de Barros requerido licença de seis mezes, com todos os vencimentos, o Sr. ministro mandou que o interessado se submettesse á inspecção de saude.

— Na pagadoria da despeza publica já se acham promptas para serem expedidas ás delegacias fiscaes nos Estados as tabelas de distribuição de creditos das verbas 12ª e 21ª, da justiça federal e Departamento da Saude Publica, do orçamento da justiça, bem como as referentes aos serviços de inspecção e fomento agricola do Ministerio da Agricultura.

São estes os totaes distribuidos, por conta dos serviços de inspecção e fomento agricola, a cada delegacia fiscal, a saber: Amazonas, 64:800$; Pará, 62:800$; Maranhão, 68:000$; Piauhy, 54:300$; Ceará, 68:000$; Rio Grande do Norte, réis 54:300$; Parahyba, 56:800$; Pernambuco, 82:500$; Alagoas, 54:300$; Sergipe, 54:300$; Bahia, 90:000$; Espirito Santo, 54:300$; Minas, 127:200$; São Paulo, 105:200$; Paraná, 68:000$; Santa Catharina, 68:000$; Rio Grande do Sul, 96:200$; Goyaz, 67:800$; Matto Grosso, 61:800$000.

Paris, Ville-Lumière "bon marché".

Emquanto proseguem, lentos e sob ameaça de paralysação, por causa da crise, os trabalhos preliminares da electrificação da Central do Brasil, Paris emprehende o gigantesco esforço de obter luz e força a preço relativamente infimo, graças ao aproveitamento do Rhodano.

A lei respectiva foi votada o mez passado no Senado francez.

Falando ao *Journal*, o Sr. Georges Lalon, relator geral do orçamento da Camara Municipal parisiense, prestou as seguintes informações:

"A somma global exigida pelo aproveitamento do Rhodano está calculada em tres bilhões de francos, a serem obtidos por emissão de obrigações garantidas pelo Estado; serão as collectividades, cidades, departamentos, camaras de commercio, que, mediante a subscripção de um capital de 300 milhões de francos, poderão emittir aquellas obrigações.

A cidade de Paris contribuirá com 150 milhões, assegurando-se a utilização de uma força de 200.000 kilowatts; nesse momento, a electricidade custará 50 o|o menos do que actualmente, podendo-se vulgarizar o seu emprego notadamente para desenvolver as pequenas industrias caseiras.

Os trabalhos começarão dentro de seis mezes, mas, á vista da sua importancia, póde-se prever que durarão seis annos.

Trata-se, como se sabe, de construir numerosas barragens no Rhodano; uma dellas, a de Génissiat, que deve fornecer 130.000 kilowatts destinados a Paris, terá 120 metros de uma a outra margem e 71 metros de altura. Será de 150 metros de espessura na sua base e de 60 metros na extremidade superior.

O conjunto da força fornecida deve ser de 750.000 kilowatts, cabendo uma grande parte á companhia Paris-Lyon-Mediterraneo para electrificação de suas linhas."

Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Dia á região, capitão Bento do Nascimento Vellasco; auxiliar do official de dia, 1° sargento Olympio Raposo da Cunha Rego; o serviço de guarnição será feito de accordo com as ordens em vigor.

Uniforme, 6°.

Ministerio da Viação.

O Sr. ministro remetteu ao presidente do Tribunal de Contas, para os fins convenientes, cópia do termo additivo ao contrato celebrado com a Companhia Geral de Melhoramentos no Maranhão, em 22 de junho ultimo, em virtude do decreto n. 14.823, de 24 de maio do corrente anno, em que se consignam que as despezas decorrentes do alludido contrato correrão por conta do credito de réis 7.391:000$, em apolices da divida publica, papel, de juros de 5 o|o ao anno, aberto pelo decreto n. 14.841, de 31 de maio findo, para tal fim já empenhado na sua totalidade.

— A' Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes o Sr. ministro enviou, por cópia, as informações pedidas pelo director da Estrada de Ferro Central do Brasil, relativa ao transporte gratuito, naquella via ferrea, de sementes seleccionadas e plantas vivas.

— Ao seu collega da fazenda o Sr. ministro remetteu, por cópia, os esclarecimentos a respeito do despacho, livre de direitos, para nove volumes formando uma locomotiva, adquirida pela Rede Sul-Mineira.

— O Sr. ministro solicitou ao seu collega da fazenda as necessarias providencias afim de que, mediante a lavratura da respectiva escriptura, seja paga a D. Carolina Rodrigues da Cruz e aos herdeiros de João Rodrigues da Cruz a importancia de 9:000$, como indemnização pela passagem da Estrada de Ferro Timbó a Propriá em terras do engenho Cabral, no municipio de Japaratuba, Estado de Sergipe, de conformidade com os inclusos documentos e com as informações prestadas pela Inspectoria Federal de Estradas, no officio n. 516 Z, de 26 de junho do corrente anno, junto por cópia.

A despeza, que se acha devidamente empenhada, deverá correr por conta do credito aberto pelo decreto n. 14.321, de 24 de agosto de 1920.

Ministerio da Agricultura.

Ao Sr. ministro da agricultura foi communicada a approvação, pela commissão de agricultura da Camara dos Deputados, de um parecer do Sr. Graccho Cardoso, do qual consta "ser de toda a conveniencia fazer o governo acompanhar por funccionario de notoria e comprovada proficiencia, os trabalhos experimentaes do professor Roux Vallée, de pesquizas sobre a febre aphtosa, de Paris, devendo este funccionario estudar minuciosamente a technica empregada por aquelles eminentes professores no preparo do producto biologico destinado a combater a febre aphtosa e ao mesmo passo controlar os ensaios de immunização e tratamento dos animaes receptiveis, ensaios que ali estão sendo coroados de pleno exito."

A valorização do café.

Da Associação Commercial do Rio Preto, Estado de S. Paulo, recebeu o Sr. presidente da Republica o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial, Industrial e Agricola de Rio Preto, que representa uma grande zona cafeeira do Estado de S. Paulo, vem apresentar a V. Ex. as felicitações de todas as classes conservadoras aqui residentes, pelas medidas intelligentes e opportunas que V. Ex. se dignou mandar pôr em execução para a valorização do café, medidas aquellas cujo exito e cujas consequencias salutares já se tornam evidentes.

A acção desenvolvida por V. Ex. nesse particular será, sem duvida alguma, uma pagina expressiva da historia de um governo a quem a nossa Patria ha de confessar sempre a divida de muitos esforços bem empregados e dos numerosos beneficios que prestou.

Aproveitamos a opportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos do nosso respeito e admiração. Somos, de V. Ex., etc. — O presidente, *Manoel de Souza Varella*."

PALESTRA FEMININA

HYSTERISMOS E JACOBINADAS

Não ha duvida que somos um povo estranho, um povo hysterico, um povo de manias, um povo de excessos. Um dia, entoamos hymnos barulhentos aos estrangeiros, sobretudo aos francezes, entregamos-lhes de olhos fechados e labios humidos de prazer, todos curvados, todos humildes, os nossos privilegios, as chaves das nossas casas e as dos nossos cofres, as mãos das nossas filhas e isto sem investigação, sem credenciaes, sem o minimo reconhecimento. Surja um estrangeiro entre nós, occupe elle num hotel de primeira ordem um quarto pomposo e, mesmo que este ostente um nome falso, um titulo sophismatico e uma cara patibular e suspeita, terá elle toda a *élite* brasileira a pendurar-se na sua campainha e a convidal-o para os seus salões.

Uma outra manhã, despertamos mal humorados, armamo-nos de uma vassoura e, aos berros, aos pontapés, sem elegancia nem polidez, enxotamos dos nossos mares, das nossas terras, uns pobres poveiros portuguezes, que se tinham instalado no nosso sólo com as suas mulheres e filhos brasileiros. Deitamos uma energia louca, uma coragem de energumenos, fechando assim a pesca a essa gente que já amava o Brasil. E, agora, envaidecidos e satisfeitos pelos resultados obtidos, entramos numa éra de jacobinada vermelha, éra impropria do nosso progresso e da nossa civilização. Como todo o louco que nas suas crises mais agudas se arremessa sempre contra o intimo companheiro, contra aquelle que, com lagrimas nos olhos de compaixão e de impotencia lhe supporta os ataques, assim nós nos viramos hoje contra os portuguezes, os nossos irmãos, os nossos verdadeiros alliados, aquelles, que realmente admiram a nossa terra e a servem com o suor dos seus rostos, com as palpitações dos seus corações, com o gasto dos seus cerebros.

Essa derrocada, que, actualmente, num jogo de interesses malsãos ou num gesto de hydrophobia sinistra, decidiram alguns espiritos sem lucidez encetar sobre os nossos irmãos e camaradas lusitanos, seria ridicula se não fosse nefasta ao desenvolvimento da nossa linda e admiravel Patria.

Exagerados e demasiado confiantes no principio, tornamo-nos neste dia em que o Brasil necessita de braços, de capitaes e de dedicações, semelhantes ao cão do pastor, que nada faz e que tambem nada consente que os outros façam. Eu não comprehendo, eu não chego a entender essa molestia que ora nos ataca de vociferarmos contra os portuguezes, quando é desse povo que mais temos recebido manifestações de apreço, mais auxilios moraes e materiaes e menos insolencias e insultos. Mas que querem, se só os francezes merecem de nós attenções e salamaleques, mesmo quando elles ostentam a nosso respeito a mais profunda ignorancia, o mais absoluto desdem, os mais offensivos sarcasmos?

Paul Marguerite, o grande romancista parisiense, no seu ultimo livro *Le sceptre d'or*, intitula uma das suas mais carnavalescas personagens de brasileira, vestindo-a de verde e encarnado. Denomina-a de *cacatoês* dos tropicos. Uma obra de Gustave le Bon fala de nós num tom de desafôro e de falsidade que irrita, descrevendo-nos como um povo sem vontade, sem energia e sem brio. Mas são francezes... *chapeau bas*, meus senhores. Porque, entretanto, essa animosidade contra os lusitanos, animosidade, surgida assim repentinamente, como uma *cavação* num terreno fraco? Porque esse nacionalismo *outré* e selvagem contra Portugal, o Portugal que sempre nos apreciou, nos homenageou, cujo céo é semelhante ao nosso, cujos habitos são os mesmos, e cuja lingua cantante e sibilada é identica á que irrompe dos nossos labios?

Até mesmo a ternura e a sensibilidade portuguezas são parecidas com as que latejam ainda nos peitos dos bons brasileiros e a honestidade presente dos seus viveres, lembra com saudades a nossa pureza passada, pureza, que desappareceu com o contacto dos vicios importados da França.

Até a nossa formosa locução "saudades" possue para elles como para nós, o mesmo sabor acre e doce que nos empana os olhos de lagrimas, emquanto, nos levanta os labios num sorriso de esperança! O que é repentino e violento nesta nossa terra em que as idéas custam a amadurecer e que muitas vezes nunca chegam a sazonar, nesta nossa terra de preguiças morbidas, de longas modorras, de doentias hesitações, espanta, e assim arrancou de todos os sensatos um murmurio de fastio e de surpresa, esse nacionalismo raivoso que rompeu subitamente entre nós como a grippe nefanda de 1918. Esse ataque a um povo que está ligado a nós por interesses de toda a sorte e que são os nossos parentes longinquos, porque os que não descendem delles, descendem dos negros, é um ataque que deve occultar qualquer peça graúda e de máo calibre e esconder idéaes menos nobres e elevados.

Estamos num periodo de voo, estamos numa data de evolução, precisando, portanto, de braços, de ajudas, de conselhos de dinheiro. E digamos a verdade: de energia, de actividade, de coragem e de saude. Confessemos tambem baixinho que os brasileiros são contemplativos, desalentados e neurasthenicos, emquanto os portuguezes não torcem o nariz a nenhum trabalho, sendo uma raça rija, sã e alegre. Que mal fazem elles no Brasil, occupando os logares que os nossos patricios deixam vagos, na sua inercia, no seu estado doentio, no seu continuo dilettantismo de literatos?

Se algum povo nos depreciа e nos faz mal, repito, é o francez, esse francez que bajulamos, esse francez que se ri de nós, esse francez que nos colloca na Argentina, esse francez que, na sua completa ignorancia, nos julga ainda governados por um rei! A audacia desse povo no Brasil, sim, essa audacia grita, pede que a contenham. Recebendo os nossos protestos de amisade, as nossas curvaturas de admiração, os nossos sorrisos de enleio adorativo, elles partem e, na sua terra, nos seus jornaes, com a morgue e a barriga accrescidas pelos dinheiros que despendemos com elles, não pensam senão em delapidar-nos a reputação, tratando-nos como seivagens aos quaes elles deram a suprema honra de visitar.

Ainda agora, num telegramma da Bahia e de Sergipe é deplorada a ousadia franceza que tentou subornar o *Jornal de Noticias* que censurava o procedimento do major Villain, accusando-o de praticar actos contra a nossa nacionalidade na Companhia Chemins de Fer. Esse major infligia máos tratos aos empregados brasileiros, pondo-os para fóra ao menor protesto destes.

Não exageremos o nosso nacionalismo e sobretudo não nos sirvamos delle para commetter actos injustos e desleaes.

No nosso immenso e grandioso Brasil o estrangeiro é necessario e o portuguez representa para nós o velho amigo, o antigo camarada, o irmão de armas, aquelle, cujos interesses estão entrelaçados com os nossos. O mais é hysterismo e jacobinada feroz e desarrazoada.

Eu acho que é já tempo de termos juizo, e a situação exige que o reservemos para os máos tempos, para as graves borrascas e tempestuosos ventos que breve soprarão sobre nós. Mas não ha duvida: somos um povo estranho, um povo de excessos, um povo de caprichos... Deus se amerceie de nós!

Chrysanthème.

Congresso de Theosophia.

Nos ultimos dias deste mez reune-se em Paris um congresso internacional de Theosophia e da Ordem da Estrella do Oriente.

Como a secção do Brasil deixou de enviar em tempo os seus representantes, foi essa missão confiada á Sra. Zelma Blech e á senhorita Aimée Bleck, autora do bello livro moral *Aos que soffrem...*

A Sra. Zelma esteve no Rio de Janeiro, e, por intermedio dos adeptos francezes da Theosophia organizou a Ordem da Estrella do Oriente.

O congresso tem por fim a propaganda dos ensinamentos da theoria e das praticas do theosophismo que em nosso paiz se tem desenvolvido muito; consta de umas trinta sociedades nacionaes ou secções; cada uma destas elege o seu secretario geral e organiza o seu regulamento.

O secretario geral da secção brasileira coronel Raymundo Seidl, acaba de publicar um opusculo denominado *A Sociedade Theosophica*, seu fim e sua utilidade; contendo informações historicas e esclarecimentos de preceitos e deveres dos adeptos.

Em Nova York existe o nucleo theosophico deste anno de 1875, fundado pela sabia pensadora Sra. Helena Blavatsky.

"A Noite".

Ha dez annos, um grupo de activos rapazes de imprensa, á frente dos quaes se achava Irineu Marinho, lançava o pregão de um novo vespertino, com um imprevisto feitio de vibrante reportagem, audaciosa e irreverente.

E o novo jornal, acolhido a principio com a curiosidade vulgar que o publico empresta a essas frequentes tentativas de imprensa, impoz-se em breve á sua clientela, alastrou-se pela cidade, estendeu-se por varios Estados, prosperou, venceu, graças á novidade dos seus processos, á variedade das suas informações, á irreverencia da sua critica. Em pouco tempo era uma folha de grande tiragem; e hoje, em pleno fastigio da prosperidade, *A Noite*, essa folha, fundada pela esperançosa e infatigavel actividade de um grupo de rapazes de imprensa, celebra a passagem do seu primeiro decennio, merecida victoria de um grande esforço de trabalho e intelligencia.

E'-nos grato nessa data enviar aos collegas as nossas affectuosas saudações e os melhores augurios para o futuro.

A solução da crise.

O deputado Cincinato Braga recebeu o seguinte telegramma:

"A Associação Commercial de S. Paulo, na sua primeira reunião depois da publicação do vosso admiravel discurso na commissão de finanças, referente aos meios de combater a actual crise cambial vem trazer o seu applauso pelo modo brilhante de encarar a situação economica das forças productivas do paiz, as causas do seu depauperamento e meios alvitrados de combatel-o. A triste realização de vossas prophecias em setembro de 1920, demonstra mais uma vez a clarividencia do vosso espirito no encarar os graves problemas de economia nacional, dando assim á vossa palavra incontestavel autoridade.

Os alvitres sugeridos por esta associação em memorial dirigido ao Sr. presidente do Estado, estão em plena concordancia com as vossas idéas e precisam ser tomadas com a maxima urgencia, appellando nós por vosso intermedio, para o patriotismo dos membros do Congresso Federal, para que a sua discussão não seja protelada.

Insiste esta associação, pela mobilização ouro em especie e em titulos de propriedade do governo federal, lembrando conveniencia reduzir preço libra ouro de 45$, segundo vosso projecto, para 36$, correspondendo ao cambio de 6 10|32 sobre Nova York, afim diminuir formidaveis prejuizos do commercio importador. Pede estender beneficio reducção agio ouro das Alfandegas, todas mercadorias entradas até data da promulgação da lei. Lembra ainda commercio generalizar aggravação tarifaria todas as mercadorias importação, exceptuando apenas artigos absolutamente indispensaveis; suspender patrioticamente todo e qualquer festejo em commemoração do centenario. Esta associação diverge radicalmente da orientação do deputado Antonio Carlos, principalmente assumpto referente á suppressão da Carteira de Redesconto unico recurso de defesa ainda restante ás classes productoras. Apresenta ainda uma vez ao illustre patricio, todos os seus sentimentos de completa solidariedade e gratidão das classes commerciaes e industriaes do Estado de S. Paulo. Saudações — *Horacio Rodrigues*, presidente — *Machado de Campos*, secretario."

Instituto scientifico.

O governo de Minas vai instalar em Juiz de Fóra um estabelecimento que possuirá uma secção para o tratamento de enfermos de hydrophobia, outra para o preparo do soro anti-ophidico, etc., e tambem um serpentario igual ao que existe no Butantan.

Esse instituto, que será montado com o maior capricho, ficará sob a competente direcção do Dr. Ed. de Menezes, que pertenceu ao Instituto de Nitheroy, dirigido pelo Dr. Vital Brasil, eminente patricio, que tão bons serviços prestou a S. Paulo.

O serpentario de Juiz de Fóra está entregue á direcção de H. Surerus, competente no assumpto.

A crise financeira.

Interrogado pelo Sr. Joaquim Candido de Azevedo, que, a proposito lhe endereçou um telegramma, o Dr. Arthur Bernardes, presidente de Minas, declarou que nada tem com as opiniões do Sr. Antonio Carlos quanto á crise financeira. Textualmente, affirma o Sr. Arthur Bernardes, na sua resposta áquelle commerciante, delegado da Associação Commercial do Rio em S. Paulo: "Joaquim C. Azevedo — Rua Quinze de Novembro n. 41 — S. Paulo — Bello Horizonte, 15 — Agradecendo a fineza da sua communicação, devo dizer que nenhuma ingerencia tenho tido na orientação da politica financeira, a cargo exclusivamente do Congresso e do governo da União. O parecer do deputado Antonio Carlos não reflecte opinião minha, não tendo eu sequer sido ouvido sobre o mesmo. Affectuosas saudações — *Arthur Bernardes*."

Vida Social

Dr. J. J. Seabra.

A bordo do vapor francez *Aurigny*, chega hoje a esta capital o Dr. J. J. Seabra, governador da Bahia.

O illustre viajante vem ao Rio de Janeiro solicitado por motivos diversos, entre os quaes sobresaem a necessidade de um intervalo de repouso nos affazeres da administração publica e a conveniencia

de attender em pessoa ás delicadas questões politicas em que o seu Estado foi envolvido e de que resultou a chapa da dissidencia, de que S. Ex. faz parte como candidato á vice-presidencia da Republica.

Politico de grande relevo e administrador consagrado, o illustre governador bahiano tem innumeros admiradores e amigos; e a sua recepção, hoje, no cáes do porto, attestará mais uma vez o alto conceito em que S. Ex. é tido, graças ás suas qualidades excepcionaes.

Com as responsabilidades do governo de um dos maiores e mais ricos dos nossos Estados, o Dr. J. J. Seabra tem sabido consolidar em sua terra natal um prestigio sempre crescente, pelos inolvidaveis serviços que lhe devem a Bahia e a Republica.

E quaesquer que possam ser as divergencias com esta ou aquella phase da sua orientação politica, é preciso fazer justiça aos grandes predicados de homem publico e ao brilho de uma carreira que o colloca, sem favor, entre os grandes nomes da politica nacional.

Chegando hoje ao Rio, terá S. Ex. ensejo de apreciar mais uma vez quanto é aqui considerado.

O seu desembarque deve realizar-se no cáes Mauá, por volta das 13 horas.

Festas.

A nossa sociedade vai ter hoje o prazer de uma tarde de refinado encanto artistico e literario com a realização da terceira vesperal, da serie *Horas de inverno*, instituida pela illustre Sra. Angela Vargas Barbosa Vianna, com o concurso de suas discipulas senhoritas Maria Helena Coelho de Almeida, Sabina de Albuquerque, Noemia Magalhães, Ernestina Osorio, Lily Salles, Hebe Cunha, Yolanda Eiras, Lais de Oliveira, Clara Stockler e Ernestina Lobo.

E' o seguinte o programma dessa encantadora festa de arte:

Falará sobre Arthur Azevedo o poeta Affonso Lopes de Almeida. Após a conferencia, haverá um acto variado, em que tomarão parte as senhoritas Vera de Araujo Maia, Noemia Magalhães, Lily Salles e as melhores alumnas do curso.

Goulart de Andrade declamará, após, uma das suas mais bellas odes. A senhora Manoel cantará *L'heure de pourpre*, d'Augusta Holmès, e *Le marinier joli*, de Tiarko de Richépin.

Far-se-ha ouvir em dois bellos numeros de harpa a brilhante solista Jacy Simões. A senhorita Stella Ramos, discipula diplomada do curso, declamará os *Sinos*, de Bilac, e *Christine*, de Leconte de Lisle.

•

Realiza-se amanhã, ás 14 horas, no Collegio da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo, a reunião annual da Associação das Senhoras de Caridade de S. Vicente de Paulo.

Durante a reunião, a que deve comparecer S. Em. o cardeal Arcoverde, haverá uma festa litero-musical, que obedecerá ao seguinte programma:

I — Leitura do resumo do relatorio; II — A. Nepomuceno, *Ave Maria*, palavras de Xavier da Silveira, canto, Sr. Roberto Vilmar; III — *Palhetas de ouro*, um conto e uma historia, Sra. Angela Vargas B. Vianna; IV — a) Delbohm, *Légende*; b) Bazzini, *Elégie*, violino, Sra. Odette Isaacson M. de Oliveira; V — Armando Percival, *Trovas roceiras*, palavras de Raul Pederneiras, canto, Sr. Roberto Vilmar; VI — Mendes de Aguiar, *Ubi pauper ibi Deus*, Sra. Angela Vargas B. Vianna; VII — Liszt, *Rhapsodia hungara* n. 12, piano, Sra. Isa de Queiroz Santos.

Allocução de S. Em. o cardeal.

•

A Alliança dos Operarios e Empregados da União realiza amanhã, ás 20 3|4, no theatro Republica, um espectaculo em honra ao chefe do exercito nacional, marechal Hermes da Fonseca.

A esta homenagem do operariado do Districto Federal ao marechal Hermes da Fonseca, muitas têm sido as adhesões recebidas pela Alliança, não só das suas coirmãs d'aqui da capital, como tambem do Estado do Rio.

A orchestra executará a symphonia do *Guarany*. Teremos a representação da opereta em tres actos *A princeza dos-dollars*, pela Sra. Cremilda de Oliveira e pelo tenor Almeida Cruz. No intervalo do 1º para o 2º acto, o publico apreciará o verbo do Dr. Nicanor Nascimento, que saudará o homenageado. Seguir-se-ha um acto variado, fechando-se este acto com bailados russos e quadros artisticos. Terminará o espectaculo por uma apotheose ao homenageado e ás classes armadas, ao som da canção do soldado, cantada em scena por toda a companhia.

Dos camarotes destinados aos Srs. marechal Hermes da Fonseca, Drs. J. J. Seabra, governador da Bahia; conselheiro Ruy Barbosa, Nicanor Nascimento e Mauricio de Lacerda, foi confiada a ornamentação á Casa Flora. A avenida Gomes Freire será toda ornamentada e feericamente illuminada, tocando de espaço em espaço, em coretos, bandas militares.

•

A Sociedade Brasileira Protectora dos Animaes promove um festival para o proximo dia 6 de agosto no salão nobre do *Jornal do Commercio*, em beneficio da fundação de um asylo para cães abandonados e enfermaria veterinaria.

O festival conta com o concurso de varios artistas, tomando parte no programma o maestro Ernesto Nazareth, os tenores Del Negri e Oscar Gonçalves, o professor Ornellas, o poeta de Castro e Souza, o pianista portuguez Fernando Sampyo, a menina Vera Jordão de Oliveira, que cantará fados e canções.

Os bilhetes estão á disposição do publico na séde da sociedade, á rua da Alfandega n. 104, e na casa Financial, á rua Gonçalves Dias n. 80.

Recepções.

A Exma. Sra. Kumaichi Horiguchi, esposa do ministro do Japão, dará hoje a sua habitual recepção, das 17 ás 19 horas, na séde da legação, á rua Voluntarios da Patria.

Bailes.

O Club Central de Nitheroy, commemorando o seu 1º anniversario, que hoje passa, offerece á sociedade nitheroyense um grande baile, ao qual comparecerão as altas autoridades fluminenses.

Os salões do aristocratico centro de diversões fluminenses estarão artisticamente ornamentados, tendo sido contratadas a orchestra Cicero e a banda de musica da força militar do Estado.

•

O Fluminense Foot-Ball Club, festejando o seu anniversario, que passa no proximo dia 21, abrirá os luxuosos salões de sua séde social para um grande baile, commemorativo dessa auspiciosa data.

As festas do Fluminense têm sempre a destacal-as um cunho de alta distincção e elegancia e, por certo, o baile do proximo dia 21 vai se revestir do maior brilhantismo, inscrevendo nos annaes mundanos da presente estação uma festa que ha de deixar inesqueciveis recordações, pela sua sumptuosidade e brilho.

Viajantes.

A bordo do transatlantico *Massilia* chegou hontem a esta capital, acompanhado de sua Exma. familia, o Dr. Pedro de Toledo, nosso ministro na Argentina.

S. Ex., que veiu em gozo de licença, desembarcou ás primeiras horas da noite, no cáes Mauá, recebendo os cumprimentos de boas vindas de numerosos amigos e familias de nossa sociedade.

A' Sra. e senhorita Pedro de Toledo foram offerecidos varios ramos e *corbeilles* de flores.

•

Acompanhado de sua Exma. familia, partiu para Bello Horizonte o senador Raul Soares.

•

Acompanhado de sua Exma. esposa, partiu hontem, pelo paquete *Aeolus*, para Nova York, de onde proseguirá viagem para o Japão, o Dr. Epaminondas Leite Chermont, nosso ministro naquelle paiz.

•

E' esperado nesta capital, pelo *Itagiba*, que aqui chegará depois de amanhã, o Dr. Affonso Celso Marchand, engenheiro da Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

Aquelle engenheiro, que vem a serviço do Estado, traz em sua companhia sua Exma. esposa, a professora D. Dulce Medeiros Marchand.

•

Está em S. Paulo, de regresso de sua excursão pelo interior do Estado, onde visitou algumas das grandes propriedades de café, o Sr. Saburosuke Fujisaki, abastado e distincto industrial japonez, director da Companhia Yensuiko, productora de assucar na ilha Formosa.

S. S., que percorreu varias localidades do interior do Estado, trouxe a melhor impressão de tudo o que viu, especialmente na lavoura de canna de assucar.

•

Em visita de inspecção aos diversos estabelecimentos do Ministerio da Agricultura no Rio Grande do Sul, seguiu hontem, pelo paquete *Itaberá*, para aquelle Estado, o Sr. Alvaro Simões Lopes, official de gabinete do Sr. ministro da agricultura.

Nascimentos.

Está em festa o lar do Dr. Brenno Arruda, nosso collega de imprensa, por motivo do nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Berenice.

•

O lar do despachante aduaneiro Sr. Alberto Cassiano de Assis e sua Exma. esposa, D. Elsa B. de Assis, foi enriquecido com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Roberto.

•

Está com o seu lar em festas, por motivo do nascimento de Dorothy, sua primeira filhinha, o casal Euclides Vieira Ramos-Alice Barbosa Ramos.

•

Nisson é o nome que na pia baptismal receberá o menino que veiu augmentar a prole do Sr. Nelson Pinto e de sua Exma. esposa D. Eudoxia Vianna Pinto.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Sr. José da Costa Aragão, negociante nesta capital.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio a Exma. Sra. D. Ermelinda Mattos, esposa do Dr. Silvino Mattos, conhecido cirurgião-dentista e advogado.

•

Passa hoje o anniversario natalicio do Dr. Ithamar Tavares, engenheiro da Directoria de Obras da Prefeitura e nosso antigo collega de imprensa.

•

Completa annos hoje o Dr. Barros Figueiredo, commissario de hygiene municipal.

•

Festeja hoje seu natalicio a senhorita Maria de Lourdes, filha do Dr. Pedro Tavares da Silva.

•

Passa hoje a data natalicia da senhorita Dora da Costa Brito, filha do Dr. Frederico C. da Costa Brito.

•

Faz annos hoje o Dr. Carlos de Siqueira Tosta.

•

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Augusto Vieira.

Casamentos.

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Arcilino da Silva Raphael, empregado no alto commercio da nossa praça, com a senhorita Amphytrite Teixeira Raphael.

A' noite, realizou-se uma *soirée* intima, que decorreu no meio da maior alegria.

•

Consorciaram-se ante-hontem, nesta cidade, a senhorita Dolores Raposo, filha do Dr. Sebastião Raposo, e o engenheiro Herculano Miranda e Silva.

Os actos civil e religioso foram realizados na residencia dos pais da noiva, na maior intimidade, devido a lucto recente na familia.

Paranympharam o acto civil, por parte da noiva, o coronel Manoel Soares Villagim e sua esposa, e do noivo, o Dr. Luiz Renato Ferreira da Silva e sua esposa, e a ceremonia religiosa, por parte da noiva, o Dr. Jorge Correia, e do noivo, o Dr. Menelles Cunha e sua esposa.

Ante-hontem mesmo, pelo nocturno, seguiram os noivos, em viagem de nupcias, com destino a S. Paulo.

Enfermos.

Continúa enfermo o visconde de Moraes, cujo estado de saude ainda inspira serios cuidados.

O illustre enfermo tem sido muito visitado.

Enterros.

Foram contratados hontem, na Santa Casa, os seguintes:

Alberto Oscar Pereira de Figueiredo, saindo da rua Affonso Penna n. 66, ás 16 horas de hontem, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

—Lydia de Mendonça Brandão, saindo da rua Barão de Pirassinunga n. 36, ás 15 horas de hontem, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

— Joanna Paiva Gonçalves da Silva, saindo da rua de S. Christovão n. 155, ás 16 1|2 horas de hontem, para o cemiterio de Inhaúma.

—Bento Martins da Rocha, saindo da rua Assumpção n. 62, ás 16 horas de hontem para o cemiterio de S. João Baptista.

Fallecimentos.

D. Alzira de Mello Machado

Em sua residencia, á rua Professor Gabizo n. 46, falleceu hontem, á noite, a Exma. Sra. D. Alzira de Mello Machado, veneranda progenitora do senador Irineu de Mello Machado.

Era a extincta senhora de qualidades as mais apreciaveis de espirito e de coração. Diplomada em obstetricia e em odontologia pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, exercia com a maior proficiencia uma e outra dessas carreiras, sendo, sobretudo, de uma solicitude e de um carinho sem par no tratamento de seus clientes.

Para D. Alzira de Mello Machado todos os desvelos e todos os affectos eram para o seu filho illustre, que educou e formou através de todos os sacrificios, já viuva, rejubilando-se, com a mais legitima das ufanias, o orgulho materno, ao vel-o ascendendo ás mais altas posições, que a intelligencia, a cultura e o prestigio social e politico asseguram ás personalidades de relevo na vida nacional.

Ha algum tempo já que padecimentos antigos aggravaram o estado de saude da distincta senhora, sendo, no entretanto, o seu passamento por assim dizer inesperado, uma vez que ia resistindo nos embates do mal que a prostrou.

D. Alzira de Mello Machado era uma senhora de altos predicados moraes. Os seus sentimentos de altruismo, o seu permanente beneficiamento a quantos appellavam para a sua generosa protecção, a sua bondade sem restricções conquistaram para a sua pessoa um sem numero de affeições de quantos a conheceram.

A's manifestações de pesar que serão tributadas ao illustre representante do Districto Federal no Senado da Republica pelo passamento de sua progenitora addicionamos as condolencias desta folha.

O enterramento da Exma. Sra. D. Alzira de Mello Machado far-se-ha hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da citada rua Professor Gabizo numero 46, ás 16 horas.

•

Com a idade de 73 annos, falleceu em S. Paulo um dos mais distinctos paulistas da velha geração, exemplo vivo do trabalho, caracter energico e impolluto, o senhor Octavio Alves de Lima.

Uma das suas grandes iniciativas foi a fundação, na Republica Argentina, dos "Cafés Paulistas", estabelecimentos esses que, espalhados pela capital platina, constituem a melhor propaganda do nosso principal producto. Esses estabelecimentos estão hoje a cargo de importante empreza.

Votando grande amor á sua terra, o Sr. Alves de Lima levou a sua existencia toda dedicada ao trabalho, nunca esmorecendo nas difficeis eventualidades da vida.

O Sr. Octavio Alves de Lima era natural de Tieté, deixa viuva a Sra. D. Isabel de Arruda Alves de Lima. Era progenitor dos Srs. Antonio M. Alves de Lima, casado com a Sra. D. Julicta Prado Alves de Lima; Joaquim Bento Alves de Lima, casado com a Sra. D. Isaura Telles Alves de Lima; Octavio Alves de Lima Junior, casado com a Sra. D. Anna Telles Alves de Lima; Alberto Alves de Lima, casado com a Sra. D. Alice Duprat Alves de Lima, e da Sra. D. Rosita Alves de Lima de Queiroz Telles.

Era irmão dos Srs. Dr. José Custodio Alves de Lima, Hermes Ernesto Alves de Lima, D. Analia Lemos, Estephania, Maria, Manoelita e Isabel Lima de Souza Barros.

Missas.

Por alma de D. Maria Candida Gomes da Cunha, veneranda progenitora do doutor Victor da Cunha, nosso collega de imprensa e advogado do Centro Commercio e Industrial; dos capitães Alvaro e Raul Vieira da Cunha e das Sras. DD. Maria e Maria Carolina Vieira da Cunha, serão rezadas, hoje, missas de 7º dia, sendo ás 8 horas na matriz de S. Joaquim e ás 9 1|2 no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

•

Em suffragio da alma do Dr. José Solano Carneiro da Cunha celebra-se missa de 7º dia, hoje, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

•

Os academicos da 5ª serie da Faculdade de Medicina fazem celebrar, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia, por alma do professor Domingos de Goes.

•

Por alma do coronel Francisco Adolpho Serra reza-se missa de 7º dia, hoje, ás 9 1|2 horas, no altar do Senhor dos Passos, da igreja do Carmo.

•

Em suffragio da alma de José Francisco de Oliveira Moraes celebra-se missa de 7º dia, amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

•

Por alma de D. Brittes Lobo de Abreu e Lima serão celebradas missas de 7º dia, hoje, ás 9 horas, na matriz de S. João Baptista da Lagoa.

•

Rezam-se hoje as seguintes:

D. Leonidia Lavigne Albernaz, ás 9 horas; Dr. Domingos de Goes e Vasconcellos, ás 10; Dr. José Solano Carneiro da Cunha, ás 10 1|2; Dr. Olyntho Bogado Leite, ás 9 1|2; D. Julia Augusta Guimarães Macedo, ás 9 1|2; Carlos Rodrigues de Moura, ás 9 1|2; José Pereira de Souza Guimarães, ás 9, na igreja de S. Francisco de Paula; Sebastião Eurico de Araujo (Nonô), ás 9, na igreja da Lampadosa; D. Maria Candida Gomes da Cunha, ás 8, na matriz de S. Joaquim, ás 9 1|2 na igreja do Carmo; Dr. Angelo Ribeiro, ás 9 1|2; coronel Francisco Adolpho Serra, ás 9 1|2, na mesma; capitão Jefferson Lobato de Vasconcellos, ás 10, na igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, á rua do Rosario; capitão Octaviano Pereira de Souza, ás 9 1|2, na Cruz dos Militares; José Gonçalves Cordeiro, ás 8 1|2, na igreja do Espirito Santo, no Maracanã; José Machado da Silva, ás 9, na igreja de Nossa Senhora do Terço; D. Nadege Valle Quaresma, ás 9; Benedicto Novaes, ás 9; D. Isabel T. Maria Franco, ás 9; D. Esmeraldina Antonio Diniz (Filhinha), ás 9 1|2, na Candelaria; D. Margarida Gomes da Costa Villar, ás 9, na matriz de Santa Rita; Manoel dos Santos Segundo, ás 9, na igreja do Rosario; D. Helena Francisca da Rosa, ás 8 1|2, na igreja do Collegio de Santa Rosa, em Nitheroy; D. Brittes Lobo de Abreu e Lima, ás 9, na matriz da Lagoa; tenente Graciano de Almada Ozorio, ás 8, na matriz de S. Christovão; Firmino José de Pinho, ás 9; dona Maria Thereza da Costa, ás 9 1|2, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, em Catumby; major Alfredo Aristides de Menezes Rocha ás 9, na matriz de S. José; D. Maria Pereira Martins da Rocha, ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Hilda Gonçalves de Lima, ás 9, na igreja do Bom Jesus, á rua General Camara; dona Felismina Pereira de Souza, ás 9, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; Joaquim Henriques Moreira, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; Jorge Grasz de Sá, ás 9, na matriz de S. Joaquim.

CINEMAS E FITAS

O HOMEM MIRACULOSO

Pôr o cinema ao serviço das grandes idéas; tornal-o o suscitador de fortes emoções saudaveis; eis ahi um programma admiravel, capaz de fazer da arte da tela a formidavel arte moderna, onde o espirito humano, sempre avido de belleza, de culminancias, de vastas perspectivas, encontre formas ineditas de expressão.

Em fitas como o *Homem miraculoso*, da fabrica americana Paramount, é que esse programma esplendidamente se realiza. Da exhibição especial, feita no cinema Central, onde dentro em breve a fita começará a correr, guardamos a melhor impressão. A platéa, cheia de convidados, era uma platéa de *élite*, de aspecto brilhante. A orchestra tocava grandes trechos, especialmente escolhidos para as diversas situações do "film" e que, segundo nos informam, serão mantidos nos proximos espectaculos. Havia, assim, um ambiente favorabilissimo á contemplação de uma obra de arte.

O exito que esse "film" obteve nos Estados Unidos é uma verdadeira prova de como o espirito do povo americano se mantém, geralmente, num nivel muito elevado. Porque o "film" tem um alto, um commovedor, um impressionante sentido religioso e moral.

O entrecho, sobre ser originalissimo e empolgante, tem uma logica impeccavel. As situações succedem-se, num magnifico crescendo dramatico.

Ha mesmo lances de uma tão intensa e dolorosa vibração, que não aconselhariamos que esse "film", não obstante o alto sentido moral que já lhe assignalámos, fosse dado a ver ás crianças. Um tal espectaculo, apesar de eminentemente educador, parece-nos superior ás faculdades infantis de percepção. Aos espiritos em formação só cautelosamente devem ir sendo desvendados certos tons realisticos da vida.

Um velho solitario vive num logarejo, sobre a montanha, defronte do mar. Attribuem-se-lhe qualidades de santo e a virtude de curar. Uma quadrilha de ladrões, dirigida por um homem de nenhuns escrupulos, mas intelligente, resolve apoderar-se do solitario e exploral-o á custa dos que soffrem e da credulidade popular, sempre disposta a aceitar o milagre.

O ousado plano é posto em pratica com exito pleno, mas tem um desfecho imprevisto. Tão pura e robusta é a fé do velho, que se transmitte, que opera prodigios e contagia e domina. Um a um se rendem, mesmo as almas mais canceradas, mesmo os corações mais empedernidos.

E, junto delle e sob a sua influencia, todos os membros da quadrilha sinistra se transformam e encontram o caminho da salvação.

E' com esse assumpto, desenvolvido magistralmente através de incidentes e minucias admiravelmente bem achados, que a Paramount compoz uma obra prima.

O solitario é cego e surdo-mudo. Só por ahi se avaliam as difficuldades do papel a que o actor Dolling dá uma interpretação de primeira ordem. Brilham a seu lado Thomaz Meighan e Betty Compson e ainda um actor, cujo nome no momento não nos occorre, mas que realiza, para fazer um falso aleijado, um notabilissimo trabalho de deslocação dos membros.

E na scena em que o homem criminoso e terrivelmente ambicioso, que é o chefe da quadrilha, sente diante do dinheiro e das joias que conseguira extorquir aos que, cheios de fé sincera, procuravam o solitario, que toda essa fortuna, não bastaria, como até então tinha pensado, para tornar-lhe a vida supportavel e saborosa, Thomaz Meighan revela-se um actor capaz de conseguir, com simplicidade e propriedade, os effeitos maximos de dramatização.

Não faltam, nesse "film", os traços mais subtis e generosos, como o de propaganda contra o alcool, quando se mostra que o filho de um alcoolatra nasceu aleijado.

E todo elle é exaltação da fé, e a doutrinação de que a pureza, a bondade, as crenças verdadeiras, jámais serão perdidas. A influencia dellas é irresistivel e eternamente fará milagres...

E a simplicidade com que o solitario, o santo, a todos acolhe, para todos abre os seus braços consoladores e redemptores! Bons ou máos, creaturas sinceras ou pervertidas, o que importa! As virtudes da misericordia são de essencia extra-terrestre e quem as possue não póde differenciar ou escolher.

E essa lição de infinita tolerancia, de fraternidade sem limites, é que fulgura no "film". Busquemos, todos, o que ha de melhor em nós mesmos, para distribuir com o coração aberto, a quantos de nós se aproximem. Os bons, assim ficarão melhores, e os máos regenerar-se-hão.

Nada é mais agradavel do que registrar a exhibição, prestes a dar-se, de um "film" de tal sentido e de tal belleza.

E. M. F.

O SEGUNDO PROGRAMMA DO PARISIENSE.

O Cinema Parisiense, que tão auspiciosamente reabriu ha dias o seu salão da Avenida, com enchentes colossaes de um publico escolhido, parece que vai voltar a ser o que era, incontestavelmente, poucos annos atrás, o ponto escolhido pelos nossos elegantes para os encontros *chics* á tarde.

Hoje muda de programma o Parisiense e vai, por certo, ter a casa novamente cheia, pois nos apresenta o nome aureolado de Virginia Pearson, a grande artista norte-americana, tão querida dos cariocas amantes da arte cinematographica.

Depois, é um *film* interessantissimo a fina comedia *Indomavel Catharina*, em que a grande Virginia nos reapparece.

Basta dizer-se que a *indomavel* é uma joven millionaria, inimiga dos homens e do casamento, casada á força pelo apaixonado pretendente á sua mão, num passeio inesperado de aeroplano. Basta contar que ella acaba renegando as suas theorias por haver chegado á conclusão de que a predominancia do homem é uma *blague*, e que dos dois sexos, o forte é exactamente o *fraco*, e o fraco é exactamente o *forte*...

E nem se precisa accrescentar que taes reviravoltas de concepções só o amor póde conseguir na fina comedia que Virginia Pearson hoje interpreta no Parisiense.

LEDA GYS, NO CENTRAL.

No desejo incontido de reformar sempre para melhor os seus programmas, este cinema nos offerece hoje um *film*, em que reapparece a sempre querida e desejada Leda Gys, a formosa actriz cognominada *a dama dos olhos de velludo*. Este *film*, que se intitula *Friquet*, é um dos ultimos e mais perfeitos trabalhos da fulgurante *étoile* italiana. Apesar do seu reconhecido valor, esta fita sómente ficará no cartaz até amanhã, para dar logar, depois de amanhã, ao grande *film* da Paramount *O homem miraculoso*.

PROGRAMMAS MONSTROS.

Assim podem ser chamados, pela sua extensão, os programmas como o de hoje, do Idéal. O querido cinema da rua da Carioca dá nada menos de duas fitas, com um total de dez actos.

E aqui não se trata só de quantidade. Ha tambem a qualidade. Trata-se de dois primores cinematographicos: *O engeitado*, da Fox, e *O elo invisivel*, da Paramount, com Irene Castle.

Os programmas de hoje:

ELECTRO-BALL — *A princeza errante.*
PARIS — *O deus do acaso.*
AVENIDA — *E'lo invisivel.*
GUARANY — *A irmã mysteriosa.*
HELIOS — *Historia de uma mulher.*
SMART — *O circo da morte.*
VELO — *A teia dos enganos.*
ODEON — *Amor que vence.*
PATHE' — *A casa dos phantasmas.*

Estrada de automoveis.

Em Thebas e Rio Pardo, da Leopoldina, Minas, tiveram grande enthusiasmo os preparativos para a festa da inauguração da estrada de automoveis, que vai da cidade de Leopoldina a Rio Pardo. Cerca de 20 automoveis tomaram parte na excursão a Rio Pardo, no dia 14.

O discurso official, em Rio Pardo, foi pronunciado pelo pharmaceutico coronel Mizael Furtado, que já representou aquelle districto na Camara Municipal de Leopoldina.

Eleição municipal

Realizou-se hontem o pleito para o preenchimento de uma vaga no Conselho Municipal do Districto Federal, verificada com a renuncia do Sr. Azevedo Lima, em consequencia do seu reconhecimento como deputado federal.

Das 59 secções de que se compõe o 2º districto eleitoral desta capital, deixaram de funccionar 14, a saber: 1ª, do Espirito Santo; 2ª, da Tijuca; 4ª, do Engenho Novo; 1ª e 3ª, do Meyer; 3ª, 4ª e 10ª, de Inhaúma; 3ª, 4ª e 6ª, de Irajá; 3ª, de Jacarépaguá; 2ª, de Campo Grande, e 1ª de Guaratiba.

Pouca concurrencia, pois os dois candidatos reuniram apenas 6.956 votos, assim divididos: Adolpho Bergamini, da Alliança Republicana, 3.973, e coronel José Joaquim Alves de Carvalho, dos Independentes, 2.983.

O eleitorado do 2º districto é muito superior a vinte mil eleitores.

Foi este o resultado por districtos municipaes:

Espirito Santo — 1ª secção —Não funccionou. 2ª — Coronel José Joaquim Alves de Carvalho, (Independentes), 83 votos; Adolpho Bergamini, (Alliança Republicana), 42. 3ª — Alves de Carvalho, 43 votos; Bergamini, 43. 4ª — Bergamini, 24 votos; Alves de Carvalho, 7. Total— Alves de Carvalho, 133 votos; Bergamini, 109.

S. Christovão — 1ª secção — Bergamini, 112 votos; Carvalho, 43; 2ª — Bergamini, 81 votos; Carvalho, 60. 3ª — Bergamini, 100 votos; Carvalho, 51. 4ª — Bergamini, 74 votos; Carvalho, 68. 5ª — Bergamini, 114 votos; Carvalho, 63. Total — Bergamini, 481 votos; Alves de Carvalho, 280.

Engenho Velho — 1ª secção—Carvalho, 107 votos; Bergamini, 30. 2ª — Carvalho, 97 votos; Bergamini, 29. Total — Carvalho, 204 votos; Bergamini, 59.

Andarahy — 1ª secção — Carvalho, 103 votos; Bergamini, 30. 2ª — Carvalho, 85 votos; Bergamini 28. 3ª — Carvalho, 69; Bergamini, 15. 4ª — Carvalho, 96 votos; Bergamini, 34. 5ª — Carvalho, 62 votos; Bergamini, 19. 6ª — Carvalho, 52 votos; Bergamini, 15. Total — Carvalho, 467 votos; Bergamini, 141.

Tijuca — 1ª secção — Bergamini, 103 votos; Carvalho, 55. 2ª — Não funccionou. 3ª — Bergamini, 62 votos; Carvalho, 33. Total—Bergamini, 165 votos; Carvalho, 88.

Engenho Novo — 1ª secção —Carvalho, 94 votos; Bergamini, 42. 2ª — Bergamini, 52 votos; Carvalho, 50. 3ª — Carvalho, 57 votos; Bergamini, 33. 4ª — Não funccionou. 5ª —Carvalho, 105 votos; Bergamini, 15. 6ª — Carvalho, 82 votos; Bergamini, 50. Total — Carvalho, 388 votos; Bergamini, 192.

Meyer — 1ª secção — Não funccionou. 2ª — Bergamini, 116 votos; Carvalho, 9. 3ª — Não funccionou. 4ª — Bergamini, 139 votos; Carvalho, 30. 5ª — Bergamini, 224 votos; Carvalho, 48. Total — Bergamini, 479 votos; Carvalho, 87.

Inhaúma — 1ª secção — Bergamini, 206 votos; Carvalho, 56. 2ª — Bergamini, 98 votos; Carvalho, 40. 3ª — Não funccionou. 4ª — Idem. 5ª — Bergamini, 178 votos; Carvalho, 53. 6ª — Bergamini, 149 votos; Carvalho, 10. 7ª — Bergamini, 73 votos; Carvalho, 32. 8ª — Bergamini, 78 votos; Carvalho, 87. 9ª — Bergamini, 120 votos; Carvalho, 47. 10ª — Não funccionou. Total — Bergamini, 902 votos; Carvalho, 325.

Irajá — 1ª secção — Bergamini, 87 votos; Carvalho, 21. 2ª — Bergamini, 193 votos; Carvalho, 74. 3ª — Não funccionou. 4ª — Idem. 5ª — Carvalho, 193 votos; Bergamini, 39. 6ª — Não funccionou. Total — Bergamini, 319 votos; Carvalho, 288.

Jacarépaguá — 1ª secção — Bergamini, 96 votos; Carvalho, 14. 2ª — Bergamini, 227 votos; Carvalho, 18. 3ª — Não funccionou. Total — Bergamini, 323 votos; Carvalho, 32.

Campo Grande — 1ª secção — Carvalho, 161 votos; Bergamini, 56. 2ª — Não funccionou. 3ª — Bergamini, 73 votos; Carvalho, 65. 4ª — Carvalho, 166 votos; Bergamini, 51. Total — Carvalho, 392 votos; Bergamini, 180.

Santa Cruz — 1ª secção — Bergamini, 193 votos; Carvalho, 89. 2ª — Bergamini, 121 votos; Carvalho, 104. 3ª — Carvalho, 82 votos; Bergamini, 57. Total — Bergamini, 371 votos; Carvalho, 275.

Guaratiba — 1ª secção — Não funccionou. 2ª — Bergamini, 252 votos; Carvalho, 24.

Apuração geral — Adolpho Bergamini (eleito), 3.973 votos, e coronel José Joaquim Alves de Carvalho, 2.983.

ALLIANÇA REPUBLICANA

Ao eleitorado do 2º districto

Apesar de se terem, a 6 do corrente, varios dias após á marcação da data para a eleição á vaga de intendente pelo 2º districto, desligado do partido os prestigiosos chefes parochiaes, intendentes coronel Antonio J. Teixeira e Dr. Alberto Beaumont, o candidato da Alliança Republicana foi eleito, no pleito de hoje, por uma maioria de mil votos.

A Alliança Republicana vem, assim, apresentar ao brioso eleitorado do 2º districto da capital da Republica o seu profundo reconhecimento pela brilhante votação com que suffragou o seu candidato, Dr. Adolpho Bergamini.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1921 — Pela Alliança Republicana, Paulo de Frontin, presidente.

Casos de policia

NÃO CHEGARAM AO BANCO

O delegado do 1º districto relata o inquerito sobre o furto do pacote das mil notas de cinco libras, e pede a prisão preventiva do ladrão.

Está completamente esclarecido o audacioso furto praticado na Directoria Geral dos Correios, por um praticante da secção dos registrados, e que se apoderara de um pacote contendo mil notas de cinco libras, num valor approximado de duzentos contos de réis, e que viera pelo paquete *Gelria*, destinado ao London and Brasilian Bank.

O ladrão, agora preso na cidade de Recife, quando ali chegava a bordo do paquete *João Alfredo*, vai ser remettido para esta capital.

O delegado do 1º districto, Dr. João Gomes de Mattos, remettendo os autos do inquerito ao juiz substituto federal, pede a prisão preventiva da ladrão e pormenoriza o furto no seguinte relatorio:

"No dia 9 do corrente, o London and Brazilinan Bank Limited, desta praça, representado pelo seu respectivo gerente, em declarações de fls. 2, communicou a essa delegacia, que, tendo pedido, por telegramma, á sua caixa matriz de Londres, a remessa de £ 5.000, em notas papel do Banco de Inglaterra, tivera dessa o aviso de expedição do pedido, em registrado postal, pelo vapor hollandez *Gelria*, com a discriminação de conter o referido registrado 1.000 notas de 5 libras cada uma, com a numeração seguida de 28.0001 a 24.000, série A-33 e emissão de 9 de julho de 1920 (documentos de fls. 6. Chegando o vapor *Gelria* a este porto, em 25 de junho findo, procurou o Banco, por diversas vezes, o registrado avisado, no Correio Geral, onde sobre o mesmo não lhe deram explicação alguma que justificasse a falta daquelle registrado; razão por que telegraphara á sua caixa matriz, obtendo em resposta a confirmação da remessa pela mala postal do *Gelria*, em registrado sob o n. 6.897 (docs. fls. 47), e ainda assim não logrou solução alguma dos Correios a sua reclamação.

Estranhando essa situação inexplicavel, e, de posse da numeração, série e emissão das notas vindas pelo registrado reclamado, incumbiu o gerente do Banco a pessoas de sua confiança, de verificarem nas casas de cambio da cidade, se existiam algumas notas da serie, numeração e data da emissão das reclamadas, diligencia que foi coroada do melhor exito, pois foram encontradas diversas das taes notas, em differentes casas de cambio, o que motivou a apresentação da queixa a esta delegacia, pois, provado estava o extravio criminoso do registrado reclamado, afim de que, em inquerito regular, fossem apuradas as responsabilidades criminaes do autor ou autores do extravio do registrado reclamado.

Apesar da respeitabilidade e idoneidade moral do instituto de credito queixoso, tomou esta delegacia, na fórma determinada no Codigo do Processo as declarações das pessoas que de sciencia propria affirmaram ter encontrado em diversas casas de cambio desta cidade, e em exposição em suas vitrines, muitas notas de numeração e dta da emissão referidas (depoimentos de fls. 8 a 10, 10 a 11 e 12 a 13).

Isto feito, procedeu esta delegacia, sem perda de tempo, a diligencias de busca nas casas de cambio indicadas e outras mais, para o encontro e apprehensão de taes notas, tendo conseguido apprehender as seguintes: £ 85, na casa Djalma Reis, á Avenida Rio Branco n. 105; £ 110, na casa Alliança, Avenida Rio Branco n. 27; £ 650, na casa Francisco Moreira; £ 100, na casa Tomanselli & C., á Avenida Rio Branco n. 29; £ 2.000, apresentadas pelo London & River Plate Banc Limited, que declarou havel-as comprado por intermedio do corretor Umberto Canelli.

De todas estas apprehensões foram lavrados os respectivos autos (fls. 14, 19, 24 a 26, 29 e 40), resolvendo esta delegacia fazer entrega das notas apprehendidas a seus proprios possuidores, mediante os respectivos autos de deposito, onde se obrigam, como fieis depositarios, até ulterior deliberação do juizo competente.

Releva mencionar que, nestas diligencias de buscas, foram encontradas na casa Wallner & C., á rua Primeiro de Março n. 2, pelo commissario Alberto Torres Quintanilha, acompanhado do escrivão desta delegacia, 80 libras da serie, numeração e emissão procuradas, as quaes foram pelo commissario declaradas pertencer ao registrado furtado, sendo pelo commissario e escrivão tomados os seus respectivos numeros, e intimado o socio da casa, de nome Frederico Wallner, a guardal-as, sem mais poder dispôr, até o delegado do districto, occupado em outras diligencias de igual natureza, ali poder comparecer para effectivar a apprehensão, o que não póde ter logar, por haver o socio gerente da casa, Dr. Pedro Augusto da Costa Velho Junior, apesar de sciente da intimação feita a seu socio, declarado tel-as mandado vender por um corretor, cujo nome ignorava, para evitar a apprehensão da policia.

Parecendo-me este procedimento passivel de responsabilidade criminal, fiz tomar por termo as declarações do citado gerente, do socio que recebera a intimação e do referido commissario (dep. fls. 31, 33 a 34, 35 e 37).

Ultimadas estas diligencias, fiz tomar por termo as declarações de todos os possuidores das notas apprehendidas para a descoberta da pessoa que havia feito a venda de taes notas, e destas diversas declarações (a fls. 16 a 18, 44 a 46, 53 a 67, 78 a 79), se verificou que taes notas haviam sido vendidas por um individuo, bem trajado, com maneiras de bacharel, que, em companhia de um "chauffeur" e em uma "barata", corria as diversas casas de cambio offerecendo lotes de notas que em seguida eram levadas ás casas compradoras pelo "chauffeur", que nas mesmas recebia as respectivas importancias em dinheiro.

Por estas declarações se verifica que o referido individuo em datas differentes e em casas diversas effectuou a venda dos seguintes lotes de libras: £ 55, a Dias & C.; na rua Acre n. 6, no dia 6 (fls. 44|46; £ 800, a Constantino Capulo, á Avenida Rio Branco n. 29, no dia 6, (fls. 53|57; £ 2.000, a Constantino Capulo, á Avenida Rio Branco n. 29, no dia 7 (fls. 53|57; £ 500, a Wallner & C., á rua Primeiro de Março n. 2, no dia 7 (fls. 34|66); £ 200, a Haguennauer & C., a rua Primeiro de Março n. 15, no dia 1 (fls. 78); £ 800, a mesma firma, no dia 4 (fls. 79); £ 500, a mesma firma e dia (fls. 79); £ 89, a mesma firma, á Avenida Rio Branco n. 109, no dia 8 (fls. 16|18). Total, 4.140, das libras vendidas.

Pelas declarações de Umberto Cireli (folhas 18|52, que fôra intermediario da venda de libras 2.000 de Constantino Cupello ao London River Plate Bank, Limited, teve a delegacia a indicação de que a "barata" do mysterioso e procurado vendedor das libras tinha o n. 367, chapa particular, e de cor verde-escuro; e pelas declarações de Djalma Reis, foram, 10|18, a informação de que o citado vendedor, pela manhã do dia 8, effectuara a venda de libras 80, tendo vindo em uma "barata" nova, e dizendo ter de embarcar para o norte dahi a poucas horas, no vapor *João Alfredo*, do Lloyd Brasileiro.

Era a pista encontrada para a descoberta do criminoso, cujo nome se tornava necessario conhecer.

Emquanto essas diligencias eram praticadas, procurei entender-me sobre o facto com o director dos correios, na convicção em que estava de que o desapparecimento do registrado reclamado sómente naquella repartição poderia ser praticado; mas nenhum esclarecimento me foi dado ali colher, pois a repartição dos correios escudada no facto de possuir um recibo de um registrado entregue ao Banco Italo-Belga e firmado pelo empregado deste banco, que tem procuração delle registrada (*fac simile* do recibo enviado directamente pelo director dos correios a fls. 59), com o numero do registrado reclamado, julgara-se a cavalleiro de qualquer responsabilidade, pois o registrado pelo numero reclamado, havia sido entregue, embora a outrem.

Não admittindo, em absoluto, a hypothese de que o Banco Italo-Belga houvesse recebido registrado com as libras 5.000, do London and Brasilian Bank, me entendi com o gerente daquelle estabelecimento bancario que se promptificou a todas as explicações sobre o facto; e, como já me achava convencido de que o numero do registrado de libras 5.000 havia sido trocado com o de outro qualquer registrado, afim de que nos correios ficasse o recibo do registrado com aquelle numero, sugeri ao gerente daquelle banco telegraphar ao seu agente em Londres, pedindo o numero de todos os registrados endereçados ao seu banco pela mala do *Gelria*, e a resposta não se fez esperar, affirmando aquelle agente só haver enviado por aquella mala um registrado sob o n. 412, que, por certo, não se parece, nem se póde confundir com o numero 6.897, reclamado (doc. de fls. 92).

Estava confirmada a convicção que já tinha da troca do numero do registrado ainda mais corroborada pelo facto do recibo apresentado pelo correio ter a data de 7 do corrente mez, quando já havia esta delegacia feito a prova de que as notas em libras extraviadas haviam sido vendidas na praça em data anterior á do recibo apresentado. Apesar de tudo isto, a Repartição Geral dos Correios continuava a não julgar possivel a occurrencia de tal facto na secção dos registrados.

Pelas investigações mandadas proceder, chegou ao conhecimento dessa delegacia que a *barata* n. 367, apesar de não ter sido registrada na Inspectoria Geral de Vehiculos, havia sido licenciada na Prefeitura (doc. de fls. 63), em nome de Alcino Costa, e se achava guardada na Garage Federal, á rua Senador Euzebio n. 180, onde foi effectivamente encontrada, sabendo o investigador que Alcino Costa, que figura na licença da Prefeitura como proprietario da *barata*, era apenas o seu *chauffeur*.

Sabedores dessa diligencia em sua garage, antes mesmo de serem intimados, compareceram a esta delegacia o dono da Garage Federal, José Pinto Ribeiro, e o *chauffeur* Alcino Costa, affirmando o primeiro que a *barata* n. 367 fôra depositada a guardar em sua garage pelo Dr. Laurenio de Lima Botelho, no dia 4 do corrente, á cuja disposição, igualmente passára, desde aquelle dia e a seu pedido, o antigo *chauffeur* da garage, de nome Alcino Costa, afim de trabalhar na mesma *barata*, accrescentando ainda, em seu depoimento, que Laurenio, no dia 29 do mez findo, lhe propuzera a compra de uma *barata*, offerecendo-lhe em pagamento 500 libras em notas papel do Banco de Inglaterra, transacção que não se effectuou. (Depoimento de fls. 72 a 74).

O *chauffeur* Alcino Costa, em suas longas declarações de fls. 64 a 71, affirma ter sido chamado para servir como *chauffeur*, com consentimento de seu antigo patrão, por Laurenio de Lima Botelho, a quem já conhecia da propria garage, onde era empregado, o qual lhe dissera pretender comprar um automovel, como, de facto, comprou, por intermedio delle Alcino, na casa Mestre & Blatgé, á rua do Passeio n. 50, tendo sido elle, Alcino, quem effectuára o pagamento da *barata*, comprando pela importancia de 10:500$, sem ter reparado em nome de quem se achava tirada a factura. Accrescenta o mesmo *chauffeur* que, depois de comprada a *barata* e registrada no mesmo dia na Prefeitura, sob o n. 367, particular, começou a viajar na mesma com o seu novo patrão, e que nos dias 5, 6, 7 e 8 percorreu diversas casas de cambio, onde directamente Laurenio effectuara transacções de libras papel, sendo elle depoente o encarregado de fazer a entrega das libras vendidas e do recebimento das respectivas importancias, o que fazia servindo-se sempre da *barata*.

Estas declarações se harmonizam perfeitamente, em todos os seus detalhes, com as anteriores dos proprietarios das casas de cambio, onde o accusado effectuou a venda das libras criminosamente adquiridas, de fórma a produzir a perfeita convicção de sua veracidade.

Descoberto o nome do criminoso, e em face da informação de Djalma Reis (fls. 16 a 18), de que, pela manhã de 8 deste mez, o vendedor das £ 85, que comprara, dissera ter de embarcar naquelle mesmo dia para o norte, no vapor *João Alfredo*, o que é igualmente confirmado pelo *chauffeur* Alcino (este, que o acompanhou na *barata* até o armazem 12 do Lloyd Brasileiro, onde Laurenio embarcou naquelle vapor), fiz verificar a lista de passageiros daquelle vapor, onde, de facto, encontrei o nome do Dr. Laurenio de Lima Botelho, e sua mãi, para o porto do Recife, no camarote numero 36.

De posse dessas já seguras informações, voltei á Directoria Geral dos Correios, onde, depois de communicar ao Dr. director o resultado já colhido das diligencias effectuadas, fui então pelo mesmo informado de que o accusado Laurenio de Lima Botelho era, de facto, praticante dos correios, com exercicio na 6ª secção do trafego, que é a secção dos registrados, e que, desde o dia 4, não comparecia ao serviço (officio de fls. 89).

A esta já robusta serie concatenada de provas da criminalidade do accusado, faltava apenas a necessidade do seu reconhecimento, por todos que a elle se referiam; e, para este fim, consegui do Gabinete de Identificação e Estatistica, a photographia da carteira de identificação do accusado (photographia de fls. 91), e á vista da mesma foi o accusado reconhecido pelos donos das casas de cambio, ou empregados, que com elle directamente transigiram, pelo gerente da secção de automoveis da casa Mestre & Blatgé, onde o indiciado comprou a *barata*; pelo dono da Garage Federal, pelo *chauffeur* Alcino Costa e pelo 1º official dos correios, da 6ª secção do trafego, João da Silva Lopes (depoimento de fls. 93, 94 e 95, 95 a 98, 99, 100 e 101).

Em face dessa exposição, longa e talvez fatigante dos factos occorridos, sem a menor preoccupação da fórma, senão o completo esclarecimento do caso, no interesse da justiça, é evidente e absoluta a prova da criminalidade do accusado Laurenio de Lima Botelho, como incurso na sancção penal do art. 1º, letra b, combinado com o art. 4º da lei n. 2.110, de 30 de setembro de 1909.

Para os fins de direito, sejam os presentes autos enviados ao Exmo. Sr. doutor juiz substituto federal, a quem por distribuição competir, ouvido o Exmo. senhor Dr. procurador criminal da Republica, aos quaes represento, no interesse da justiça publica, sobre a necessidade de ser decretada a prisão preventiva do accusado, nos termos do art. 27, paragrapho 2º, da mesma lei n. 2.110, afim de que não logre o criminoso escapar á acção da justiça, como já demonstrou pretender fazer, ausentando-se desta capital."

A policia apurou que a senhora em cuja companhia era visto o criminoso não era sua amante, e sim sua esposa, pois ha dois mezes se havia Laurenio casado.

Uma busca dada hontem em casa da sogra de Laurenio, á rua Meyer n. 9, não deu resultado esperado.

A cidade entregue ao saque

VARIOS ROUBOS

A' rua do Senado n. 308 é estabelecida com quitanda a firma Soares & Lima, que teve a sua casa visitada pelos ladrões, na madrugada de hontem. Os larapios arrombaram uma escrivaninha e roubaram um conto de réis em dinheiro papel, e 100$ em moeda. Pela manhã, cedo, o socio Jarbas Lucio de Figueiredo Lima, ao abrir a casa, notou que os ladrões lá haviam entrado, por meio de chaves falsas, verificando logo o roubo que soffreu. Lima dirigiu-se então á delegacia do 12º districto, e apresentou queixa ao commissario Camara, que registrou o facto e guardou sigillo.

—No quarto n. 7, da casa de commodos da rua do Lavradio n. 59, residem Antonio Severino, Galdino Alves e outros dois trabalhadores, que passaram a noite fóra. Alta noite, Galdino Alves entrou na casa de commodos, e quando se dirigia para o seu quarto, viu descer a escada um individuo, que conduzia um embrulho. Julgando ser algum morador da casa, não ligou importancia e recolheu-se, deitando-se. A's 3,50 da madrugada, entrou Antonio Severino, que, ao guardar a roupa, viu que lhe faltava um terno de casimira, no valor de 200$. Antonio Severino ouviu de Galdino o facto de ter encontrado um individuo a sair com um embrulho. Indo á delegacia do 12º districto, Antonio apresentou queixa, dizendo não desconfiar de seus companheiros de casa. O commissario Camara registrou mais essa queixa de roubo e... "fechou-se em copas".

—Bernardino Ramos, morador na casa n. 131, da rua Nabuco de Freitas, tinha como empregada Etelvina Ramos, de 47 annos, parda, moradora á rua Senador Euzebio n. 536. Bernardino, ao chegar á casa, na tarde de ante-hontem, collocou o seu paletó num cabide, ficando num dos bolsos uma carteira, com 160$ em dinheiro. Depois de jantar, Bernardino verificou que a carteira, com o dinheiro, havia desapparecido, e foi levar queixa á policia do 14º districto, onde disse que as suas suspeitas recahiam sobre a creada. O commissario de serviço deteve Etelvina, que declarou ter em casa 300$ em dinheiro, mas que é producto de suas economias, negando tenha sido a autora do furto. Apesar disso, Etelvina ficou detida, até apurar-se o caso.

—O Sr. Arnaldo de Andrade, residente á Avenida Paulo de Frontin n. 57, foi assistir ante-hontem á ultima sessão do cinema Paris, á praça Tiradentes n. 42, e quando ia a sair, viu que lhe tinham furtado a sua capa de borracha, nova em folha. O lesado apresentou queixa á policia do 4º districto.

Morreu de repente

O menor João Mariano de Oliveira, de 18 annos, filho de Luiz Mariano e Alzira Mendes de Oliveira, residente á rua Bento Lisboa n. 146, falleceu hontem repentinamente. O facto foi communicado á policia do 6º districto que fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

Desastres de automoveis

A menor Maria da Gloria Carvalheiro, de 11 annos, filha de Pedro Carvalheiro, morador á rua Dr. Niemeyer n. 20, que já ha tempos fóra victima de um auto, fra(turando a) perna esquerda, foi hontem novamente atropelada. Passava ella pela Avenida Amaro Cavalcanti, no Engenho de Dentro, quando foi apanhada pelo automovel n. 3, da Prefeitura, recebendo sérios ferimentos pelo corpo e fractura novamente da perna esquerda. O auto foi cercado por varias pessoas e obrigado a parar, mas em dado momento o 'chauffeur' disparou o automovel, desapparecendo, quasi colhendo as pessoas que o cercavam. Maria foi soccorrida e internada na Santa Casa. O facto foi communicado á policia do 20º districto, que abriu inquerito.

—O automovel n. 3.486, guiado pelo "chauffeur" Raul Garcia da Silva, ao passar pela rua do Cattete, atropelou o conductor do bonde numero 107, linha de Aguas Ferreas, Lino de Sá Pereira da Silva, morador á rua da Saude n. 243, o qual caira de bonde. Lino recebeu ferimentos pelo corpo e na cabeça, sendo soccorrido e retirando-se. O "chauffeur" foi preso e autoado pela policia do 6º districto.

Morto por um trem

O sapateiro Antonio Braz Loureiro, de 28 annos, solteiro e morador á rua Amalia n. 21, em Quintino Bocayuva, foi colhido por um trem na estação do Encantado, soffrendo esmagamento das pernas e varios ferimentos. Levado para o posto de Assistencia do Meyer, o infeliz veiu a fallecer. O facto foi communicado ás policias do 20º e 19º districtos, sendo o cadaver removido para o necroterio da policia.

Fraticidio

POR UM MOTIVO FUTIL TIROU A VIDA DO IRMÃO

Residiam em um modesto quarto, nos fundos do estabulo á rua Real Grandeza n. 141, Antonio de Souza, de 32 annos, empregado subalterno do Instituto dos Cegos, e seu irmão Carolino Liborio de Souza, de 24 annos, ajudante de pedreiro, ambos solteiros e brasileiros.

Hontem á tarde, houve entre os dois grande contenda, forte discussão, chegando mesmo a se atracarem os dois irmãos.

Antonio, o mais velho, que havia subjugado o mais joven, foi para o quintal da casa, deixando Carolino a resmungar.

Subito, Carolino corre para o quintal, empunhando uma faca ponteaguda, embebendo-a toda no ventre do irmão. Antonio caiu sem vida, emquanto pessoas que testemunharam o caso prendiam o criminoso.

O cadaver de Antonio foi removido para o necroterio, sendo o fratricida conduzido á delegacia do 7º districto e autoado.

Fontenelle, o falsario

Proseguindo nas diligencias do inquerito a que procede para apurar todas as responsabilidades do falsario Alfredo Péres de Siqueira Fontenelle, que se acha preso no corpo de segurança, o Dr. Faria Souto, 1º delegado auxiliar, tem acareado o falsario com varios negociantes a quem lesou, sendo por todos reconhecido como o que lhes havia passado as cedulas falsas de 100$000.

Hontem, foi feita a ultima acareação com Adelino Augusto Pereira, empregado da padaria á rua Haddock Lobo n. 232, o qual, com os demais, reconheceu tambem Fontenelle e, de tal maneira o confundiu, que Fontenelle não teve coragem de contestar a testemunha.

Resta agora o encerramento do inquerito, o que fará breve o Dr. Faria Souto, englobando no seu relatorio a responsabilidade de Fontenelle e de seus cumplices, pedindo a prisão preventiva do Fontenelle, o falsario.

Conflicto em Vigario Geral

Na noite de hontem, houve um sério conflicto em Vigario Geral, na divisa do Estado do Rio, sendo communicado á policia do 23º districto, que mandou ao local um policial.

Este, só deveria estar de volta á delegacia pela madrugada, por falta de conducção e devido á distancia do local do conflicto.

Tres feridos, porém, vieram ao posto central da Assistencia, receber curativos. São elles: Antonio Dias Pavão, de 34 annos, casado, operario, morador á rua Correia Dias, ferido á bala no pé esquerdo; Joaquim Ferreira da Silva, de 31 annos, solteiro, portuguez, morador á rua Bulhões Marcial n. 125, ferido a tiro no joelho direito, e João Manoel, de côr preta, operario, de 34 annos, morador á rua Bulhões Marcial n. 37, ferido á navalha no nariz e no rosto.

Este ultimo foi acompanhado do seu parente David Antonio de Souza, soldado da policia militar.

Joaquim Ferreira da Silva é dono do botequim á rua Bulhões Marcial n. 125, e declarou na Assistencia, ao guarda civil n. 1.033, ali de serviço, que estava á porta do botequim quando foi attingido por um tiro, disparado num conflicto que houve na rua.

Pavão e João disseram o mesmo, parecendo não ser isso a expressão da verdade.

Por esse motivo, foram todos presos pelo referido guarda civil, e embarcados mais tarde para a delegacia do 22º districto, onde foi aberto inquerito.

Aggrediu a patrulha

O foguista contratado Waldemar dos Santos, de 24 annos, casado e morador em Santa Cruz, estava hontem, á noite, promovendo desordem na rua José dos Reis, no Engenho de Dentro, tendo ameaçado Antonio Siqueira da Silva.

Este, sabedor da má indole de Waldemar, queixou-se a dois soldados de cavallaria da policia militar, ali de ronda, que deram voz de prisão ao desordeiro.

O soldado Adhemar Ferreira de Carvalho, n. 190, do 1º esquadrão, saltou do cavallo para passar revista ao preso e conduzil-o á delegacia do 20º districto.

Waldemar "espalhou-se", então, e disparou dois tiros de revólver contra o policial, que recebeu um dos projectis na região glutea esquerda.

O desordeiro foi subjugado e desarmado, sendo autoado em flagrante naquella delegacia.

O ferido foi medicado, recolhendo-se ao hospital de sua corporação.

Suicidio pela morphina

No Fluminense Hotel, á praça da Republica, hospedou-se, ante-hontem, á tarde, um moço moreno, de cabellos pretos, que no livro de hospedes escreveu o seguinte: Dr. Pessoa Cavalcanti, bacharel, com 24 annos, solteiro e natural de S. Paulo. O Dr. Pessoa Cavalcanti, que declarou ao gerente José Mariano Rezende ter chegado de S. Paulo, foi occupar o commodo n. 111. Um outro hospede, que está installado no commodo ao lado, ouviu, horas depois, um rumor, e, depois, uns gemidos, que se extinguiram. Hontem, á tarde, esse hospede tornou a ouvir gemidos mais accentuados no quarto ao lado e, desconfiado, tratou de avisar o gerente. Rezende foi, com empregados ao quarto, batendo fortemente á porta. O hospede não attendeu, e o gerente ficou apprehensivo, acreditando tratar-se de algum suicidio. Por isso foi avisada a policia do 14º districto, indo ao local o Dr. Renato Bittencourt, que abriu a porta do commodo. O Dr. Pessoa Cavalcanti estava deitado sobre o leito, verificando a autoridade que estava morto.

O commissario Frosculo fez, então, apprehensão de uma caixa de ampoulas de injecção de chlorydrato de morphina, sendo 11 vasias e uma sómente cheia. Foram arrecadados 3$ em dinheiro, alguns bilhetes de loteria já corridos, dois argolões com um topazio cada um, uma bengala, botões de camisa, papeis sem importancia e duas cartas fechadas, sendo uma dirigida ao presidente da Republica e outra ao chefe de policia. O cadaver foi, em seguida, removido para o necroterio da policia, onde, hoje, será autopsiado.

Morreu debaixo de um trem

Na estação de Olaria, onde morava, foi apanhado por um trem o operario Antonio Coelho, de 45 annos, casado, portuguez.

O infeliz teve morte instantanea.

O facto foi communicado á policia do 22º districto, que fez remover o cadaver para o necroterio da policia.

Pequenas noticias

O menor Kayro de Almeida, de 5 annos, filho de Antonio de Almeida, residente á rua Amelia n. 140, quando soltava um "papagaio" da janela de sua casa, caiu, ferindo-se na cabeça. Kayro foi soccorrido, ficando em tratamento em sua casa. A policia do 19º districto soube do facto.

— Ignez Alves de Miranda, de 35 annos, parda, viuva e residente á rua das Mangueiras n. 47, ingeriu uma porção de permanganato de potassa, com o intuito de suicidar-se.

Medicada pela Assistencia, foi removida para a Santa Casa.

ARTES E ARTISTAS

MUSICA

THEATRO MUNICIPAL.

Esta noite sóbe á scena, no Municipal, em 13ª récita do turno A, uma novidade, que, pelo enorme successo obtido no inverno passado nos theatros norte-americanos, se póde prever como muito interessante, *L'Oracolo*, musica do maestro Franco Leoni. O libreto é do genero *grand-guignol*, e nelle pretende o autor dar na rapida successão de poucas scenas, uma impressão da vida do bairro chinez em São Francisco. A musica, segundo nos informam, acompanha com fortes coloridos a violencia do drama e o ambiente.

A acção começa ao amanhecer, na quinta hora do primeiro dia do anno chinez. Os ultimos noctambulos saem de uma taverna de fumadores de opio, emquanto a parte devota da população do bairro chinez dispõe-se a entrar na igreja budista para assistir á funcção religiosa.

Chin-Fen, o proprietario da taverna, é namorado de Hua-Quin, governante em casa de Hu-Tsin, rico commerciante, e pretende casar-se com ella. Mas o seu verdadeiro fim é o de fazer roubar por ella um riquissimo leque na casa dos seus patrões, e de obter entrada ao mesmo tempo naquella casa, para continuar nella com seus criminosos planos. Uin-San-Lui, filho do sabio Hu-Schi, é namorado de Ha-Joe, sobrinha de Hu-Tsin, e emquanto o sol levanta, encontram-se confessando um ao outro o seu segredo de amor.

Da igreja chega a musica de um hymno sacro, e da rua córos de canções alegres. Hu-Tsin consulta o sabio Hu-Schi sobre o futuro de seu pequeno filho, e este lê no livro das estrellas que acontecimentos tragicos ameaçam a criança. Chin-Fen, que ouviu esta conversa, apenas a rua fica deserta, corre á casa de Hu-Tsin, e, aproveitando um momento de distracção da governante, rouba a criança, escondendo-a na sua taverna, e apresenta-se logo ao pai, fazendo-lhe proposta de que lhe concederá em casamento a bella Ha-Joe, se elle alcançar encontrar a criança desapparecida.

Hu-Tsin aceita, mas Uin-San-Lui tambem promette a Hu-Tsin de encontrar o seu filho, pedindo-lhe em troca o mesmo premio que lhe havia pedido o outro.

Uin-San-Lui tem suspeitas de Chin-Fen, segue-o, e, depois de uma lucta feroz, póde entrar na taverna e tirar a criança; mas Chin-Fen mata-o com um golpe de machado e esconde a criança num alçapão secreto. Ha-Joe, á vista do cadaver do seu namorado, enlouquece, e Uin-Schi determina a todo custo descobrir o assassino.

Depois de um pequeno intervalo, a scena abre-se na segunda noite. Uin-Schi queima umas cartas sacras, e pede aos deuses ajudal-o, quando um pequeno grito chega ao seu ouvido: é a criança. Uin-Schi salva-a, entregando-a ao pai. Elle espera agora Chin-Fen, que, por fim, se lhe acerca embriagado. Com tragica calma convida-o a sentar-se ao seu lado, e, convencido da sua culpabilidade, estrangula-o.

Um *policeman* está se acercando. Uin-Schi, então, faz sentar a seu lado o cadaver de Chin-Fen para enganar o *policeman*, como se estivesse ainda conversando com o taverneiro, ao passo que o *policeman* continúa o seu caminho.

Nesta opera reapparece no palco do Municipal a talentosa artista japoneza Tamaki Miura, que contribuirá fortemente com a sua grande e sobria arte para o successo da obra.

Depois do grande exito que ella obteve em *Madame Butterfly*, a sua reapparição num novo papel deve, por certo, encher de interesse e de viva curiosidade os seus innumeros admiradores.

Ao lado da Sra. Tamaki Miura, interpretarão os outros principaes papeis de *L'Oracolo*, o barytono Giacomo Rimini, numa parte de grande violencia dramatica, que o notavel cantor executou com successo na America do Norte recentemente; o tenor Angelo Minghetti, os baixos Cirino e Pinheiro, a Sra. Ricci e os Srs. Nardi e Palai.

A orchestra será regida pelo maestro Franco Paolantonio.

A *L'Oracolo*, que consta de um longo acto, seguirão os bailados da companhia Leonide Massine, que nelles tomará parte junto com a primeira dansarina Vera Savina.

Serão executados dois bailados em um acto cada um: *Papillon*, com musica de Schumann, e as famosas *Danses polytsiennes*, com a violenta musica de Borodine, onde Leonide Massine faz miraculos de virtuosidade choreographica.

Seguirão varios *divertissements*, entre os quaes são especialmente notaveis *Faruka*, em que Massine estylizou o feitio do toreiro hespanhol, commentando a interessante musica dos mais modernos entre os musicos hespanhoes, Falla, e o endiabrado *Can-can* de Rossini, onde o choreographo russo, que durante cinco annos, foi director artistico da companhia de Diaghileff, com uma comicidade maravilhosa, detalhada no vestuario, no penteado, no gesto, chegou com um requintado bom gosto a estylizar justamente a moda que dominou durante um decennio, de 1850 a 1866, que ficou com o nome de 1850" e que de Paris teve o seu reflexo em todos os paizes da Europa, como a época do classico máo gosto.

O mesmo espectaculo desta noite será repetido amanhã para os assignantes do turno B.

— Depois de amanhã, em 14ª récita do turno A, volta ao palco Rosa Raisa, a incomparavel interprete da *Norma*, que na immortal opera belliniana, teve sexta-feira passada um verdadeiro e legitimo triumpho.

THEATROS

PALACIO THEATRO.

Chaby Pinheiro, querendo, na sua curta temporada, passar em revista todo o seu repertorio, muda hoje de cartaz.

Esta noite, será representado o engraçadissimo "vaudeville" *As calças da autoridade*, em que o illustre actor tem uma esplendida creação comica.

—Entra hoje em ensaios o "vaudeville" traduzido por Luiz Palmeirim, *O fiel amigo*, que alcançou grande successo em Paris.

Informam-nos que Chaby Pinheiro tem no *Fiel amigo* um magestoso papel.

TRIANON.

E' opinião geral que a comedia de Gastão Tojeiro, *Onde canta o sabiá...*, attinge o segundo centenario. E ha motivo para isso. Basta dizer que ainda hontem as lotações se esgotaram.

—O recital de Catullo Cearense, amanhã no Trianon, promette ser muito concorrido. Ha grande procura de bilhetes. De resto, deve ser assim. Catullo é um dos nossos brilhantes poetas. E elle recitará amanhã os seus ultimos poemas bravios, que são bellissimos.

PHENIX.

A comedia *As azas quebradas* continúa no cartaz do Phenix.

—No dia 22 estréa neste theatro a companhia Alexandre Azevedo.

LYRICO.

E' hoje definitivamente a despedida da querida artista Esperanza Iris que, amanhã, embarca no *Deseado*, para Buenos Aires.

E' esta a ultima noite em que os cariocas verão trabalhar a sua predilecta artista, pois que tão cedo, não voltará a visitar-nos.

Representar-se-ha a opereta *Phi-phi*, havendo tambem um acto variado.

REPUBLICA.

Dedicada á Resistencia dos Chauffeurs, realiza-se hoje no Republica um festival em que subirá á scena a opereta em tres actos, traducção de Luiz Galhardo, musica de Eysler, *Amor de principe*. Completará o espectaculo um acto variado.

—A Alliança dos Operarios [illegible] realiza amanhã, no Republica, um espectaculo dedicado ao marechal Hermes da Fonseca.

Para este espectaculo foi contratada uma bailarina, que no acto variado, desempenhará varios bailados russos.

Prometteram comparecer a esta festa os Srs. conselheiro Ruy Barbosa, Drs. J. J. Seabra, governador do Estado da Bahia; Nicanor do Nascimento e Mauricio de Lacerda.

Pela companhia Cremilda de Oliveira será representada pela ultima vez a opereta *A princeza dos dollars*, tendo como protagonistas Cremilda de Oliveira e Almeida Cruz.

Pela primeira vez, o tenor Almeida Cruz cantará a canção *Brasil e Portugal*, com versos de Paulo Barreto e musica do maestro portuguez Ruy Coelho.

A directoria da Alliança, não tendo feito passagem de ingressos para este espectaculo, pede-nos avisar aos amigos e admiradores do homenageado, que os mesmos se acham na bilheteria do theatro.

CARLOS GOMES.

Hontem, na "matinée" e nas suas sessões da noite, a apparatosa peça de viagens *Rios de dinheiro* levou áquelle popular theatro tão grande massa de espectadores, que muita gente teve que retirar-se, por não ter podido obter bilhetes.

Hoje, repete-se.

RECREIO.

Em primeiras representações, subirá amanhã á scena, no Recreio, a revista do actor Procopio Ferreira, com musica de Sinhô. Hoje não haverá espectaculo, afim de se proceder ao ensaio geral e montagem.

S. JOSÉ.

O espectaculo de hoje, no S. José é de gala. Festeja-se ali o centenario da revista *Segura o boi*, peça, no genero, que mais tem agradado. Certamente, nem toda a gente poderá assistir a esse espectaculo, pois é de vaticinar que as enchentes ali serão hoje colossaes, em vista do que se tem observado a respeito da affluencia do publico nos dias normaes.

SPORTS --- Foot-Ball, Rowing, Turf e Outros

FOOT-BALL

O Flamengo empata com o America por 3 x 3; o Fluminense vence brilhantemente o Bangú por 4 x 1, e o Botafogo, no restante jogo com o Andarahy, augmenta o score para 5 x 0, conquistando mais dois pontos -- Na serie B, o Carioca derrota o Vasco, por 3 x 2, e o Palmeiras vence o Mackenzie pelo score de 2 x 1 -- Os jogos da 2ª divisão, Campeonatos Paulista, Pernambuco e de Juiz de Fóra -- Outras notas.

CAMEPEONATO DE 1921

Resultados de hontem

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Primeiros quadros

America 3 | Flamengo 3
Fluminense 4 | Bangú 1
Botafogo 5 | Andarahy 0

Segundos quadros

America 4 | Flamengo 4
Fluminense 8 | Bangú 0

Terceiros quadros

America 2 | Flamengo 0

SERIE B

Primeiros quadros

Palmeiras 2 | Mackenzie 1
Carioca 3 | Vasco 2

Segundos quadros

Palmeiras 4 | Mackenzie 2
Carioca 2 | Vasco 1

Terceiros quadros

Palmeiras 2 | Mackenzie 1

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

Primeiros quadros

Hellenico 2 | Metropolitano 2
Brasil 2 | Esperança 2

Segundos quadros

Hellenico 3 | Metropolitano 1
Esperança 3 | Brasil 0

SERIE B

Primeiros quadros

Bomsuccesso 5 | Ypiranga 2
C. Grande 3 | Everest 1
Ramos 1 | Modesto 0

Segundos quadros

Bomsuccesso 6 | Ypiranga 0
Everest 3 | Campo Grande 1

TORNEIO INFANTIL E JUVENIL

America 2 | Brasil 0

Os jogos de domingo

PRIMEIRA DIVISÃO

SERIE A

Botafogo x Fluminense
Flamengo x Andarahy
Bangú x America

SERIE B

Mangueira x Vasco
Americano x Villa Isabel

SEGUNDA DIVISÃO

SERIE A

River x Brasil
Progresso x Metropolitano
Rio de Janeiro x Hellenico

SERIE B

Modesto x Ypiranga
Ramos x Campo Grande

TORNEIO INFANTIL E JUVENIL

America x Flamengo

Classificação dos concurrentes ao campeonato da 1ª divisão

PRIMEIRA DIVISÃO — SERIE A — Primeiros quadros

CLUBS	Matches Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Goals Pró	Contra	Pontos
Flamengo	8	3	4	1	25	19	10
America	9	4	2	3	22	21	10
Bangú	9	4	2	3	20	21	10
Botafogo	7	3	3	1	18	9	9
Fluminense	9	3	1	5	21	21	7
S. Christovão	8	2	2	4	11	15	6
Andarahy	7	2	2	3	11	20	6

SERIE B — Primeiros quadros

CLUBS	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
Carioca	9	4	4	1	17	13	12
Mangueira	7	5	0	2	10	10	10
Villa Isabel	8	5	0	3	25	14	10
Vasco	8	3	2	3	15	15	8
Mackenzie	8	3	0	5	18	18	6
Americano	7	1	3	3	11	13	5
Palmeiras	9	2	1	6	10	23	5

SEGUNDA DIVISÃO — SERIE A — Primeiros quadros

CLUBS	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
Metropolitano	9	5	4	0	25	16	14
Rio de Janeiro	7	5	1	1	28	13	11
River	9	3	3	3	15	15	9
Brasil	8	3	3	2	18	17	9
Hellenico	8	2	2	4	17	25	5
Esperança	9	1	3	5	17	35	5
Progresso	8	1	2	5	20	21	4

SERIE B — Primeiros quadros

CLUBS	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
Bomsuccesso	9	1	1	1	23	12	15
S. Paulo e Rio	7	5	2	0	31	8	12
Campo Grande	9	3	3	3	19	20	9
Ramos	8	3	2	3	9	14	8
Modesto	8	2	1	5	12	15	5
Ypiranga	9	2	0	7	15	27	4
Everest	8	1	2	5	14	33	4

QUADROS INFANTIS

CLUBS	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
Flamengo	4	3	1	0	13	3	6
Botafogo	3	2	0	1	2	6	4
Villa Isabel	3	2	0	1	10	2	4
Flamengo	3	1	1	1	1	3	3
America	3	0	1	2	3	5	1

QUADROS JUVENIS

CLUBS	Jogados	Ganhos	Empatados	Perdidos	Pró	Contra	Pontos
Botafogo	4	2	1	1	9	5	5
Villa Isabel	4	2	0	2	8	9	4
America	5	1	3	1	6	5	4
Brasil	4	0	1	3	3	17	1

Primeira divisão

SERIE A

AMERICA x FLAMENGO

Conforme determinava a tabela da série A, da 1ª divisão, realizou-se hontem, na praça de sports do America, sita á rua Campos Salles, o encontro entre os teams dos clubs acima.

Este match despertava grande curiosidade, não só pelo muito que influiria na tabela do campeonato, como tambem pela rivalidade sportiva de ambos os clubs.

Grande, por isso, foi a concurrencia de sportsmen ao campo do America, que se achava com suas dependencias literalmente occupadas, não havendo logar para uma pessoa a mais siquer.

Até nos muros e arvores, as pessoas se comprimiam numa ancia feroz de assistir ao interessante encontro.

A barreira fronteira, igualmente estava repleta de espectadores.

A technica desenvolvida pelos players foi boa, sendo que a dos locaes foi bem melhor. Estes se comprehendiam e combinavam bem, sabendo-se aproveitar das opportunidades que tiveram.

A linha flamenga, tão agil em outros encontros, no de hontem se conduziu pessimamente. A defesa, porém, jogou bem, sendo por isso bem merecido o empate, com que finalizou o jogo.

O jogo

A's 4,10, após prolongada "pescaria", o juiz, Sr. Edgard de Oliveira, do S. C. Mangueira, chama a campo as équipes, que se apresentam assim constituidas:

America: Tomich; Péres e Barata; Miranda, Oswaldo e Avellar; Barroso, Gilberto, Chico, Moniz e Ribeiro.

Flamengo: Kuntz; Burgos e Telephone; Rodrigo, Sidney e Dino; Galvão, Candiota, Nonô, Junqueira e Orlando.

Tirada a sorte, esta favorece aos locaes, dando o Flamengo a saida, atacando logo, sendo repellido por Barata. Avançam os locaes, e Rodrigo faz um hands. Batida esta penalidade, os locaes permanecem no ataque, até que Péres, como recurso de defesa, faz um corner, batido sem resultado, pois Barata salva a situação, mandando a bola aos seus dianteiros, que atacam sem perda de tempo, sendo, porém, prejudicados por se ter Nonô collocado em off-side.

Registram-se um foul de Rodrigo e um hands de Gilberto, e os visitantes tornam ao ataque, sendo Barata obrigado a praticar um corner, batido sem resultado. Os locaes reagem e organizam forte ataque ao goal de Kuntz, que pratica a primeira defesa do dia.

Persistem ainda os locaes no ataque, com fortes arremessos, até que Oswaldo, de posse da bola, manda forte e bem dirigido shoot ao goal de Kuntz, sem que este pudesse intervir, marcando-se, desse modo,

o 1º goal do America

debaixo de prolongadas salvas de palmas.

O Flamengo dá nova saida e ataca o goal americano, sendo Barata obrigado a praticar mais um corner, ainda desta vez sem resultado, por ter Tomich feito uma defesa. Marca-se um foul de Sidney, após o qual os locaes voltam ao ataque, sendo Moniz punido off-side. Persistem os alvi-rubros no ataque, e Kuntz tem occasião de se empregar brilhantemente.

O jogo torna-se, agora, mais interessante, com ataques de lado a lado, sendo que Kuntz e Tomich têm occasião de empregar, por diversas vezes, fazendo difficeis defesas. Registra-se um off-side de Ribeiro, após o qual os visitantes investem com impetuosidade, obrigando Avellar a praticar um corner, que Tomich defende.

O juiz marca um foul e hands de Ribeiro, após os quaes os locaes reagem, fazendo um verdadeiro bombardeio no goal de Kuntz, fazendo este keeper uma serie de cinco defesas a seguir.

Prosegue o jogo, com pouco interesse, por alguns minutos, até que o juiz apita, dando por findo o primeiro half-time, com o seguinte resultado:

America.................... 1
Flamengo.................... 0

Segundo half-time

Após o descanso de praxe, voltam os teams ao campo, dando o America, que obriga logo Dino a praticar um corner. Registra-se um hands de Avellar, e os locaes continuam no ataque, tendo Kuntz feito uma defesa. Marcam-se dois fouls de Rodrigo, e os rubro-negros voltam a atacar, tendo Tomich defendido.

Kuntz faz uma defesa de um shoot de Moniz, após o qual os rubro-negros organizam forte ataque ao goal do America. Galvão dá bom centro, que Junqueira escora magnificamente, marcando o

primeiro goal do Flamengo

e empatando a partida.

Recomeçada esta, nota-se a vontade que ambos os teams têm de desempatal-a a seu favor. O juiz pune um foul de Sidney e outro de Nonô, e os locaes avançam, mas Telephone está alerta e inutiliza-lhes o ataque.

Marca-se outro foul de Nonô, voltando, logo após, os locaes ao ataque, tendo Nonô conseguido, recebendo um passe de Candiota, desempatar a partida, marcando o

segundo goal do Flamengo

Reinicia-se a partida e nota-se a vontade do Flamengo de augmentar o score, atacando com vigor.

Registra-se injustamente, um foul de Nonô, após o qual o America organiza forte ataque, tendo Kuntz defendido um shoot; assediado por toda a linha local, deixa cair a bola, estabelecendo-se grande confusão na porta do goal, do que se aproveita Moniz para marcar o

segundo goal do America

empatando, dest'arte, novamente a partida.

Recomeça esta com grande intensidade de parte a parte.

Marcam-se um foul de Miranda e outro de Avellar, e, logo a seguir, um hands de Candiota. Os locaes organizam forte ataque, sendo bem succedidos, pois Chico, recebendo um passe, consegue, com forte shoot, marcar o

terceiro goal do America

A assistencia applaude calorosamente o feito do player americano e o Flamengo dá nova saida, recomeçando o jogo. Este torna-se empolgante, pois o Flamengo quer a toda força empatar novamente o jogo e o America justamente o contrario, isto é augmentar ainda mais o score a seu favor. Registraram-se diversas penalidades de parte a parte, tendo Kuntz e Fomich de se empregar por diversas vezes. Tomich, como recurso de defesa é obrigado a fazer um corner, que elle mesmo defende, ficando, porém, a bola nas proimidades do goal. Miranda para tirar a bola de Orlando, applica-lhe um foul, machucando-o. O juiz pune aquelle player com um penalty. Telephone incumbiu-se de batel-o, o que faz com forte shoot que Tomich defende, sendo a bola escorada por Telephone, que numa feliz rebatida consegue

o 3º goal do Flamengo

Recomeçado o jogo, o Flamengo volta ao ataque, tendo o juiz marcado um off-side de Nonô, outro de Galvão e um foul de Orlando.

Passam-se alguns minutos e o juiz termina o jogo com o seguinte resultado:

America, 3 — Flamengo, 3

2ºs teams

Preliminarmente realizou-se a lucta dos segundos teams.

Esta foi fraca, sem lances que emocionassem, tendo terminado com o score de 4 x 2 favoravel ao America.

Os goals do America foram marcados por Graccho dois, ambos de penaltys, e Guarney dois e os do Flamengo por Gottshaly e Romano, um cada um.

Os jogos estavam assim constituidos:

America — Mirim; Elite e Martins; Lyrio, Djalma e Hugo; Alyrio, Guarney, Galvão, Edgard e Graccho.

Flamengo — Beauclair; B. Lima e Norival; Dourado II, R. Candiota e Dourado; Romano, Moacyr, Gottshalk, Weldemar e Arnaldo.

Dámos a seguir o

Movimento technico do jogo

1º HALF-TIME

4.00 Saida, Flamengo.
4.11 ½ Hands, Rodrigo.
4.14 Corner, Peres.
4.16 Off-side, Nonô.
4.17 Hands, Candiota.
4.18 Foul, Rodrigo.
4.18 ½ Hands, Gilberto.
4.21 Corner, Barata.
4.22 1ª defesa, Kuntz.
4.22 ½ 1º goal, America (Oswaldo).
4.25 Corner, Barata.
4.26 1ª defesa, Tomich.
4.26 ½ Foul, Sidney.
4.27 Off-side, Moniz.
4.30 2ª defesa, Kuntz.
4.31 Foul, Dino.
4.32 2ª defesa, Tomich.
4.33 3ª defesa, Kuntz.
4.34 3ª defesa, Tomich.
4.35 4ª defesa, Kuntz.
4.35 ½ 5ª defesa, Kuntz.
4.37 Off-side, Ribeiro.
4.38 Corner, Avellar.
4.40 4ª defesa, Tomich.
4.40 ½ Foul ? America.
4.41 Hands, Ribeiro.
4.41 ½ 6ª defesa, Kuntz.
4.43 7ª defesa, Kuntz.
4.44 8ª defesa, Kuntz.
4.46 9ª defesa, Kuntz.
4.46 ½ 5ª defesa, Tomich.
4.47 Foul, Nonô.
4.49 6ª defesa, Tomich.
4.49 ½ Foul, Telephone.
4.49 ½ Corner, Kuntz.
4.50 Final do 1º half-time.

HALF-TIME

5.03 Saida, America.
5.07 Corner, Dino.
5.09 Hands, Avellar.
5.10 10ª defesa, Kuntz.
5.11 Foul, Rodrigo.
5.12 Foul, Rodrigo.
5.13 7ª defesa Tomich.
5.13 ½ Foul, Nonô.
5.14 Corner, Rodrigo.
5.18 11ª defesa, Kuntz.
5.19 ½ 1º goal, Flamengo (Junqueira).
5.21 Foul, Sidney.
5.21 ½ Off-side, Nonô.
5.23 Foul, de ? America.
5.24 Foul, Nonô.
5.25 ½ 2º goal, Flamengo (Nonô)
5.26 Foul, Nonô ?
5.27 ½ 2º goal, America (Moniz).
5.29 Foul, Miranda.
5.30½ Foul, Avellar.
5.31 Hands, Candiota.
5.32 3º goal, America (Chico).
5.32 ½ Corner, Peres.
5.34 Hands, Barroso.
5.34 ½ Hands, Chico.
5.35 Foul, Avellar.
5.38 12ª defesa, Kuntz.
5.38 ½ Corner, Tomich.
5.39 8ª defesa, Tomich.
5.39 ½ Penalty, Miranda.
5.40 3º goal, Flamengo (Telephone).
5.42 Off-side, Nonô.
5.43 Off-side, Galvão.
5.43 ½ Foul, Orlando.
5.45 Final do jogo.

America 3
Flamengo.. 3

RESUMO

Goals — America, 3 : Oswaldo 1, Moniz 1 e Chico 1.
Goals — Flamengo 3 : Junqueira 1, Nonô 1 e Telephone 1.
Fouls — America 5 : Avellar 2 e Miranda 1.
Fouls — Flamengo 11 : Nonô 4, Rodrigo 3, Sydney 2, Dino 1 e Orlando 1.
Hands — America 5: Gilberto 1, Ribeiro 1, Avellar 1, Barroso 1, e Chico 1.
Hands — Flamengo 3 : Candiota 2 e Rodrigo 1.
Corners—America 6: Peres 2, Barata 2, Avellar 1 e Tomich 1.
Corners — Flamengo 3: Kuntz 1, Dino 1 e Rodrigo 1.
Off-side — America 3: Moniz 2 e Ribeiro 1.
Off-sides — Flamengo 4 : Nonô 3 e Galvão 1.
Penaltys — America, 1 e Miranda 1.
Penaltys — Flamengo 0.
Defesas : Kuntz, 12 e Tomich, 8.

Resultados verificados nos jogos do campeonato entre estes clubs

Primeiros quadros		Segundos quadros	
1912			
Flamengo....	6 x 3	America.....	6 x 3
Flamengo....	1 x 0	America.....	2 x 0
		Flamengo....	4 x 2
1913			
America.....	1 x 0	Flamengo....	3 x 1
Flamengo....	1 x 0	Flamengo....	w. o.
1914			
Flamengo....	2 x 1	Flamengo....	3 x 0
Flamengo....	1 x 0	Empate......	1 x 1
1915			
Flamengo....	4 x 2	America.....	2 x 1
Empate......	2 x 2	Empate......	1 x 1
1916			
America.....	2 x 1	Flamengo....	3 x 1
America.....	3 x 1	Empate......	1 x 1
1917			
America.....	3 x 0	America.....	4 x 3
Empate......	1 x 1	Flamengo....	2 x 1
1918			
Flamengo....	5 x 3	Flamengo....	5 x 1
America.....	3 x 1	Flamengo....	3 x 1
1919			
Flamengo....	2 x 1	America.....	3 x 1
Flamengo....	2 x 1	America.....	4 x 1
1920			
Empate......	0 x 0	Empate......	2 x 2
Empate......	0 x 0	Flamengo....	3 x 2
1921			
Flamengo....	4 x 0	America.....	2 x 1
Empate......	3 x 3	America.....	4 x 2

RESUMO

Primeiros quadros — Partidas jogadas, 20; victorias: Flamengo, 10; America, 5; empates, 5; goals pró: Flamengo, 37; America, 29.

Segundos quadros — Partidas jogadas, 21; victorias; Flamengo, 9; America, 8; empates, 4; goals pró: Flamengo, 42; America, 41.

FLUMINENSE X BANGÚ

No sumptuoso stadium da rua Guanabara, realizou-se hontem, á tarde, perante regular assistencia, o returno match de campeonato entre as équipes dos clubs supra mencionados.

O match dos 1ºs quadros, que era esperado com bastante anciedade, em virtude da collocação que ambos mantêm na tabela do campeonato, despertou certo interesse e d'ahi os lances que se verificaram no decorrer da partida.

Antes de ser iniciada a peleja dos 1ºs quadros, a équipe do Bangú, tendo á frente a pessoa de seu presidente, o distincto sportsman doutor Ary Franco, offertou ao Fluminense F. C. uma rica taça de prata.

Fazendo essa offerta, disse o presidente do Bangú, que o Fluminense visse, naquella modesta homenagem, a expressão sincera de uma leal e perfeita amisade, que une, ha longos annos, os dois veteranos clubs cariocas.

Falou em seguida, após receber a taça, o sportsman Dr. Mario Pollo, secretario do Fluminense, que teve tambem palavras de carinho para com o Bangú. Referiu-se, em rapidos traços, á união que sempre existiu entre o seu club e o Bangú, dizendo que o Fluminense nunca, em sua existencia, tivera uma outra contenda com o Bangú, senão a das partidas que tem disputado. Eram dois clubs irmãos, que pugnavam por um ideal alevantado — o progresso dos sports — e estava certo que essa união havia de perdurar sempre.

Em seguida foram levantados varios hurrahs!, pelas duas équipes.

Teve inicio, em seguida, a prova principal da tarde.

Antes de entrarmos na descripção do jogo, isto é, na sua parte technica, seja-nos licito referirmos a actuação do quadro tricolor, o vencedor da peleja. A équipe do stadium passou por uma completa modificação. Vidal, que vinha actuando no 2º team, passou a substituir Moreira, que se acha impossibilitado de jogar. A sua "rentrée" no quadro foi evidentemente boa. Oswaldo Gomes, afastado das lides desportivas, deu, mais uma vez, o exemplo frizante do quanto é sportsman, na verdadeira acepção da palavra. Chamado a figurar, no momento, no quadro principal de seu club, Oswaldo Gomes não teve duvida em a isso acquiescer e actuou hontem auspiciosamente.

Mutzembeher e Julio Urzedo (Julinho), este ultimo center-half do 3º team, foram dois elementos que estrearam hontem no quadro tricolor, com efficiencia. São dois jovens players que, dedicando-se aos treinos, poderão aufeir proveitosos conhecimentos do foot-ball.

Os demais playeres actuaram, por sua vez, magnificamente, apenas Machado, por se achar contundido, não desenvolveu o seu jogo de costume.

O conjunto, porém, do quadro tricolor, resente-se ainda do elemento principal, que o é training. Estamos em que os rapazes do club tricolor, dedicando-se aos treinos de conjunto, poderão ainda desfazer a pessima impressão causada nos matches anteriores.

A équipe do Bangú, cujos primeiros matches no campeonato deste anno se vinha mantendo com uma bella performance, está decaindo de dia para dia. Parece que a allegação decorrente de que o Bangú; por desconhecer os campos da cidade, não desenvolve o seu jogo igual no que desenvolve no seu proprio campo, vai-se confirmando. No match de hontem, a équipe do Bangú, com excepção apenas de L. Antonio, Antenor e Juca, que foram os elementos de mais valia, nada fez durante todo o desenrolar da partida. A technica que desenvolveu, muito inferior á da sua rival, não obedeceu a um rigor absoluto. Era um quadro desarticulado, e que se resentia de dois dos seus melhores elementos — Waldemiro e Joppert.

Assim, para vencer ainda os restantes matches que lhe faltam, o Bangú precisa dedicar-se a rigorossos treinos, não só de conjunto, como individual.

Do que acima dissemos, conclue-se que a équipe do stadium venceu a partida porque actuou com melhor technica, e do Bangú foi derrotada porque os elementos que a compõem se descuidam dos treinos necessarios.

Como juiz desse prélio actuou o sportsman R. L. Todd, do S. C. Brasil, cujas decisões foram boas.

O jogo

Tendo o toss favorecido ao Fluminense, a saida foi do Bangú, que dá uma carga rapida, ficando o jogo indeciso e ao meio do campo, onde ha uma penalidade imposta ao half do Bangú, Oswaldo. Vidal, escorando a linha do Bangú, fal-o com infelicidade e marca o 1º goal do Bangú.

Ataca o Fluminense, não sendo aproveitado um centro de P. Vianna. O tricolor insiste, porém, com afinco, e Welfare, recebendo um optimo passe de Julio, consegue o 1º goal do Fluminense.

Continuam as cargas do tricolor sendo marcado um foul de Tatá. Machado faz um goal, que o juiz annulla como off-side (?), seguindo-se uma investida ligeira do Bangú, que obriga a uma defesa de Gerdal.

Volta á carga o Fluminense, mal arrematada por Bacchi, e o Bangú ataca pela esquerda, sendo annullado um goal de Antenor, feito em off-side.

Revezam-se alguns ataques, tendo Machado perdido um shoot de excellente passe de Bacchi. Logo após haver Mattos defendido um shoot de Welfare, conseguiu P. Vianna, com um shoot enviezado da extrema, marcar o

2º goal do Fluminense

Atacam ambos os teams com denodo, indo a bola de campo a campo, até que o Bangú avança ameaçadoramente pela direita, mas estando Nonô em off-side, o que permitte a reacção immediata do adversario. Marca-se um hands de Joppert e o Bangú carrega, sendo a defesa feita por Fortes.

Novo ataque do Fluminense com um shoot de Fortes, defendido por Mattos, e Welfare num rush e driblando os baks, consegue marcar o

3º goal do Fluminense

Ataca o Bangú, registrando-se um foul de Bacchi, e o Fluminense reage com energia, obrigando a duas intervenções de Mattos. Marca-se um hands de Oswaldo e Antenor carrega pela esquerda, sendo-lhe tirada a bola por Vidal. Ha um corner de Fortes, que obriga a uma defesa de Gerdal, avançando o Fluminense e sendo o avanço interrompido por um hands de Welfare. Com outra carga do Fluminense acaba o tempo, sendo este o resultado:

1º half-time

Fluminense.. .. .. 3 goals
Bangú .. .. 1 goal

2º half-time

A' saida do Fluminense, houve logo um jogo indeciso de meio de campo, até que o Bangú avança com dois arremates. Reage o Fluminense e Welfare perde um shoot violentissimo. Continuando o ataque, obriga a corner de Claudio, sem resultado. Ha um hands de Julio, uma defesa de Mattos, de shoot de Machado, um shoot de P. Vianna perdido, e um centro deste que Machado perde.

Marca-se um hands de Fortes e outro de Oswaldo, firmando-se o ataque do Fluminense. Outro hands de Fortes e uma defesa de Mattos, tendo Julio perdido um shoot e commettido um foul, findo o qual o Bangú escapou pela direita, obrigando a uma intervenção de Gerdal.

Volta o Fluminense a atacar pela direita, registrando-se um foul de Claudio, findo o qual o Bangú investe e Pastor faz hands.

Alternam-se alguns ataques, até que o Bangú obriga a um corner de Gerdal, sem resultado.

Insiste o Fluminense. Bacchi shoota e Mattos defende. Avançando o Bangú, Claudionor faz um foul em Gerdal e é punido, e Agenor tambem faz foul, sendo posto fóra de campo pelo juiz. Registra-se uma defesa de Gerdal, de shoot de Antenor e o Fluminense carrega pela direita, tendo Machado perdido um lindo passe de Welfare.

Nova carga do Bangú, com um hands de F. Netto, proximo, muito proximo á area de penalidade.

Atacando o Fluminense e recebendo um passe de Julio, Welfare faz o

4º goal do Fluminense

Ha um ataque do Banú, que obriga a corner, sem resultado e o tricolor investe pela esquerda, perdendo Bacchi o arremesso final. Logo depois terminou a partida com este

Final

Fluminense.. .. .. 4 goals
Banú.. .. .. 1 goal

Os teams

Os quadros que disputaram essa prova estavam assim organizados: Fluminense — Gerdal, Vidal, Netto, Mutz, Oswaldo, Fortes, Paulo, Vianna, Julinho, Welfare, Machado e Bacchi.

Bangú — Mattos, L. Antonio, Claudio, Oswaldo I, Claudionor, Oswaldo II, Juca, Pastor, Nonô, Agenor e Antenor.

O movimento technico do jogo foi o seguinte

1º HALF-TIME

3.53 Saida, Bangú.
3.56 Hands, Oswaldo II.
3.55 ½ 1º goal, Bangú (Vidal-Fluminense).
3.56 Foul, Paulo Vianna.
3.56 ½ Foul, Paulo Vianna.
3.59 1º goal, Fluminense (Welfare).
4.00 Defesa, Mattos.
4.01 Foul, Claudionor.
4.01 ½ Defesa, Mattos.
4.02 Hands, Vidal.
4.02 ½ Foul, Claudionor.
4.03 Off-side, Welfare.
4.03 ½ Hands, Julinho.
4.04 Defesa, Gerdal.
4.04 ½ Hands, L. Antonio
4.05 Foul, Oswaldo II.
4.05 Defesa, Mattos.
4.07 Off-side, Antenor.
4.07 ½ Defesa, Gerdal.
4.09 Hands, Juca.
4.11 Hands, Fortes.
4.12 Defesa, Mattos.
4.13 2º goal, Fluminense (Paulo Vianna).
4.12 ½ Defesa, Gerdal.
4.13 Defesa, Mattos.
4.13 ½ Off-side, Welfare.
4.14 Off-side, Angedor.
4.17 Foul, Claudionor.
4.18 Defesa, Mattos.
4.18 ½ Defesa, Mattos.
4.22 ½ 3º goal, Fluminense (Welfare).
4.23 ½ Foul, Bacchi.
4.24 ½ Defesa, Mattos.
4.25 Defesa, Mattos.
4.27 Hands, Oswaldo Gomes.
4.29 Corner, Fortes.
4.29 ½ Defesa, Gerdal.
4.30 ½ Off-side, Welfare.
4.32 ½ Final do 1º half-time.

Score: Fluminense, 3; Bangú,

2º HALF-TIME

4.40 Saida, Fluminense.
4.50 Corner, Claudio.
4.50 ½ Defesa, Mattos.
4.51 Foul, Julinho.
4.51 ½ Defesa, Mattos.
4.52 ½ Hands, Fortes.
4.53 ½ Hands, Oswaldo Gomes
4.55 Off-side, Claudionor.
4.55 ½ Hands, Fortes.
4.56 Defesa, Mattos.
4.58 ½ Foul, Julinho.
4.59 Defesa, Gerdal.
5.00 Foul, Claud°
5.01 ½ Hands, Pastor.
5.03 Defesa, Gerdal.
5.04 Defesa, Gerdal.
5.04 ½ Off-side (?)
5.05 ½ Defesa, Gerdal.
5.05 ½ Corner, Gerdal.
507 Defesa, Mattos.
5.08 ½ Foul, Claudionor.
5.12 Foul, Angenor.
5.12 ½ Defesa, Gerdal.
5.14 Defesa, Gerdal.
5.16 Defesa, Mattos.
5.18 ½ Hands, Chico Netto.
5.22 ½ 4º goal, Fluminense (Welfare).
5.23 ½ Corner, Fortes.
5.26 Final do match.

Score: Fluminense, 4 — Bangú 1

RESUMO

Fluminense F. C. — Goals, 4: Welfare 3 e Paulo Vianna 1.
Corners, 3: Fortes2 e Gerdal 1.
Fouls, 5: Paulo Vianna 2, Julinho 2 e Bacchi 1.
Hands, 8: Fortes 3, Oswalgo Gomes 2, Vidal 1, Chico Netto 1 e Julinho 1.
Off-sides, 3: Welfare 3.
Defesas, Gerdal 11: 1º half-time, 4; 2 half-time, 7.
Bangú — Goals, 1: Vidal (Fluminense).
Corners, 1: Claudionor, 1.
Fouls, 7: Claudionor 4, Oswaldo II 1, Antenor 1 e Claudio 1.
Hands, 4: Oswaldo II 1, Luiz Antonio 1, Juca 1 e Pastor 1.
Off-sides, 3: Antenor 1, Angenor 1, Claudionor 1.
Defesas, Mattos 13: 1º half-time, 8; 2º half-time, 5.

Resultados verificados nos jogos do campeonato entre estes clubs

Primeiros quadros		Segundos quadros	
1906			
Fluminense..	4 x 0	Fluminense..	1 x 0
Fluminense..	2 x 0	Fluminense..	5 x 0
1909			
Fluminense..	9 x 0	Fluminense..	5 x 0
1912			
Fluminense..	3 x 2	Bangú......	4 x 2
Fluminense..	4 x 1	Fluminense..	4 x 2
1913			
Fluminense..	4 x 1	Fluminense..	5 x 2
1915			
Fluminense..	5 x 1	Empate......	1 x 1
Fluminense..	5 x 0	Fluminense..	4 x 1
1916			
Fluminense..	2 x 1	Fluminense..	8 x 1
Bangú......	4 x 1	Bangú......	6 x 4
1917			
Fluminense..	2 x 1	Fluminense..	6 x 1
Fluminense.	11 x 1	Fluminense..	3 x 0
1918			
Fluminense..	9 x 3	Fluminense..	3 x 2
Fluminense..	4 x 2	Fluminense..	7 x 3
1919			
Fluminense..	4 x 0	Fluminense..	4 x 0
Fluminense..	3 x 2	Bangú......	3 x 1
1920			
Fluminense..	3 x 2	Fluminense..	4 x 0
Fluminense..	2 x 1	Fluminense..	6 x 1
1921			
Bangú......	4 x 3	Fluminense..	6 x 3
Fluminense..	4 x 1	Fluminense..	8 x 0

RESUMO

Primeiros quadros — Partidas jogadas, 20; victorias: Fluminense, 18; Bangú, 2; goals pró: Fluminense, 84; Bangú, 27.

Segundos quadros — Partidas jogadas, 20; victorias: Fluminense, 16; Bangú, 3; empate, 1; goals pró: Fluminense, 87; Bangú, 32.

Na prova preliminar dos segundos teams, a victoria coube, facilmente, á équipe do stadium, pelo score de 8X0, actuando, como juiz, na falta do escalado, o sportman Gentil de Carvalho, cujas decisões agradaram.

Os teams estavam assim constituidos:

Fluminense: Affonso—Motta Maia e Othelo — Salles, Nascimento e Honorio—Vinhaes, Coelho,Lemos, Queiroz e Moura Costa.

Bangú: Oswaldo — Ernani e Luiz — Francisco, Emilio e Sebastião — Anchizes, Sylvio, Octavio, Nascimento e João.

(Continúa na 8ª pagina.)

AS CONQUISTAS DO TRABALHO NACIONAL

A producção de couros para calçado

Muitas das mais importantes conquistas do trabalho nacional são ainda pouco conhecidas pela falta da devida vulgarização.

Ultimamente temo-nos occupado em examinar, para mostral-a aos nossos leitores, a lisonjeira situação da industria de calçados.

E' realmente esta industria uma das que mais se destacam como sendo genuinamente nacional, principalmente pelo extenso emprego de materiaes brasileiros, que, por sua vez, são fabricados por operarios brasileiros, com materia prima do paiz, como tambem pela eminente posição a que ella se elevou entre as demais industrias nacionaes, conseguindo mesmo, pelo aperfeiçoamento de sua confecção, desbancar os competidores estrangeiros.

Merecendo a industria de calçado estes francos e justos elogios, pelo honroso destaque que com enormes sacrificios e trabalho têm conseguido alcançar entre a industria nacional, é justo tambem que não se deixe passar em silencio alguma falsa interpretação do valor e do desenvolvimento da sua industria irmã, a dos Curtumes Nacionaes.

A Industria de Curtume está muito mais desenvolvida no Brasil do que geralmente se suppõe, mas acontece que as operações deste fabrico exigem que grandes estabelecimentos, espalhados por quasi todo o territorio brasileiro, sejam montados em logares afastados, ficando, por esta razão, quasi que desconhecidos.

Esta industria, como a de calçado, é "genuinamente brasileira"; a materia prima é toda oriunda do paiz e os operarios são, na sua quasi totalidade, brasileiros.

Muito se tem feito no decorrer dos ultimos cinco annos em pról do aperfeiçoamento desta industria. Não se precisa de prova mais cabal de quanto se melhorou o beneficiamento de couros no Brasil, do que citar o facto, já tão conhecido, do commercio deste ramo de negocio não querer que os fabricantes ponham nos seus productos carimbo algum que possa indicar a procedencia nacional. Esta pratica é a mais evidente prova da superioridade destes productos brasileiros, pois demonstra claramente que, sem indicação de procedencia, rivalizam com o estrangeiro, muitas vezes sendo effectivamente vendidos como tal. Comquanto esta evidencia seja muito honrosa para a industria de curtume, é lamentavel que o commercio de couros se veja quasi que forçado a adoptal-a para os artigos bons, pela simples razão da maioria dos consumidores nacionaes repudiar os productos fabricados no paiz, preferindo, muitas vezes, comprar artigos estrangeiros ou mesmo artigos nacionaes offerecidos como estrangeiros cento por cento mais caros.

Entre parenthesis, é justo que se diga: esta preferencia do publico pelo artigo estrangeiro não é proposital, mas simplesmente uma praxe inveterada. Bastaria uma vasta propaganda, demonstrando ao nosso povo, cujo patriotismo não póde ser negado, que, preferindo os productos nacionaes, engrandece o paiz e ao mesmo tempo auxilia a normalizar o cambio, collocando-o em taxas favoraveis, pois ajudaremos a evitar a saida do preciosissimo ouro com que se tem de pagar a mercadoria estrangeira.

E se alguem objectar que ha couros nacionaes, cujo preparo não satisfaz, é indispensavel fazer este raciocinio certo e justo: se nem toda a mercadoria importada é, como se sabe, boa, naturalmente apparecerá tambem alguma nacional que deixe algo a desejar.

Considere-se que ha primeira, segunda e terceira qualidade em toda classe de mercadoria, qualquer que seja a sua procedencia, mesmo porque é preciso que os productores variem a sua fabricação para poder satisfazer a todos os bolsos. Comparem com imparcialidade os couros curtidos e beneficiados em certos estabelecimentos do Rio Grande do Sul (Gomes Silva & C.); de S. Paulo (Curtume Franco-Brasileiro), e do Pará, estes produzidos pelo Curtume Maguary, com os seus similares importados da America do Norte, e se verá que os couros brasileiros não merecem ser classificados unicamente como de segunda ou terceira qualidade, como ha quem sustente, pois aqui fabrica-se tambem de PRIMEIRA e em quantidade muito regular.

Citando nominalmente um dos mais importantes curtumes brasileiros, fica bem demonstrado quanto se tem desenvolvido esta industria entre nós. Ha muitos curtumes no paiz tão importantes como o citado e poucos são os Estados que não possuem mais de um estabelecimento desta industria. São em numero de mais de cem os curtumes actualmente existentes no Brasil, e entre elles ha alguns cujos capitaes attingem a milhares de contos de réis.

E se destacamos o Curtume Maguary, muito propositalmente o fizemos. Toda a gente sabe que nos Estados do centro e do sul ha um magnifico surto industrial. Do desenvolvimento que se vai operando nas circumscripções do norte ha menos noticias.

O Curtume Maguary, pela sua excellente organização, empregando em larga escala materia prima e pessoal nosso, é um legitimo florão de gloria para a industria brasileira e uma das maiores e mais completas instituições de trabalho existentes no extremo norte.

Entre as fabricas que consomem os perfeitos productos "Maguary", para citar apenas uma das maiores e mais conhecidas do Rio, nomearemos a "Coelho". Depois de examinar calçados ali confeccionados, é que pudemos ajuizar de como a vaqueta Maguary, pela sua resistencia, côr uniforme, barateza — todas as condições, emfim — não só rivaliza com a melhor de procedencia estrangeira, como póde ainda sobre ella offerecer irrecusaveis vantagens. E a firma Saunders & Davids, aqui representada pelos Srs. Wyler e Frey, póde orgulhar-se do estabelecimento modelar que creou no extremo norte.

Em realizações taes, as conquistas do trabalho nacional affirmam-se brilhantemente. Saibamos cumprir o nosso dever de prezal-as e prestigial-as convenientemente, pois assim serviremos aos interesses geraes do Brasil.

Sem o auxilio consciente dos consumidores, as nossas industrias não poderão desenvolver-se e, só esse desenvolvimento nos garantirá a independencia economica.

Com esse desenvolvimento poderemos exportar os nossos couros em larga escala, attrahindo ouro para o paiz.

Para uma acção de conjunto, obtendo effeitos maximos, ainda os criadores e o governo deveriam concorrer.

Porque, para dizer a verdade toda, não deixemos de registrar que o carrapato e o processo de marcação nas ancas dos animaes muito prejudicam a qualidade dos couros. No combate ao carrapato, pela construcção dos banheiros, o governo deveria ajudar os criadores. E estes, precisariam adoptar o systema de só marcar o gado nas orelhas.

Nos assumptos que se relacionam com o nosso progresso, minucia alguma é para desprezar.

"Brasil Industrial".

Está em circulação o n. 35, anno 5º, do "Brasil Industrial", o brilhante quinzenario de economia, finanças e politica que se publica nesta capital.

Além de um magnifico artigo politico da lavra do Dr. Demetrio Hamann, director da revista, traz esta publicação, mais as seguintes producções :

"Area de cultura de cereaes no Brasil — Posse do Dr. Enéas de Castro — Mensagem de Goyaz — Creação das feiras livres no Districto Federal — O cheque e a camara de compensação, Dr. Nuno Pinheiro — Regiões petroliferas do Brasil, Dr. Gonzaga de Campos — Exposição regional de Cordeiro — Excursão do Dr. Raul Veiga no municipio de Itaperuna — O commercio exterior da França — Mensagem da Prefeitura Municipal do Districto Federal — Exportadores de café — Exportadores de matte — Diversas."

LEILÕES

HOJE HOJE

LEILÃO DE

PENHORES

DE

Adalberto de Andrade

A'

Rua Sete de Setembro n. 227

Ricas e valiosas joias: de ouro e prata, com e sem brilhantes, boa relojoaria, correntes, medalhas, pulseiras, aneis, etc.

ARCHIMEDES

(ARCHIMEDES GOMES)

Escriptorio e armazem á rua General Camara n. 163 — Telephone, Norte n. 4.754.

DEVIDAMENTE AUTORIZADO

VENDE EM LEILÃO

HOJE

Segunda-feira, 18 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

Rua Sete de Setembro 227

Diversas joias pertencentes a cautelas já vencidas, podendo os senhores mutuarios regatal-as ou reformal-as até o dia do leilão.

Lotes:

1 — 1 par de brincos de ouro, com pedras de côres, pesando 3 grammas.
2 — 1 relogio de prata.
3 — 1 porta-retrato de ouro e vidro, pesando 3 grammas.
4 — 1 relogio de prata.
5 — 1 alfinete de ouro, com 1 brilhante e 1 pedra de côr.
6 — 1 par de africanas, de ouro.
7 — 4 fragmentos de ouro, pesando 4 grammas.
8 — 1 broche de ouro, pesando 6 grammas.
9 — 1 anel de ouro, com 1 pedra de côr e 2 brilhantes, estando 1 solto.
10 — 1 anel de ouro, com diamantes.
11 — 1 relogio de prata.
12 — 1 relogio de metal, com fita, para pulso.
14 — 1 cigarreira e 1 phosphoreira de prata, pesando 57 grammas.
15 — 1 alliança e 1 argolão de ouro, pesando 8 grammas.
17 — 1 argolão de ouro e prata, pesando 14 grammas.
20 44930 2 pulseiras de ouro, com brilhantes e pedras finas.
21 47375 1 pulseira, 2 aneis, 1 coração, 1 broche e 1 medalha, tudo de ouro, com pedras finas, faltando 1, brilhantes e diamantes, e 1 relogio de ouro, para senhora.
22 57504 1 bengala com o castão de prata, 1 cigarreira e 1 bolsa de prata, pesando 193 grammas, 4 aneis e 2 cordões com medalhas, e 1 alfinete, tudo de ouro, com 5 brilhantes e pedras de cores, e 1 cordão de platina, pesando 5 grammas.
23 52322 1 relogio de ouro, remontoir, com 2 tampas, faltando 1 ponteiro, para senhora, e 1 medalha de ouro e onix, com meias perolas.
24 55403 2 aneis de ouro com 1 brilhante, diamantes e 1 pedra de côr.
25 55404 1 anel de ouro, com 1 brilhante e 2 pedras de cores.
26 61705 1 alfinete de ouro, com 3 brilhantes.
27 61969 1 relogio de metal, vidro partido, para senhora, 1 alfinete e 1 broche, tudo de ouro, com 1 pedra verde, e 2 fragmentos de ouro, com diamantes.
28 62399 1 pulseira de ouro, com 5 turmalinas.
29 62413 2 bengalas com os castões de prata, e 1 alliança de ouro, pesando 2 grammas.
30 62414 1 broche de ouro e prata, servindo para pendentif, com brilhantes, diamantes e pedras de cores.
31 62416 1 cordão com medalha, tudo de ouro, com 1 pedra encarnada, pesando 7 grammas.
32 62425 1 anel de ouro, com 1 esmeralda e 2 brilhantes, e 1 anel de ouro, com 4 brilhantes.
33 62444 1 anel de ouro, com 1 pedra verde e 2 brilhantes.
34 62453 1 relogio de prata, com correia, para pulso.
35 62454 1 broche de ouro, com diamantes e pedras de cores.
36 62464 1 guarda-chuva com o castão de ouro, para senhora.
37 62475 2 aneis de ouro, com 2 pedras encarnadas e 3 brilhantes.
38 62471 1 anel de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
40 62487 1 cruz de ouro com 3 brilhantes.
41 62495 1 anel de ouro com 1 pedra encarnada, pesando 4 grammas.
42 62496 2 pulseiras de ouro pesando 28 grammas.
43 62499 1 pulseira de ouro pesando 18 grammas.
44 62505 1 relogio de prata Longines.
45 62521 1 cigarreira de prata.
46 62523 1 cordão com 1 berloque e 1 figa, tudo de ouro, com 3 pedras de cores, sando 18 grammas.
47 62525 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
48 62526 1 relogio de aço Omega.
49 62527 1 anel de ouro com 1 saphyra e 2 brilhantes.
50 62538 1 alfinete de ouro com 1 perola.
51 62539 1 par de botões com 2 pedras encarnadas e diamantes, faltando 2.
52 62542 1 cordão com 1 cruz, tudo de ouro, com pedras de cores, pesando 15 grammas.
53 62558 1 relogio de nickel com correia, para pulso.
54 62568 1 alfinete de ouro e esmalte, com diamantes e rubis.
55 62569 1 relogio de ouro Invicta.
56 62572 1 bengala com o castão de ouro.
58 62596 1 cordão de ouro e 1 cruz de ouro e madreperola, pesando 5 grammas.
59 62600 1 anel de ouro com 1 brilhante.
60 62601 1 relogio de prata Omega.
61 62605 1 relogio de metal La Maisonette.
62 62612 1 relogio de metal Omega.
63 62623 1 guarda-chuva com o castão de prata.
65 62638 1 guarda-chuva com o castão de ouro.
66 62641 1 broche de ouro com 1 pedra encarnada e brilhantes.
67 62642 1 par de bichas e 1 anel, tudo de ouro, com 3 pedras azues e brilhantes.
68 62648 1 relogio de metal, para pulso.
69 62651 1 relogio de prata com correia, para pulso.
70 62656 1 relogio de metal com correia, para pulso.
71 62659 1 cordão com 1 coração e 2 medalhas, tudo de ouro, com 2 pedras de cores, pesando 8 grammas.
72 62662 1 guarda-chuva com o castão de ouro.
73 62664 1 revólver com o cabo de madreperola.
74 62667 1 guarda-chuva com o castão de prata, com frisos dourados.
75 62670 1 par de bichas de ouro, com 2 rubis e 4 brilhantes.
76 62676 1 broche de ouro e platina com 1 perola, 2 brilhantes e diamantes.
77 62671 1 par de botões de ouro com rubis, pesando 7 grammas.
78 62672 1 relogio de metal, para pulso.
79 62674 1 argolão de ouro com 1 pedra encarnada e 2 brilhantes.
80 62677 1 bolsa de prata, pesando 150 grammas.
81 62698 1 anel de ouro com 2 brilhantes.
82 62703 2 cordões e 1 par de africanas, tudo de ouro, pesando 18 grammas.
83 62704 1 porte-monaie de prata.
84 62709 1 bolsa de metal.
85 62712 1 relogio de ouro.
86 62718 1 par de brincos de ouro com 2 pedras encarnadas.
87 62720 1 colar de perolas com o feixe de ouro.
88 62721 1 relogio de metal, para pulso.
89 62730 1 anel de ouro com 1 saphyra e 2 brilhantes.
90 62731 1 argolão de ouro com 1 brilhante.
91 62733 1 argolão de ouro com 1 brilhante e 2 pedras azues.
92 62734 1 par de bichas de ouro com 2 coraes e 2 brilhantes.
93 62736 1 revólver com o cabo de madreperola, Smith and Wesson.
94 62737 1 relogio de ouro Invicta.
95 62739 1 cordão com 1 cruz, 1 coração e 1 figa, tudo de ouro e azeviche, com 1 diamante, pesando 7 grammas.
96 62754 1 cordão de ouro, pesando 8 grammas.
97 62757 1 medalha de ouro, feitio estrella, cravejada com brilhantes.
98 62758 1 relogio de prata.
99 62769 1 cordão de ouro, pesando 4 grammas.
100 62772 1 relogio de ouro.
101 62777 1 coração de ouro com 1 pedra de côr e 1 brilhante.
102 62782 1 alfinete de ouro com diamantes.
103 62783 1 bengala com o castão de ouro.
104 62784 1 relogio de metal com correia, para pulso.
105 62786 1 relogio folheado a ouro Elgin.
106 62792 1 anel de ouro com 3 pedras de cores.
107 62793 1 pulseira de ouro, pesando 7 grammas.
108 62795 1 anel de ouro com 3 brilhantes.
109 62798 1 alfinete e botão de ouro com 1 perola circulada de brilhantes.
110 62799 1 guarda-chuva com o castão de ouro, para senhora.
111 62812 1 par de botões de ouro, moedas.
112 62815 1 barrette de ouro com 1 pedra de côr.
113 64567 1 anel de ouro com 1 brilhante e diamantes.
114 62826 1 alfinete de ouro e esmalte com 1 brilhante.
115 62830 1 castão de ouro, pesando 15 grammas.
116 62831 1 pulseira de ouro com 1 rubi e brilhantes.
117 62839 1 bengala com o castão de ouro.
118 62850 1 binoculo de metal e madreperola.
119 62847 1 pistola.
120 62854 1 relogio de ouro com correia, para pulso.
121 62858 1 relogio de metal com correia, para pulso.
122 62861 1 bolsa de metal.
123 62863 1 anel de ouro e platina com brilhantes e diamantes.
124 62865 1 relogio de ouro.
125 62866 1 relogio de ouro.
126 62867 1 relogio de ouro com fita preta, para pulso.
127 62869 1 cautela do Monte de Soccorro n. 537.
128 62884 1 guarda-chuva com o castão de ouro.
129 62887 1 relogio de ouro com correia, para pulso.
130 62888 1 bengala com estoque.
131 62891 1 berloque de ouro violino com rubis e diamantes.
132 62894 1 broche de ouro com 1 brilhante, 1 pedra verde e diamantes, faltando 1.
133 62902 1 anel de ouro com 1 brilhante.
134 62904 1 anel de ouro com pedras de cores, 1 figa de azeviche e ouro e 1 porta-money de prata.
135 62909 1 anel de ouro com 1 topazio circulado de brilhantes.
136 62915 1 par de brincos de ouro com 2 pedras encarnadas.
137 62920 1 anel de ouro com 1 brilhante.
138 62924 1 anel de ouro com 3 brilhantes e 2 diamantes.
139 62927 1 relogio de prata millée Longines.
140 62928 1 anel, 1 cordão com 2 corações e 1 figa, tudo de ouro e coral com 4 brilhantes, pesando 25 grammas.
141 62942 1 guarda-chuva com o castão de metal com frizos dourados.
142 62952 1 cordão com 1 coração, tudo de ouro, pesando 6 grammas.
143 62953 1 relogio de metal com correia, para pulso.
144 62954 1 broche de ouro e esmalte com diamantes e pedras de cores, faltando algumas.
145 62957 1 alfinete de ouro com 1 perola.
146 62962 1 par de brincos de ouro com 2 pedras encarnadas.
147 62964 1 anel de ouro com 1 brilhante.
148 62989 1 par de botões de ouro, pesando 4 grammas.
149 62992 1 anel de ouro com 2 brilhantes.
150 62995 1 argolão de ouro com 1 pedra azul e 2 brilhantes.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Guedes de Mello — Molestias de olhos, ouvidos, nariz e garganta. Das 3 ás 5 horas p. m. Consultas á rua S. José n. 51, 1º andar. Telephone 5.686, Central. Residencia, rua Dezenove de Fevereiro n. 135, Botafogo. Telephone Sul 1.986.

Dr. Ubaldo Veiga — Clinico e especialista em vias urinarias e syphilis. Appl 914. Cons. R. 7 de Setembro, 81, das 3 ás 5. Tel. C. 808. Res., R. da Estrella, 50. Tel. V. 901.

Dr. Hilario de Gouveia — Das universidades de Paris e Heidelberg, professor de clinica das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta, na Faculdade de Medicina desta capital. Consultas diarias, das 14 ás 16 horas, á rua S. José n. 24.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X

Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista, professor da Fac. de Med. — S. José, 39, de 2 ás 5 diariamente; res., Volunt. da Patria, 33; tel. 1.793, S.

DOENÇAS DA GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico de Lemos, professor livre da Faculdade de Medicina do Rio, com 25 annos de pratica. Cura garantida e rapida do ozena (fetidez nasal), por processo novo. Cons.: rua da Assembléa n. 13, sob., de 12 ás 6 da tarde.

INSTITUTO MEDICO ESPECIAL PARA O TRATAMENTO DA EPILEPSIA

Dr. Renato de Souza Lopes, professor da Faculdade de Medicina — Consultas pessoaes e por escripto. Avenida Mem de Sá, 162 a 1 hora. Tel. C. 5291.

ANALYSES DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Rua da Quitanda n. 15, esquina da de Assembléa.

DENTISTAS

Dr. Octavio Enricio Alvaro — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina do Rio, membro de varias associações scientificas, fundador da clinica dentaria no Hospital de Nossa Senhora das Dores, da Misericordia, etc. Installação electrica. Hygiene rigorosa. Trabalhos rapidos e garantidos, com hora marcada. Consultorio, rua da Assembléa 74, 1º andar. Telephone Central 446. Residencia, telephone Jardim 1196.

ADVOGADOS

Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha — Escriptorio, rua do Rosario n. 65. Telephone n. 4.342, Norte.

Dr. Rubens Maximiano Figueiredo, advogado — Commercial, civel e criminal — Rosario, 157, 1º andar — Tel. 5.738, Norte — Das 10 ás 13 e das 15 ás 17.

Dr. L. Carpenter e Bacharel Monteiro da Luz. G. Camara,21. T.1640.N.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brasil — Avenida Rio Branco — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

ARCHITECTURA E CONSTRUCÇÕES

Antonio Jannuzzi & C., sociedade em commandita, por acções, com serraria e carpintaria a vapor; deposito de madeiras, de ferro duplo T., marmores, mosaicos de luxo, de madeira, ladrilho, ceramica e azulejos, etc.; encarregam-se da construcção de edificios publicos e predios particulares, por empreitada ou administração.

Escriptorio technico: Avenida Rio Branco n. 144, telephone 773, Central e telephone particular, do gerente, 774 Central.

Tiram plantas e dão orçamento para quaesquer obras.

Escriptorio commercial e deposito, praia de Botafogo n. 20 (morro da Viuva), telephone Beira Mar, 1.339.

DIVERSOS

Livros de leitura, de Vianna, Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio Mac. Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Gerhardo, Hilario Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, rua do Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro—Rua de S. Bento n. 65, S. Paulo—Rua da Bahia n. 1.065, Bello Horizonte.

SECÇÃO LIVRE

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 17 de julho de 1921.

RESENHA DA SEMANA

Echos da praça

Tornada alarmante a crise economica que tem atrophiado todo o commercio, determinando uma serie de fallencias e concordatas em progressão crescente, saiu a solução desse problema do terreno das cogitações e sugestões, em que fôra collocada, para ser considerada de emergencia pelos poderes publicos.

Assim, a crise foi deslocada da sua complexidade de causas remotas e recentes, como a guerra européa, que encheu de ouro as nossas arcas, mas que deixaram esgotar-se na paz, para tomar essa crise o caracter de incidente, ou, juridicamente, o resultado da demora de pagamentos, que vem a ser: moratoria e fallencias.

Em todo caso, ficou a situação vulgar e technicamente definida, passando a denominar-se de emergencia officialmente, para, por um lado, significar apenas um simples incidente e, por outro, uma demora de pagamentos, talvez sem importancia para o devedor.

Todavia, desses pequenos senões que, entre nós, intercorrem periodicamente, porque não são nunca concertados de modo definitivo ou efficiente, tem resultado actualmente a miseria do povo, a debacle do commercio e a propria fallencia do Thesouro, que terá de luctar, cada vez mais, com a negação da multiplicidade de impostos.

Ainda assim, passou-se mais uma semana sem que, ao menos, fosse concedida a moratoria, dando-se até no Congresso o caso engraçado de pretenderem varios deputados recusar urgencia para ser discutido esse caso, que, de ha muito, devia ser convertida em ditadura financeira.

Diante, pois, dessa protelação indefinida, tratando-se de medidas de salvação publica, ainda mais, no interesse do proprio Thesouro, que ficará privado de suas rendas, todo o commercio póde-se considerar caido em completo desanimo, para acabar, fechando as portas, para morrer como o naufrago das resacas, a quem negam uma taboa de salvação.

Assim, emquanto nada se faz senão apresentar e discutir idéas, quando o emprestimo externo, uma vez sacado, seria, desde logo, um pouco de agua fria na fervura, toda a nossa praça esperava ainda os acontecimentos, mas já em estado de desespero, porque via aproximar-se o momento de paroxismo, como succede nas de S. Paulo e varias outras, que não recebem e que não podem pagar.

Mas, emquanto os poderes publicos confabulam e, ao mesmo tempo, impatrioticamente retaliam a solução qualquer que seja renasciam os trabalhos de especulação na Bolsa de Café, para gaudio desse importante centro que, garantido pelas compras para a pseudo-valorização se tem locupletado com lucros certos, que devem representar a realização de grandes fortunas particulares.

Assim, tivemos esse genero cotado nos seus negocios de natureza local e de jogo, a 18$200 e 18$300 sobre o disponivel, e de 18$400 a 18$500 para o mez corrente, com grandes negocios, é certo, mas em café papel, reservando-se o café, ouro, para quando o governo vender os tres milhões de saccas, para cuja operação houve dinheiro, embora não se soubesse onde elle estava.

Tambem o assucar, que baixara a 600 réis o kilo do branco cristal, baseando em provaveis favores officiaes, reorganizou os seus pre-hitaoricos *trusts*, e passou a funccionar na alta *á outrance*, subindo aquella qualidade a 800 réis o kilo; mas a respeito de exportação que é a Bolsa desses nossos mercados, apenas Pernambuco expediu nesta semana, 39,000 saccos para a Europa.

Ha sempre grande empenho em exportar qualquer genero, mas não é que essas vendas sejam feitas a melhores preços; sim, porque se reduzem os *stocks*, subindo as cotações para o consumo, uma vez que a respeito de augmento da producção nada se faz de positivo.

Entretanto, o algodão tem regulado sempre com tendencias para a baixa, continuando a ser, para nós, um producto inexportavel.

Não era demais que fosse ampliada á cultura do algodão, e que o excessso das safras fosse remettido para varios paizes, onde pudesse ser collocado como amostras da producção brasileira, precedendo os cuidados preciosos ao seu preparo, para que podesse concorrer em qualidade real e apparente, ou industrial, com os productos norte-americanos.

Em todo caso, estamos em vesperas do centenario e ainda não temos exportação de algodão, como não teremos de assucar e ainda como a de café, se tornará cada vez mais reduzida.

Mercado de cambio

FLUCTUAÇÕES DIARIAS

Dia 11 — Constaram as operações de letras bancarias de 8 7|8 a 7 1|16 d., contra particulares de 7 a 7 1|16 d., sendo o valor da libra de 6$000.

Dia 12—O movimento de cambiaes constou de 6 7|8 a 7 1|16 d., contra particulares a 6 15|16 e 7 d., sendo o valor da libra esterlina de 36$026.

Dia 13 — Constaram os negocios do dia de letras bancarias de 6 7|8 a 7 1|16 d., nos bancos estrangeiros, contra o particular de 6 15|16 a 7 d., sendo o valor da libra de 36$926 a 36$923.

Dia 14 —O feriado consagrado á liberdade dos povos.

Dia 15 — Os negocios constaram de letras bancarias de 6 7|5 a 7 1|16 d., e de 7 a 7 1|16 d., contra letras de 7 a 7|16, valendo a libra, papel, 37$281.

Dia 16 — Negociaram-se as letras bancarias de 6 15|16 a 3|32 d., contra particulares de 7 a 7 1|16 d., valendo a libra a 35$555.

RESUMO

Foram as operações bancarias fecnadas de 6 7|8 a 7 3|32, contra particulares de 6 15|16 a 7 1|16, variando as libras de 36$ a 37$985, com os soberanos de 43$ a 44$, e os vales ouro a 5$189.

TAXAS OFFICIAES

Praças:				
		a 90 dlv.		
Londres	6	13/16	a	7
Paris		$752	a	$772
		á vista		
Londres	6	5/8	a 6	13/16
Paris		$756	a	$775
Hamburgo		$125	a	$145
Italia		$445	a	$485
Portugal		1$200	a	1$450
Nova York		9$450	a	9$900
Hespanha		1$230	a	1$272
Suissa		1$610	a	1$670
Japão		4$615	a	4$665
Noruega		1$346	a	1$380
Suecia		2$030	a	2$126
Hollanda		3$095	a	3$160
Belgica		$745	a	$775
Syria		$762	a	$780
Sobre-taxa		$756	a	$775
Sobre taxa:				
Café, franco		$755	a	$775
Rio da Prata:				
Buenos Aires, papel		2$850	a	3$000
Idem, ouro		6$475	a	6$550
Montevidéo		6$000	a	6$500

Mercado de fundos

VENDAS DA BOLSA

Apolices geraes:

Uniformizadas, 5 o|o, 212, de 825$ a	830$000
Mendas, 9:500$, de 810$ a	835$000
Diversas emissões:	
Nominativas, 1.612, de 801$ a	805$000
Emp. 1917, port., 77, de 790$ a	795$000
Idem, 1920, port., 615, de 789$ a	791$000
Estaduaes:	
Rio, de 100$, 4 o|o, 581, de 97$500 a	98$500
Minas, de 1:000$, 92, de 812$ a	830$000
Municipaes:	
Ouro, port., 100	315$000
Emp. 1906, port., 197, de 178$ a	179$500
Idem, nom., [illegible]	180$000
Idem, 1914, port., 28, de 173$ a	174$500
Idem, 1917, port., 623, de 168$ a	171$000
Idem, 1909, port., 5	150$000
Rio Grande, 7 o|o, 130, de 960$ a	977$000
Nitheroy, 50	85$000
Acções:	
Bancos:	
Mercantil, 20	250$000
Companhias:	
Tec. Amer. Fabril, 124	200$000
Diamantifera, 850	18$000
Docas de Santos, 22, de 470$ a	480$000
M. S. Jeronymo, 700, de 84$ a	85$000
Idem (v.|c. 90 dias), 400	86$000
Terras e Colonização, 100	10$500
Loterias, 100	10$500
Debentures:	
Tec. America Fabril, 50	195$000
Tec. Alliança, 110, de 195$ a	197$000
Antarctica, 20	202$000
Docas de Santos, 153, de 199$ a	200$000
Cotonificio Gavea, 50	201$000

Mercado de café

MOVIMENTO GERAL

	Saccas
Entradas	
Estrada de Ferro Central do Brasil	13.384
Estrada de Ferro Leopoldina	60.808
Cabotagem	6.227
Barra dentro	2.416
Total	82.835
Embarques	
Estados Unidos	5.208
Europa	37.591
Rio da Prata	5.000
Pacifico	—
Cabotagem	425
Total	49.681
Vendas:	
Disponivel	38.258
A' termo	338.000
Stocks:	
Anterior	1.142.524
Actual	1.175.676
Notas diversas:	
Entradas:	
Desde o dia 1º	175.753
Desde o dia 1º de julho	175$753
Embarques:	
Desde o dia 1º	80.760
Desde o dia 1º de julho	80.760

Cotações:

Qualidades			Arroba
Typo 4	19$400	a	19.500
Typo 5	19$000	a	19$100
Typo 6	18$600	a	18$700
Typo 7	18$200	a	18$300
Typo 8	—		—
Typo 9	—		—

MERCADO DE SANTOS

Entradas	Embarques	Saidas
26.453	60.000	46.162
28.147	32.000	
30.490	31.000	130.218
28.823	40.000	16.401
23.878	34.000	2.000
31.677	30.000	46.084
169.470	237.000	241.499

Cotações:

Typo 4	15$000	a	15$200
Typo 7	10$000	a	10$200
Existencia			2.920$011

Mercado de assucar

MOVIMENTO DO MERCADO

Entradas:	Saccos
Da semana:	
Campos	20.130
Pernambuco	834
Minas	39
Total	21.003
Média	3.500
Desde o dia 1º	48.202
Média	3.218
Saidas:	
Da semana	30.339
Média	5.057
Desde o dia 1º	69.782
Média	4.518
Stock:	
Anterior	97.324
Actualmente	87.438

Cotações:

Qualidades:			Kilos
Branco cristal	$680	a	$800
2ª sorte	$680	a	$780
2º jacto	$440	a	$510
Demerara	$450	a	$500
Mascavinho	$340	a	$500
Mascavo	$250	a	$380

Mercado de algodão

EVOLUÇÕES DO MERCADO

Entradas:	Fardos
Penedo	—
Natal	—
Parahyba	—
Pernambuco	—
Total	—
Média	387
Desde o dia 1º	2.334
Média	389
Saidas:	
Na semana	2.403
Média	400
Desde o dia 1º	5.728
Média	382
Stocks:	
Anterior	25.581
Actual	23.178

Algodão:

Sertão, 1ª	22$900	a	20$000
1ª série	29$500	a	19$900
Mediano	7$000	a	15$000
Paulista	nominal		

Mercado de xarque

MOVIMENTO DA SEMANA

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Diversas procedencias	3.870	309.000
Saidas:		
Diversos destinos	7.370	589.000
Existencia:		
Em nosso mercado	14$500	1.160.000

Cotações:			Kilos
Rio da Prata:			
Patos e mantas	1$900	a	2$100
Rio Grande:			
Patos e mantas	1$700	a	1$900
Puras mantas	1$700	a	1$900
Minas Geraes:			
Diversas qualidades	1$600	a	1$900
Matto Grosso:			
Puras mantas	1$500	a	1$900

Noticias Maritimas

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados

De Victoria, directo, nacional *Fidelense*; carga á Companhia S. João da Barra;

De Rosario e escs., italiano *Marianne*; carga a Martinelli;

De Porto Alegre e escs., nacional *Maroim*; carga a Pereira Carneiro & C.;

De Buenos Aires e escs., francez *Massilia*; carga a G. Contalem.

Vapores saidos

Para Bahia, directo, nacional *Belmonte*;

Para Porto Alegre e escs., nacionaes *Itapura* e *Itabera*;

Para Bordéos e escs., francez *Massilia*;

Para Ponta da Areia e escs., nacional *Ipanema*;

Para Montevidéo e escs., inglez *Kurdistan*;

Para Rio da Prata e escs., allemão *Tirpitz*;

Para Buenos Aires e escs., americano *Lake Ellendale*;

Para Tijucas, nacional *Gallote*;

Para Nova York e escs., americano *Aeolus*;

Para Pará e escs., nacional *Gurupy*;

Para Rosario e escs., inglez *Camoens*;

Para Nova York e escs., inglez *Vasari*;

Para Buenos Aires e escs., italiano *Rê Vittorio*;

Para Rosario e escs., inglez *Glenspean*.

Vapores esperados

Marselha e escs., *Mendoza*	18
Stockolmo e escs., *Suecia*	18
Havre e escs., *Aurigny*	18
Portos do norte, *Minas Geraes*	18
Liverpool e escs., *Deseado*	19
Antuerpia e escs., *Macedonia*	19
Nova York, *Martha Washington*	19
Santos, *Mar Blanco*	20
Liverpool e escs., *High-Glen*	20
Hamburgo e escs., *Macapá*	20
Portos do sul, *Anna*	20
Portos do sul, *Florianopolis*	21
Buenos Aires e escs., *Darro*	21
Hamburgo e escs., *Porto*	21
Portos do norte, *Acre*	22
Buenos Aires e escs., *Plata*	22
Portos do sul, *Curvello*	22
Rio da Prata, *Rio de Janeiro*	23
Liverpool, *Arlanza*	24
Hamburgo e escs., *Cuyabá*	24
Hamburgo e escs., *Benevenuto*	28
Nova York, *Vestris*	28

Vapores a sair

Pelotas e escs., *Itaipava*	18
Buenos Aires e escs., *Aurigny*	18
Laguna e escs., *Flamengo*	18
Buenos Aires e escs., *Suecia*	19
Montevidéo e Buenos Aires, *Mendoza*	19
Rio da Prata, *Martha Washington*	19
Penedo e escs., *Prudente de Moraes*	19
Amsterdam e escs., *Drechterland*	19
Buenos Aires e escs., *Deseado*	20
Porto Alegre e escs., *Pyrineus*	20
Montevidéo e Buenos Aires, *High-Glen*	20
Aracajú e escs., *Itaituba*	20
Porto Alegre e escs., *Maroim*	20
Montevidéo e escs., *Minas Geraes*	21
Liverpool e escs., *Darro*	21
Porto Alegre e escs., *Itapema*	21
Hamburgo e escs., *Mar Blanco*	21
Ponta da Areia e escs., *Coronel*	22
Genova e escs., *Plata*	22
Manáos e escs., *Acre*	22
Buenos Aires e escs., *Porto*	22
Finlandia e escs., *Rio de Janeiro*	23
Mossoró e escs., *Itagiba*	23
Hamburgo e escs., *Tapajoz*	24
Buenos Aires e escs., *Arlanza*	24
Laguna e escs., *Anna*	24
Ponta da Areia e escs., *Sumaré*	25
Bahia e Recife, *Rio Amazonas*	25
Nova York e escs., *Curvello*	?
Antuerpia e escs., *Patagonia*	28
Amsterdam e escs., *Delfland*	29
Portos do norte, *Bahia*	29
Rio da Prata, *Vestris*	29
Genova e escs., *Macapá*	30
Guaratuba e escs., *Oyapock*	30
Tutoya e escs., *Piauhy*	30

Movimento commercial

NOS ESTADOS

BAHIA, 16 (Retardado) (A. A.) — O mercado do cambio abriu firme. Os bancos saccaram a 7 d., sendo o dollar cotado a 9$800 e a libra a 35$555.

— A Alfandega federal rendeu hoje: ouro, 1:100$ e papel, réis..... 21:141$507. A directoria de rendas arrecadou 238:653$862, sendo de exportação, 234:882$212, e interna, 3:771$650; decimas do municipio, 30:960$266.

NO ESTRANGEIRO

ROMA, 17 (U. P. — O mercado monetario fechou hontem, com as seguintes cotações:

Cem francos, liras, 172.25.

Cem marcos, liras, 29.25.

CORREIO

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Massilia, para Lisboa, Vigo e Bordeaux, recebendo impressos até as 4 horas e cartas para o exterior até as 5.

Itaipava, para S. Sebastião, Santos, Paranaguá, Itajahy, Florianopolis, Imbituba e Rio Grande, recebendo impressos até as 6 horas, cartas para o interior até as 6 1|2 e com porte duplo até as 7.

Mendoza, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 6 horas, e cartas para o exterior até as 7.

Martha Washington, para Rio da Prata, recebendo impressos até as 14 horas, objectos para registrar até as 13 e cartas para o exterior até as 15.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, sob a presidencia do conde de Affonso Celso, a quarta sessão ordinaria do Instituto Historico e Geographico Brasileiro no corrente anno. Serão lidos varios pareceres da commissão de admissão de socios e o socio effectivo Dr. Antonio de Barros Ramalho Ortigão lerá tambem dois capitulos do trabalho que sobre o commercio no Brasil escreveu para o Diccionario Historico, Geographico e Ethnographico do Brasil.

A sessão é publica.

AVISOS MARITIMOS

SPORT

FOOT-BALL

BOTAFOGO X ANDARAHY

Perante regular e selecta concurrencia, realizou-se hontem, á tarde, no campo de sports do campeão de terra e mar, a disputa dos trinta e cinco minutos restantes do match entre os clubs acima, suspenso em 15 de maio findo, por falta de luz.

O score, que era de tres goals a zero, favoravel ao team commandado por Luiz Palamone, foi modificado para cinco, tendo Vadinho e Menezes, marcado os pontos. O match terminou, pois, com a victoria do Botafogo, pelo score de cinco goals a nihil, do Andarahy.

O jogo, como se esperava, foi bom e bem interessante, tendo o quadro alvi-negro atacado bastante, mas sem firmeza. O team do Andarahy procurou defender-se, e os poucos ataques que fez, estes eram perigosos e feitos com vigor. O quadro botafoguense jogou, conforme noticiámos, sem Petiot, que foi substituido pelo seu irmão Luiz Menezes, que, assim, fez a sua réprise, no actual campeonato. Scylla, o conhecido companheiro de Montti, no anno findo, fez, tambem, a sua réprise, tendo actuado bem.

A équipe do Andarahy apresentou-se sem Coutinho e Cooper, que foram substituidos por Franklin, que reappareceu, e Avelino, do 2º quadro.

O match foi dirigido pelo conhecido sportman Virgilio Fedrighi, do America F. C., que agiu a contento.

Os teams eram os seguintes:

Botafogo: Haroldo — Palamone e Scylla — Policci, Alfredinho e Colô — Leite, Riva, Vadinho, Menezes e Elviro.

Andarahy: Otto — Americano e Caratori — Nicolino, Braulio e Franklin — João, Avelino, Gilaberto, Urias e Betinho.

A saida foi do Andarahy, fazendo logo o Botafogo dois ataques, que Otto annulla, detendo dois shoots de Riva.

Persiste o Botafogo na offensiva, e o juiz pune um hands de Alfredinho, um foul de Menezes e outro de Braulio.

A bola volta para perto do goal de Otto, e este faz duas boas defesas.

A linha do Andarahy carrega bem, e Haroldo segura um pelotaço de Gilaberto.

Voltam os alvi-negros a atacar, e Nicolino faz um corner, que Elviro bate bem, mas Americano defende melhor.

Outro bom ataque faz Haroldo, e, logo a seguir, Menezes obriga Otto a intervir com maestria.

O jogo mantem-se no meio do campo, por alguns momentos, fazendo o Andarahy um bom e perigoso ataque, sabendo Scylla salvar a situação.

O Botafogo responde ao ataque e força a defesa do Andarahy.

Depois de um bom shoot de Riva, Vadinho faz a pelota aninhar-se no goal de Otto, marcando, assim, o

quarto goal do Botafogo

Reencetada a lucta, o Botafogo persiste nos ataques, mantendo-se no campo contrario.

Ha um corner de Americano, e o jogo é suspenso, por ter Betinho se machucado.

Recomeçada a lucta, depois de algum tempo, Menezes, aproveitando um passe de Elviro, marca, com um bom tiro, o

quinto goal do Botafogo

Momentos depois o juiz dá por findo o jogo, com a victoria do Botafogo, por 5X0.

Eis o

Movimento technico do jogo

3.55 Sahida, Andarahy.
3.57 Hands, Riva.
3.58 Defesa, Otto.
3.59 Defesa, Otto.
4.00 Hands, Alfredinho.
4.01 Foul, Menezes.
4.01 ½ Hands, Braulio.
4.02 Defesa, Otto.
4.02 ½ Defesa, Otto.
4.03 Defesa, Haroldo.
4.03 ½ Foul Braulio.
4.04 Defesa, Otto.
4.05 ½ Corner, Andarahy (Nicolino).
4.07 Defesa Haroldo.
4.08 Defesa, Otto.
4.12 Off-side, Leite.
4.14 Foul, Gilaberto.
4.16 Off-side, Vadinho
4.19 Foul, Sylla.
4.20 Defesa, Haroldo.
4.21 Defesa, Haroldo.
4.27 Defesa, Otto.
4.21 ½ 1º goal, Botafogo (Vadinho).
4.23 Defesa, Otto.
4.24 Off-side, Leite.
4.25 ½ Corner, Andarahy (Americano).
4.26 Foul, Elviro.
4.26 ½ Off-side, Leite.
4.27 Defesa, Otto.
4.28 Hands, Elviro.
4.28 ½ Jogo suspenso por dois minutos, por ter Betinho, se contundido.
4.29 Defesa, Otto.
4.29 ½ Foul, Caratoria.
4.30 Defesa, Otto.
4.30 ½ Goal, Botafogo (Menezes).
4.31 Defesa, Otto.
4.32 Final do jogo:

Score : Botafogo, 2 x 0 — Score final do jogo: Botafogo, 5 x 0.

RESUMO

Goals — Botafogo 2: Menezes 1 e Vadinho 1.
Goals — Andarahy 0.
Corners — Andarahy 2: Nicolino 1 e Americano 1.
Fouls — Botafogo 3: Menezes 1, Sylla 1 e Elviro 1.
Fouls — Andarahy 3: Braulio 1, Gilaberto 1 e Caratori 1.
Hands — Botafogo 3: Riva 1, Alfredinho 1 e Elviro 1.
Fouls — Andarahy 1: Braulio 1.
Off-side — Botafogo 4: Leite 3 e Vadinho 1.
Defesas — Otto 12 e Haroldo, 3.

Resultados verificados nos jogos de campeonato entre estes clubs

Primeiros quadros		Segundos quadros	
1916			
Andarahy....	3 x 2	Botafogo....	4 x 1
Botafogo....	3 x 2	Botafogo....	6 x 0
1917			
Botafogo....	3 x 1	Botafogo....	9 x 0
Andarahy....	4 x 1	Empate......	1 x 1
1918			
Botafogo....	3 x 2	Andarahy....	2 x 1
Botafogo....	6 x 0	Botafogo....	3 x 0
1919			
Botafogo....	3 x 1	Botafogo....	2 x 1
Botafogo....	3 x 1	Botafogo....	4 x 1
1920			
Botafogo....	1 x 0	Andarahy....	4 x 0
Andarahy....	4 x 1	Botafogo....	3 x 1
1921			
Botafogo....	5 x 0	Empate......	1 x 1

RESUMO

Primeiros quadros — Partidas jogadas, 11; victorias: Botafogo, 8; Andarahy, 3; empates, 0; goals pró: Botafogo, 35; Andarahy, 18.

Segundos quadros — Partidas jogadas, 11; victorias: Botafogo, 7; Andarahy, 2; empates, 2; goals pró: Botafogo, 34; Andarahy, 12.

SÉRIE B
PALMEIRAS x MACKENZIE

No campo do Andarahy A. C., realizou-se hontem a prova returno de campeonato entre os quadros dos clubs acima.

A concurrencia era numerosa, bem interessante e bem movimentado o jogo, em vista da boa organização dos quadros antagonistas.

Os teams apresentaram-se completos e a victoria pendeu para os palmeirenses, que nos ultimos quinze minutos de peleja conquistaram os goals de empate e de victoria, que é a primeira que alcançam no presente campeonato.

O primeiro match da tarde, o dos segundos teams, terminou com a victoria do Palmeiras por 4 x 2.

O jogo foi arbitrado pelo Sr. Oswaldo de Almeida, que agiu bem e os teams eram estes:

Palmeiras; Lydio; Ludgero e François; Herminio, Alexandre e Octacilio; Alfredo, Bento, Reynaldo, Onestaldo e Achilles.

Mackenzie: Rangel; Pinheiro e Ribeiro; Octacilio, Haroldo e Marins; Waldemar, Agavino, Floriano, Luiz e Camarinha.

Os goals do Palmeiras foram feitos tres por François e um por Alfredo, e os do Mackenzie um por Agavino e o outro por Floriano, proveniente de penalty. O Palmeiras perdeu um penalty a seu favor.

O match principal foi dirigido pelo sportsman Manoel Rodrigues de Souza, do Mangueira, que se houve a contento, e os quadros eram os seguintes:

Mackenzie: Luiz; Gabriel e Juca; Salomé, Arlindo e Avelino; Paschoal, Gandula, J. Silva, Washington e Justo.

Palmeiras: Ribeiro; Alfredo e Tiló; Raul, Martins e Coelho; Julio, Nicanor, Heitor, Gonçalo e Reynaldo.

No primeiro tempo a lucta foi renhida e emocionante, procurando cada team abrir o score, nada conseguindo os jogadores atacantes, por estarem attentos os defensores.

No segundo hal-time a lucta tornou-se mais renhida, tendo sido finalmente o score aberto por Gandula, do Mackenzie, aos quatro minutos de jogo.

Após este ponto, o Palmeiras reagiu com vontade e depois de muito luctar, conseguiu nos ultimos quinze minutos marcar dois goals.

O primeiro ponto foi feito por Julio, em uma escapada, e o segundo por Gonçalo, em identicas condições. O Palmeiras fez mais um goal, por intermedio de Heitor, que o referee annullou injustamente.

O match finalizou com a victoria do Palmeiras por 2 x 1.

Eis o

Movimento technico do jogo

1º TEMPO

15.58 Saida, Mackenzie.
15.59 Defesa, Luiz.
16.00 Off-side, Justo.
16.02 Foul, Tiló.
16.02 ½ Defesa, Ribeiro.
16.03 Foul, Heitor.
16.04 Hands, Justo.
16.05 Defesa, Luiz.
16.06 Foul, Gonçalo.
16.08 Hands, Raul.
16.10 Off-side, Justo.
16.11 Off-side, Heitor.
16.12 Foul, Washington.
16.13 Foul, Martins.
16.14 Hands, J. Silva.
16.15 Foul, Coelho.
16.17 Foul, Heitor.
16.19 Defesa, Ribeiro.
16.20 Foul, Martins.
16.21 Hands, Gabriel.
16.21 ½ Off-side, Gonçalo.
16.22 Off-side, Gonçalo.
16.23 Off-side, Paschoal.
16.24 Defesa, Ribeiro.
16.24 ½ Off-side, Justo.
16.24 ½ Jogo suspenso, por ter Justo se machucado.
16.25 ½ Jogo recomeçado.
16.26 Defesa, Ribeiro.
16.27 Off-side, Washington.
16.29 Off-side, Washington.
16.30 Off-side, Washington.
16.30 ½ Foul, Gonçalo.
16.31 ½ Foul, Heitor.
16.35 Foul, Gabriel.
16.35 ½ Foul, Martins.
16.36 Foul, Heitor.
16.36 ½ Foul, J. Lopes.
16.37 Defesa, Luiz.
16.38 Off-side, Gandula.
16.40 Final do 1º tempo.

Score: 0 X 0

2º TEMPO

16.49 Saida, Palmeiras.
16.49 ½ Foul, Gabriel.
16.50 Defesa, Luiz.
16.51 Foul, Coelho.
16.51 ½ Defesa, Ribeiro.
16.51 ½ Defesa, Ribeiro.
16.51 ½ Off-side, Gandula.
16.53 1º goal, Mackenzie (Paschoal).
16.53 ½ Foul, Tiló.
16.54 Hands, Avelino.
16.54 ½ Foul, Gonçalo.
16.55 Goal, annullado, Heitor
16.58 Defesa, corner, Ribeiro.
16.58 ½ Defesa-corner Ribeiro.
17.00 Foul, J. Silva.
17.01 Foul, Heitor.
17.02 Off-side, Gandula.
17.03 Foul, Gonçalo.
17.03 ½ Foul, Arlindo.
17.04 Off-side, Gandula.
17.05 Foul, Gandula.
17.06 Off-side, Reynaldo.
17.07 Foul Washington.
17.10 ½ Defesa, Ribeiro.
17.11 Defesa, Ribeiro.
17.12 Foul, Heitor.
17.12 ½ Defesa, Ribeiro.
17.14 Corner, Tiló.
17.14 ½ Foul, Washington
17.15 Defesa, Ribeiro.
17.15 ½ Off-side, Washington.
17.17 1º goal, Palmeiras (Julio).
17.17 ½ Foul, Washington.
17.19 Foul, Washington.
17.20 Defesa, Ribeiro.
17.21 Foul, Arlindo.
17.22 Foul, Salomé.
17.24 Hands, Justo.
17.25 2º goal, Palmeiras (Gonçalo).
17.26 Foul, Julio.
17.26 ½ Defesa Ribeiro.
17.27 Defesa, Ribeiro.
7.29 Final do jogo.

Score: Palmeiras 2 X 1.

Resultados verificados nos jogos de campeonato entre estes clubs

Primeiros quadros		Segundos quadros	
SEGUNDA DIVISÃO			
1918			
Mackenzie...	3 x 1	Mackenzie...	3 x 0
Empate......	1 x 1	Palmeiras....	4 x 0
1919			
Palmeiras....	2 x 1	Empate......	1 x 1
Palmeiras....	4 x 1	Palmeiras....	3 x 1
PRIMEIRA DIVISÃO			
1921			
Mackenzie...	2 x 0	Palmeiras....	5 x 2
Palmeiras....	2 x 1	Palmeiras....	4 x 2

RESUMO

Primeiros quadros — Partidas jogadas, 6; victorias: Palmeiras, 3; Mackenzie, 2; empate, 1; goals pró: Palmeiras, 10; Mackenzie, 9.

Segundos quadros — Partidas jogadas, 6; victorias: Palmeiras, 4; Mackenzie, 1; empate, 1; goals pró: Palmeiras, 17; Mackenzie, 9.

CARIOCA x VASCO

Em match returno do campeonato da série B da primeira divisão, encontraram-se hontem, á tarde, no aprazivel campo da Estrada D. Castorina, os quadros destes dois clubs.

O match que era esperado com certa anciedade nas rodas sportivas foi, dado o preparo dos teams, excellente e bem renhido, tendo todos os jogadores muito se esforçado para a conquista da victoria, que coube ao team do campeão da segunda divisão do anno findo.

No primeiro tempo, a lucta foi toda favoravel ao quadro local, que marcou um goal a zero.

No segundo half-time, a pugna tornou-se mais emocionante, tendo ainda o Carioca, marcado mais dois goals. O Vasco, reagindo com enthusiasmo, consegue os seus dois unicos pontos, não augmentando mais o score, devido a falta de tempo.

O match preliminar dos segundos teams, finalizou com a victoria do Carioca, por 2x1.

A prova principal foi dirigida pelo veterano sportsman Ferreira Vianna Neto, que como sempre se houve bem.

O score do dia foi aberto por Aristides, no primeiro tempo.

Na segunda phase da lucta, Santos conquista o segundo goal do Carioca, tendo ainda Aristides marcado o terceiro ponto.

O primeiro goal do Vasco foi feito por Dutra, em um penalty de Jovelino, cabendo a Negrito marcar o segundo ponto do Vasco.

Os teams que jogaram foram estes:

Carioca: Raul — Surica e Gallo — Moacyr, Jovelino e Arnaldo — Santos, Chicarino, Braz, Aristides e Nicola.

— Arthur, Nolasco e Adão — Fernandes, Dutra, Pires, Torterolli e Negrito.

Vasco: Nelson — Mingote e Cruz

O movimento dos goals foi o seguinte:

1º TEMPO

3.30 Saida, Carioca.
3.55 1º goal, Carioca (Aristides).
4.10 Final do tempo.
Score: Carioca 1 x 0

2º TEMPO

4.25 Saida, Vasco.
4.31 2º goal, Carioca (Santos).
4.47 3º goal, Carioca (Aristides).
5.00 1º goal, Vasco (Dutra), penalty.
5.03 2º goal, Vasco (Negrito).
5.05 Final do jogo.
Score: Carioca 3 x 2.

Resultados verificados nos jogos de campeonato entre estes clubs

Primeiros quadros		Segundos quadros	
SEGUNDA DIVISÃO			
1920			
Carioca......	2 x 1	Vasco.......	2 x 0
Carioca......	2 x 0	Carioca......	2 x 1
PRIMEIRA DIVISÃO			
1921			
Empate......	0 x 0	Vasco.......	2 x 1
Carioca......	3 x 2	Carioca......	2 x 1

RESUMO

Primeiros quadros — Partidas jogadas, 4; victorias: Carioca, 3; Vasco, 0; empate, 1; goals pró: Carioca, 7; Vasco, 3.

Segundos quadros — Partidas jogadas, 4; victorias: Vasco, 2; Carioca, 2; empate, 0; goals pró: Vasco, 6; Carioca, 5.

SERIE A
HELLENICO x METROPOLITANO

Perante numerosa e selecta concurrencia, realizou-se hontem, no campo da rua Itapirú, o encontro returno do campeonato, entre os clubs acima, saindo vencedor nos segundo teams, por tres a um, o Hellenico A. C.

A lucta principal, dado o preparo dos teams, foi renhidissima e finalizou com um empate de dois goals. Dos quatros pontos marcados, tres foram proveniente de penaltys, sendo dois favoravel ao invencivel team do Metropolitano e um a favor do Hellenico.

O match transcorreu na melhor ordem, havendo no entanto, no final da peleja, uma estupida aggressão ao juiz Sr. Eduardo Pinto da Fonseca, levada á effeito por um assistente de nome Francisco Maia, que se diz, associado do Hellenico.

ESPERANÇA x BRASIL

No campo situado no marco seis, em Bangú, realizou-se hontem, á tarde, o encontro dos teams dos clubs supra, saindo vencedor no jogo preliminar o Esperança, pelo score de tres a zero.

A pugna principal, transcorreu animada, verificando-se um empate de dois goals.

SÉRIE B
RAMOS x MODESTO

No campo do C. R. Flamengo, antes do jogo suspenso Botafogo x Andarahy, realizou-se a disputa dos trinta e cinco minutos do match suspenso entre os clubs supra.

O score não foi alterado, terminando o match com a victoria do Ramos, por um goal a zero.

Serviu de juiz o sportsman botafoguense Everardo Martins Tino e os teams eram estes:

Ramos: Waldemar; Alvarenga e Adhemar; Waldemar II, Olympio e Alexandre; Claudionor, Edmundo, José, Rollinha e Olympio II.

Modesto: Paulino; Jorge e Rubens; Moreira, Lourenço e Rio; Zéca, Alvaro, Zazá, Argemiro e Waldemar.

BOMSUCCESSO x YPIRANGA

Realizou-se hontem á tarde, no campo do primeiro, em Bomsuccesso, o match entre os teams do club local, com os do Ypiranga F. C.

Em ambos os jogos venceu o Bomsuccesso, por 5 x 2 e 6 x 0, respectivamente nos primeiros e segundos quadros.

EVEREST x CAMPO GRANDE

No campo da rua Moraes e Silva, mediram hontem forças, os teams dos clubs supra, em match de campeonato.

Nos segundos teams, ganhou o Everest, por 3 x 1, e nos primeiro, verificou-se a victoria do Campo Grande, pelo mesmo score.

Torneio dos 3os quadros

1ª DIVISÃO
SERIE A

America x Flamengo

No campo da rua Campos Salles, realizou-se hontem, pela manhã, o encontro dos terceiros teams dos clubs supra, vencendo o America, por 2 x 0.

SÉRIE B

Palmeiras x Mackenzie

No match entre os terceiros teams destes clubs, realizado hontem, pela manhã, no campo do Andarahy A. C., venceu o Palmeiras, por 2 x 1.

TORNEIO JUVENIL

Brasil x America

Hontem, pela manhã, no campo do C. R. Flamengo, realizou-se a prova entre os quadros juvenis dos clubs supra, saindo vencedor o America, por 2 x 0.

CAMPEONATO JUIZDEFORANO

Sport Club x Tupynambá
Industrial x Renato Dias

JUIZ DE FÓRA, 17 (Do nosso correspondente especial) — Effectuaram-se hoje, mais duas provas do campeonato da sub-liga mineira.

O primeiro match, o mais importante do dia, foi entre o Sport Club e o Tupynambá, campeão do anno findo.

A lucta principal terminou com um empate de tres goals e os teams eram estes:

Sport: Bomback — Mogan e Goyatá — Dimas, Jonas e Buque — Mario, Coelho, J. Maria, Camargo e Queluziano.

Tupynambá: Redondo — Wangril e Panconi — Mascotte, Pereira e Hugo — Totonio e Mota.

Fizeram os goals do Sport, Jonas, de penalty, por Queluziano, em bello estylo, e por J. Maria. Mognan, bateu um penalty, atirando pelo lado do goal e o referee annullou um ponto marcado por Coelho.

Os pontos do Tupynambá foram marcados por Mota, por Pereira, de penalty e por Panconi, este em um corner, tendo os jogadores do Sport reclamado contra o goal, allegando ter sido feito com a mão.

Todos os teams jogaram bem, faltando porém a ala direita do Sport.

Serviu de juiz o Sr. Paranhos, do Tupy, que foi bom.

Com o resultado desse jogo o Sport continúa na frente do campeonato.

Nos segundos teams houve um empate de dois goals e nos terceiros, venceu o Tupynambá por 2 x 1.

Outro match realizado hoje foi entre o Industrial e o Renato Dias, no campo do primeiro. O jogo foi bom e bem movimentado, terminando com a victoria do Industrial, por 1 x 0, 7 x 1 e 3 x 1, nos terceiros, segundos e primeiros teams.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

Flamengo X Nautico

RECIFE, 17 (Do nosso correspondente especial) — Realizou-se hoje, a prova de campeonato entre o Flamengo e o Nautico, saindo este vencedor nos primeiros e terceiros teams por 4 X 1 e 3 X 2. Nos 2ºs teams, ganhou o Flamengo por 4 X 1.

A FESTA SPORTIVA DA A. C. S. DE SANTOS

SANTOS, 17 (A. A.) — Realizou-se no campo do Santos Foot-ball Club um grande festival sportivo em beneficio dos cofres da Associação dos Chronistas Sportivos, desta cidade, sendo offerecidos lindos premios aos vencedores das provas do programma.

Tomaram parte no festival todos os clubs de Santos. No match realizado entre o combinado da Associação Santista e o 1º quadro do Palestra Italia, do S. Paulo, saiu vencedor aquelle por dois goals a um.

O jogo esteve bastante movimentado, havendo lindos lances.

O "ground" encheu-se totalmente.

AINDA O "CASO" DO FOOT-BALL PLATINO

BUENOS AIRES, 17 (A. A.) — O jornal "La Ultima Hora" annuncia na edição de hoje, que a Associação Uruguaya vai propor ás associações argentinas de foot-ball e Amateeus do Foot-Ball a constituição de uma commissão de tres representantes de cada uma, e mais quatro de associações neutras, afim de que a mesma se encarregue de organizar uma representação internacional, até ao proximo mez de fevereiro, quando ambas terão de pronunciar-se sobre a fusão das duas sociedades.

NOTA OFF-SIDE

O empate America x Flamengo

O Perigoso, hontem, não póde ser visto da fórma como foi ha dois domingos atrás.

Em vista do empate do seu club com o campeão carioca de 1920, o "perigoso" homemzinho, triste, cabisbaixo, resmungando, no final do match, "driblando" a assistencia americana, atravessou o campo e subiu no morro que ali por trás fica collocado.

Desta feita não fez elle a scena que fez no "Mundo Novo", procurando Dempsey: ajoelhou-se, rezou, e depois gritou por Carpentier: "Carpentier, Carpentier, onde estás que não me respondes?"

Instantes depois, o Perigoso era conduzido ao posto da Assistencia, onde era medicado, recebendo uma grande dóze de um "sôro" qualquer...

George Walsh

AINDA O "CASO" DO CAMPO DO S. PAULO-RIO F. C.

Sobre o debatido "caso" do campo do S. Paulo-Rio F. C., publicamos a seguir o mandado concedido sabbado, ao Olaria A. C. pelo juiz da 6ª vara civel. Por este documento verifica-se o direito que tem o club de Antonio Avila sob a referida praça de sports.

"Mandado de manutenção de posse — Passado a requerimento da Sociedade Olaria Athleeico Club, out'ora Olaria Foot-ball Club, contra o S. Paulo-Rio Foot-ball Club, na fórma abaixo: O Dr. Cesario da Silva Pereira, juiz do direito da 6ª vara civel do Districto Federal — Mando aos officiaes de justiça deste juiz que sendo-lhes este apresentado indo por mim assignado a requerimento da Sociedade de Olaria Athletico Club, outr'ora Olaria Foot-ball Club, que sendo-lhes este apresentado indo mim assignado em seu cumprimento manutenham a requerente na posse mansa e pacifica de "um terreno" à Estrada do Engenho da Pedra, em Olaria, na parte que a mesma, tem do arrendamento do dito terreno, sem prejuizo de outros ou de qualquer medida judicial que por ventura exista relativamente á posse do terreno e bemfeitorias, intimada a supplicada S. Paulo-Rio na pessoa de seu representante legal, para não mais perturbar a posse da requerente, na pose de arrendamento do referido terreno sob pena de multa de 10:000$000."

ASSEMBLÉAS E REUNIÕES

S. C. Mangueira — O presidente convida todos os socios quites para comparecerem á assembléa geral (1ª convocação), que se realiza hoje, ás 20 1|2 horas, para eleição de cargos vagos.

Metropolitano A. C. — O presidente convida os associados quites para comparecerem á assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), que, de accordo com os estatutos em vigor, será realizada com qualquer numero, hoje, ás 20 horas.

Araguaya F. C. — O presidente convida todos os socios quites para a assembléa geral, a realizar-se quinta-feira, ás 12 horas.

TURF

A reunião de hontem, no Jockey Club

BRILHANTE TRIUMPHO DE CONDE LUCANOR NO GRANDE PREMIO 16 DE JULHO — MANGERONA LEVANTOU FACILMENTE O PREMIO CRIAÇÃO NACIONAL

Embora dispondo do mais lindo programma que se organizára na presente temporada e de apresentar o hippodromo um lindo aspecto pela grande assistencia que se verificou, a reunião de hontem não foi das melhores.

E' verdade que as carreiras foram disputadas com lisura, não observamos durante o desenrolar dos pareos os celebres partidos, que, felizmente, parecem já reprimidos pelas medidas postas em pratica pelas directorias das nossas sociedades; tivemos além disso algumas carreiras bem interessantes, com chegada de enthusiasmar, além da brilhante actuação do "starter", que apenas na primeira saida não conseguiu fazer partir os animaes perfeitamente emparelhados.

Mas, de alguns factos desagradaveis se revestiu o "meeting" de hontem, que, se não tiraram de todo o brilho da reunião, muito concorreram para que não houvesse a animação que bem merecia ser registrada na festa de hontem, quando se commemorava o 53º anniversario da fundação da velha sociedade.

A primeira nota triste da tarde foi o accidente occorrido com o cavallo Cruzeiro do Sul, que, ao disputar o segundo pareo, fracturou uma das patas, além de prejudicar bastante a carreira da egua Land Lady.

Ainda bem não havia passado essa forte impressão, registrou-se logo a seguir uma seria irregularidade na repesagem dos vencedores do terceiro pareo, quando o piloto de Manilha, que se collocára em segundo, apresentou-se com um kilo e meio de menos, resultante de haver esquecido um collete com barras de chumbo.

A directoria julgou acertado, no louvavel intuito de salvaguardar os interesses da maioria do publico apostador, fazer a restituição de todas as duplas. Não resta duvida que a medida adoptada foi honesta e só teve em vista o fim de a todos agradar, mas, para esses casos o codigo tem dispositivos claros e, embora fortes para o nosso publico, outra coisa não havia a fazer do que considerar como segunda collocada a potranca Mascotte, que terminára em terceiro.

A resolução, entretanto, agradou e essa nossa observação não constitue censura, porque o que teve em vista a directoria foi unicamente procurar evitar desgostos por parte do publico, justamente por occasião da sua grande festa.

O habil Amuchastegui tambem, quando acabava de conquistar o seu segundo triumpho do dia com o nacional Liró, foi obrigado a atirar-se ao chão, quando o filho de França, disparando, após a sua victoria, saltava a cerca da pista, ferindo-se bastante.

O sympathico profissional argentino foi carregado sem sentidos pelos empregados da sociedade para a sala de pesagem, onde foi repesado e d'ahi para a enfermaria, onde o soccorreram os Drs. Thompson Motta e Floriano de Lemos.

Não inspirando cuidados, pois voltou a si rapidamente, Amuchastegui montou no pareo immediato o cavallo Malandrim.

Uma pequena parte do publico pediu a annullação das apostas, allegando que a repesagem não fôra feita, mas, essa verificação de peso, podemos garantir que foi procedida com toda a regularidade.

O Grande Premio 16 de Julho, a principal prova do dia, foi levantada em brilhante estylo pelo cavallo Conde Lucanor, do turf paulista. O filho de Le Samaritain percorreu a distancia de ponta a ponta sob a direcção de E. Rodriguez, seguido de Moonstone, Penny, do estréante Pardal e da sua companheira de stud La Veloce.

Coube assim ao estimado sportsman coronel J. M. de Almeida a principal parte das honras da festa.

O premio Criação Nacional foi ganho pela potranca Mangerona, seguida de Manilha e Mascotte, todos tres procedentes do haras S. José, de propriedade do Sr. Linneo de Paula Machado.

E' assim mais um producto daquelle importante estabelecimento de criação que consegue triumphar nas provas officiaes.

A reunião teve inicio e terminou pela victoria de dois azares. O primeiro delles foi Atroz e o segundo Prince Nat, que C. Fernandez e A. Fernandez conduziram com muita proficiencia e energia.

As restantes victorias couberam a P. Zabala, que montou Estoril e a J. Escobar, que dirigiu Papoula e Miracle, com os quaes obteve dois lindos triumphos.

O movimento das apostas attingiu a 232:175$, ficando reduzida a 219:867$, com a restituição das apostas do terceiro pareo.

Damos a seguir as apreciações sobre os diversos pareos:

Premio "Ypiranga"

Embora rapida, não foi perfeita a saida. Amaneri, muito ligeira, occupou logo a vanguarda, seguida de Luminaria, Amaná, Tank, Esbelta, Atroz e Lima.

No fim da recta opposta, a pilotada de Amuchastegui, forçando ligeiramente, já se encontrava em terceiro, para pouco depois bater Luminaria, e em seguida emparelhar com a ponteira.

Na recta final, Lima assumiu a principal posição, mas Luminaria, Amaná e Atroz, a atacaram com energia, para pouco depois se destacarem os pensionistas do stud Serantes e Schneider. Estes dois luctaram bastante, para a conquista da principal collocação, que coube afinal ao filho de Botafogo, por differença de cabeça.

Amaná ficou em 3º, Luminaria em 4º, Tank em 5º, Amaneri em 6º, e Esbelta em ultimo.

O vencedor foi criado pelo Sr. J. U. de Macedo, e é tratado pelo seu proprietario.

Premio "21 de Abril"

Os sete concurrentes partiram em um só grupo, do qual se destacou logo depois Dansarina, indo ao seu encalço Lumiar e Cruzeiro do Sul.

Corcyra deixou-se ficar em 4º, seguido de Papoula, Land Lady e Marouf.

Na grande curva, Papoula passou facilmente para segundo e logo a seguir para a ponta, posição que conservou até vencer por dois corpos. Luminar bateu tambem Dansarina na recta final, para formar a dupla com a pilotada de Escobar, terminando em terceiro, a meio-corpo, a pensionista do stud Bernardino de Andrade.

Em 4º chegou Land Lady, que soffreu bastante com a quéda do cavallo Cruzeiro do Sul, que fracturou uma das mãos, o que a obrigou a interromper a linda atropelada que vinha fazendo.

Corcyra foi 5º e Marouf 6.

A vencedora foi importada pelo Jockey Club, e é tratada pelo seu proprietario.

Premio "Criação Nacional"

A linda estréante Manilha, rompeu a marcha, correndo os demais em grupo, mas dentro em pouco a excellente Mangerona emparelhava com a ponteira.

As duas potrancas correram assim até á repesagem, onde a pilotada de Amuchastegui se destacou, para triumphar com sobras.

Manilha ficou em segundo, seguida de Mascotte, Missão, Cantêo, Guarujá, Ostende e Miragem.

Tendo sido verificada, por occasião da repesagem, a falta de um kilo e meio no peso do piloto de Manilha, a directoria resolveu desclassificar essa potranca, para os effeitos do premio e apostas, procedendo então á restituição das respectivas poules duplas.

A vencedora foi criada pelo seu proprietario e é tratada por Francisco Bento de Oliveira.

Premio "Ferreira Lage"

Reduzida a tres animaes, pouco interesse despertou a carreira.

Maria Bonita fez o "train" da carreira, seguida de Estoril e Turbulento, conservando-se os animaes a um corpo um dos outros.

Na grande curva, Suarez forçou a sua pilotada, abrindo alguns corpos, mas de pouco valeu esse recurso, visto que Estoril, dentro em pouco, por ella passava, para triumphar por um corpo e meio.

Nos ultimos momentos, Turbulento arrebatou ainda o segundo posto á filha de Hurry Up, deixando-a em 3º, a um corpo.

O vencedor foi importado pelo senhor W. M. Maddock, e é tratado por Braulio Cruz.

Premio "Guanabara"

Galathéa foi a primeira a apparecer, e na frente se manteve até á grande curva, onde, Liró, que corria em segundo, passou, sem esforço, para o posto de honra, isso conservando até triumphar por um corpo e meio.

Na ultima recta, Luzir e Guarany, que sempre correram nos ultimos postos, atacaram Sterlina e Galathéa, para derrotal-as pouco depois, e iniciar forte atropelada ao "leader". Esse, porém, não se empregou para conquistar a victoria, deixando em segundo Luzir, que bateu Guarany por pescoço.

Galathéa ficou em 4º, e Sterlina terminou em ultimo.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario, e é tratado por Francisco Bento de Oliveira.

Premio "S. Francisco Xavier"

Depois de uma optima partida, em que todos os concurrentes pularam perfeitamente agrupados, Guinéo e Quebec foram em lucta para a ponta, correndo aquelle durante algum tempo na frente, para depois ceder essa posição ao pilotado de Claudio.

Com ligeiras alterações, a carreira se desenrolou até á entrada da recta, onde todos os animaes se agruparam, para pouco depois surgir na ponta Miracle, seguido de Morenito, Aspirina e o Quebec.

No meio da recta, o filho de Ambassador firmou-se na vanguarda, o que tambem succedeu a Morenito, no segundo posto, ficando este a um corpo do vencedor. Melrose foi 3º a pescoço do 2º, na frente de Malandrin, Quebec, Guinéo e Aspirina, que terminaram nessa ordem.

O vencedor foi importado pelo senhor Carlos Coutinho, e é tratado por Miguel Penalva.

"Grande Premio 16 de Julho"

Contra a expectativa geral, a carreira, que parecia decorrer com grandes peripecias, não offereceu a menor importancia, visto que nem um só lance houve que prendesse a attenção dos turfistas.

Conde Lucanor, agora com habil direcção, fez sua a corrida desde o pulo, e em galope facil percorreu a distancia sempre na ponta, a até cruzar o poste final, com um corpo de vantagem sobre o segundo collocado.

Pardal esteve em segundo até o meio da recta opposta, onde por elle passaram Moonstone e Pemmy, que foram logo ao encalço do veloz pensionista de Americo de Azevedo, mas este não se deixou alcançar, fugindo de novo.

Na grande curva, La Veloce, companheira de box do vencedor, forçou do ultimo posto, até conseguir o segundo.

Durante pouco tempo, esteve a filha de Delarey nessa collocação, pois que Moonstone e Pemmy reaccionaram para derrotal-a, e nessa ordem secundarem o pilotado de Rodriguez. Pardal ainda bateu La Veloce, para finalizar em 4º, deixando assim em ultimo a representante da jaqueta cereja.

O vencedor foi importado pelo seu proprietario, e é tratado por Americo de Azevedo.

Premio "Prado Fluminense"

O starter aproveitou um optimo momento para dar a partida, cabendo á Faceira imprimir um train muito violento. Marco e Ovacion del Plata não a deixaram, porém, folgar, o que tambem fizeram La Marqueza e Conde Danillo, que eram seguidos de Radamés, Prince Nat e Altamirano, este muito longe.

Na entrada da ultima recta, os animaes agruparam-se, destacando-se então Conde Danillo e Marco, que iniciaram forte lucta para a conquista da victoria, mas, nos derradeiros momentos, surgiu por fóra Prince Nat, que arrebatou o triumpho a Conde Danillo, que ficou a cabeça.

Marco foi terceiro a dois corpos, La Marqueza 4º, Faceira 5º, Radamés 6º, Ovacion del Plata 7º, e Altamirano o ultimo.

O vencedor foi importado pelo senhor Carlos Coutinho, e é tratado por Gabriel Reis.

RESUMO DOS PAREOS

1º pareo — **Ypiranga** — 1.450 metros — 2:000$ e 400$000.

ATROZ, m., zaino, 4 annos, Paraná, por Botafogo e Melito, do senhor F. Schneider, Carmello Fernandez, 51 kilos ... 1º
Lima, E. Amuchastegui, 53 kilos ... 2º
Amaná, R. Rojas, 53 kilos ... 3º
Luminaria, D. Suarez, 52 kilos ... 0
Tank, C. Ferreira, 51 kilos ... 0
Amaneri, R. Cruz, 54 kilos ... 0
Esbelta, E. Freitas, 52 kilos ... 0

Não correu Principe.

Tempo, 96 4|5 segundos.

Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos.

Rateio de Atroz, 75$500; dupla com Lima (14), 54$000.

Movimento do pareo, 9:846$000.

2º pareo — **Vinte Um de Abril** — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

PAPOULA, f., castanha, 6 annos, Argentina, por Buckminster e Kattie, do Sr. F. Schneider, J. Escobar, 49 kilos ... 1º
Lumiar, C. Ferreira, 51 kilos ... 2º
Dansarina, E. Amuchastegui, 52 kilos ... 3º
Land Lady, Carmello Fernandez, 51 kilos ... 0
Corcyra, E. Freitas, 53 kilos ... 0
Marouf, R. Cruz, 53 kilos ... 0
Cruzeiro do Sul, R. Rojas, 53 kilos (parado).

Não correu Zombador.

Tempo, 104 2|5 segundos.

Ganho por dois corpos; o terceiro a meio corpo.

Rateios de Papoula, 114$700; dupla com Lumiar (44), 49$100.

Movimento do pareo, 16:730$000.

3º pareo — **Criação Nacional** — 1.000 metros (7ª eliminatoria) — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

MANGERONA, f., castanha, 3 annos, S. Paulo, por Novelty e Love Sparh, do Sr. Linneu de P. Machado, E. Amuchastegui, 51 kilos. 1º
Manilha, A. Rosa, 51 kilos ... 2º
Mascotte, C. Fernandez, 51 kilos 3º
Missão, J. Escobar, 51 kilos ... 0
Cantêo, E. Rodriguez, 53 kilos. 0
Guarujá, D. Suarez, 51 kilos ... 0
Ostende, E. Freitas, 52 kilos ... 0
Miragem, C. Ferreira, 53 kilos.. 0

Os demais inscriptos não foram apresentados.

Tempo, 66 segundos.

Ganho por um corpo; o terceiro a tres corpos.

Rateio de Mangerona, 16$100; dupla, restricção.

Movimento do pareo, 23:269$, reduzido a 10:961$, em virtude da restricção das duplas.

4º pareo — **Ferreira Lage** — 1.600 metros — 2:000$ e 400$000.

ESTORIL, m., castanho, 4 annos, Inglaterra, por Galloping Simon e Grandiflova, do Sr. A. G. de Oliveira, P. Zabala, 52 kilos ... 1º
Turbulento, E. Amuchastegui, 52 kilos ... 2º
Maria Bonita, D. Suarez, 51 kilos 3º

Não correram Ferro, Mandarim, Noel e Centenario.

Tempo, 103 2|5 segundos.

Ganho por um corpo; o terceiro a igual distancia.

Rateio de Estoril, 18$200; dupla com Turbulento (14), 19$500.

Movimento do pareo, 31:746$000.

5º pareo — **Guanabara** — 1.750 metros — 3:000$ e 1:000$000.

LIRÓ, m., castanho, 4 annos, São Paulo, por Novelty ou Tarpoley e França, do Sr. Linneu de Paula Machado, E. Amuchastegui, 50 kilos 1º
Luzir, J. Escobar, 51 kilos ... 2º
Guarany, C. Ferreira, 50 kilos.. 3º
Galathéa, A. Rosa, 50 kilos ... 0
Sterlina, C. Fernandez, 53 kilos. 0

Não correu Atrevido.

Tempo, 115 2|5 segundos.

Ganho por dois corpos; o terceiro por pescoço.

Rateio de Liró, 25$; dupla com Luzir (23), 132$400.

Movimento do pareo, 36:826$000.

6º pareo — **S. Francisco Xavier** — 2.000 metros — 3:000$ e 600$000.

MIRACLE, m., castanho, 4 annos, Inglaterra, por Ambassador e Setting Star, do Sr. Renato Lopes, J. Escobar, 49 kilos ... 1º
Morenito, C. Fernandez, 52 kilos 2º
Melrose, D. Suarez, 53 kilos ... 3º
Malandrim, E. Amuchastegui, 54 kilos ... 0
Quebec, C. Ferreira, 54 kilos ... 0
Guinéo, E. Rodriguez, 53 kilos. 0
Aspirina, E. Freitas, 53 kilos.. 0

Tempo, 131 4|5 segundos.

Ganho por um corpo; o terceiro por pescoço.

Rateio de Miracle, 85$100; dupla com Morenito (24), 51$800.

Movimento do pareo, 33:764$000.

7º pareo — **Grande premio Dezeseis de Julho** — 2.400 metros — 15:000$, 3:000$ e 750$000.

CONDE DE LUCANOR, m., castanho, 4 annos, Argentina, por Le Samaritain e Dunse, do Sr. J. M. de Almeida, E. Rodriguez, 55 kilos ... 1º
Moonstone, C. Fernandez, 55 kilos ... 2º
Penny, D. Suarez, 52 kilos ... 3º
Pardal, E. Amuchastegui, 55 kilos ... 0
La Veloce, E. Freitas, 43 kilos 0

Não correram Bridge, Samara e Mopper Mint.

Tempo, 160 2|5 segundos.

Ganho por um corpo; o terceiro, a dois corpos.

Rateio de C. Lucanor, 36$100; dupla com Moonstone (45), 99$500.

Movimento do pareo, 50:749$000.

8º pareo — **Prado Fluminense** — 1.750 metros — 2:500$ e 500$000.

PRINCE NAT, m., castanho, 6 annos, Inglaterra, por St. Nat e Princess Esther, do Sr. A. Vigorito, A. Fernandez, 51 kilos ... 1º
Conde Danillo, A. Diaz, 51 kilos 2º
Marco, D. Suarez, 52 kilos ... 3º
La Marqueza, J. Escobar, 51 kilos 0
Faceira, E. Amuchastegui, 50 kilos ... 0
O. del Plata, P. Zabala, 53 kilos 0
Radamés, R. Cruz, 53 kilos ... 0
Altamirando, E. Freitas, 53 kilos ... 0

Tempo, 115 segundos.

Ganho por cabeça; o terceiro a um corpo.

Rateio de P. Nat, 167$500; dupla com C. Danillo (12), 38$800.

Movimento do pareo, 29:245$000.

Movimento geral, 232:765$, reduzido a 219:867$ com as restricções das apostas duplas do premio "Criação Nacional".

TURF PAULISTA

SANTOS, 17 (A. A.) — Com grande concurrencia, realizou-se hoje, no prado do Jockey Club, uma corrida, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — "Consolação" — 1.200 metros — Venceram: em 1º, Gurupy, e em 2º, Rosita. Tempo, 82". Poules simples, 14$, e duplas, 28$900.

2º pareo — "Extra" — 1.500 metros — Venceram: em 1º, Moreninha, e em 2º, Basing. Tempo, 103". Poules simples, 28$300, e duplas, 22$300.

3º pareo — "Grande Premio Bartholomeu de Gusmão" — 1.200 metros — Venceram: em 1º, Fandango, e em 2º, Batovi. Tempo, 83". Poules simples, 13$200, e duplas, 48$300.

4º pareo — "Barnabé" — 1.500 metros — Venceram: em 1º, Aracadúna, e em 2º, Mentor. Tempo, 104". Poules simples, 45$800, e duplas, 59$100.

5º pareo — "Mixto" — 1.700 metros — Venceram: em 1º, Miss Oliver, e em 2º, Escrava. Tempo, 117". Poules simples, 17$800, e duplas, 17$600.

6º pareo — "Combinação" — 1.700 metros — Venceram: em 1º, Darro, e em 2º, Luccilio. Tempo, 118". Poules simples, 51$200, e duplas 204$400.

7º pareo — "Animação" — 1.200 metros — Venceram: em 1º, Realeza, e em 2º, Snob. Tempo, 82". 1|5. Poules simples, 19$400 e duplas, 19$500. 45:870$000.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Odorico.

Official de dia ao quartel general, 1º tenente Roballo.

Official de dia ao corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Peres.

Medico de dia ao hospital, doutor Barros.

Medico de promptidão, Dr. Licinio.

Pharmaceutico de dia, 2º tenente Adhemar.

Interno de dia, academico Nogueira.

Dentista de dia, 2º tenente Sayão.

Auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Cruz.

Assiste á instrucção no nucleo central de instrucção, o 1º tenente Rebouças.

Ronda — Tenentes Waldemar e Carvalho.

Promptidão — No regimento de cavallaria, 2º tenente Armando; no quartel general, 2º tenente Manfredo.

Guardas — Na Casa da Moeda, 2º tenente Florentino; na Amortização, tenente Telles; no Thesouro, 2º tenente Lopes de Azevedo.

Dia aos corpos — No 1º batalhão, capitão Barrão; no 2º batalhão, 2º tenente Canabarro; no 3º batalhão, capitão Diniz; no 4º batalhão, capitão Velloso; no 5º batalhão, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão Furtado; no quartel do Andarahy, 2º tenente Eugenes.

Uniforme, 2º.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. José Solano Carneiro da Cunha

(7º dia)

Francisco Solano Carneiro da Cunha e sua mulher Placidina Lessa Carneiro da Cunha, Aristoteles Solano Carneiro da Cunha e sua mulher Ilma Moniz Freire Carneiro da Cunha e José Solano Carneiro da Cunha Filho mandam celebrar missa de 7º dia, hoje, segunda-feira, 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu extremoso e extremecido pai e sogro, DR. JOSE' SOLANO CARNEIRO DA CUNHA, fallecido em Pernambuco, e convidam seus parentes e amigos, confessando-se, desde já, profundamente agradecidos.

José Francisco de Oliveira Moraes

(Zelador do Supremo Tribunal Federal)

Ubaldina Pedroso de Moraes, Oldemar Pedroso de Moraes, José Renato Pedroso de Moraes, Arthur Moraes, Isabel Moraes e filho, João Francisco de Oliveira Moraes e familia, Carolina Marcondes e filhos, Arthur Pientznauer e familia, Dr. Guilherme Armando, senhora e filhos agradecem a todas as pessoas amigas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de seu inesquecivel esposo, pai irmão, primo, cunhado e tio JOSE' FRANCISCO DE OLIVEIRA MORAES, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada amanhã, terça-feira, 20 do corrente, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 horas, hypothecando desde já os seus agradecimentos.

Capitão Octaviano Pereira de Souza

Tendo sido muito sentido o fallecimento do capitão Pereira de Souza, occorrido a 11 do corrente, após um soffrimento continuado de quasi seis mezes. Era o finado um dos cultores da nossa historia militar, a respeito da qual muito collaborou, tendo mesmo deixado em manuscripto um trabalho, completado á custa dos maiores esforços, que em muito contribuiram para abreviar o seu fallecimento.

DECLARAÇÕES

BEN.: HENRIQUE VALLADARES

Peço a comparencia de todos os Srs. associados á sessão de eleições, que se realiza depois de amanhã, 19 do corrente—O SECRETARIO.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Fundada em 1880—Edificios proprios, á Avenida Rio Branco 118 e 120 e á rua Gonçalves Dias 40

EMPRESTIMO DE 800:000$000

Pagamento de juros

Communico aos Srs. possuidores de titulos deste emprestimo que, diariamente, das 12 ás 15 horas, está sendo feito, na thesouraria desta associação, o pagamento dos juros vencidos em 30 do mez proximo passado.

Rio de Janeiro, 17 de julho de 1921 —ARTHUR OZORIO DA CUNHA CABRERA, 1º thesoureiro.

COOPERATIVA MILITAR DO BRASIL

(29º dividendo)

Do dia 13 do corrente mez em diante, das 13 ás 16 horas, no escriptorio desta sociedade, á Avenida Rio Branco ns. 176|178, será pago o 29º dividendo, correspondente ao anno findo, á razão de 15 °|°, ou 3$ por acção, ficando reservados os sabbados para pagamento dos dividendos atrazados, das 13 ás 15 horas.

Rio de Janeiro, 15 de julho de 1921—A. MENDES DE MORAES, presidente.

ANNUNCIOS

ALUGA-SE uma cozinheira; rua das Marrecas n. 18, loja.

OFFERECE-SE um rapaz para escriptorio ou para porteiro, com bom comportamento; cartas, neste jornal.

OFFERECE-SE um rapaz para sair para fóra ou para acompanhar um senhor; cartas para J. K. K., rua General Pedra 111, casa 2.

OFFERECE-SE um rapaz para serviço de escriptorio ou para sair para o estrangeiro, e de boa conducta; rua General Pedra 111, casa 2; cartas para Joaquim Keb-Kab.

OFFERECE-SE uma senhora de idade, para pensão ou casa de familia; ladeira da Providencia n. 24, casa 12.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão estrangeira; tratar na rua Frei Caneca n. 179, 2º andar.

OFFERECE-SE uma perfeita cozinheira ou lavadeira; para tratar, S. Clemente n. 81, casa 14.

OFFERECE-SE um empalhador de cadeiras; rua Capitão Macieira n. 27, estação da D. Clara.

OFFERECE-SE uma senhora de idade para pensão familiar. Cartas, por favor, para a ladeira da Providencia, casa n. 2.

PRECISA-SE de uma aprendiz de ceroulas; á rua Senador Pompeu n. 174.

OFFEREC-SE uma senhora para arrumadeira ou copeira, para casa de familia; rua D. Marciana n. 69, Botafogo.

OFFERECE-SE um dactylographo, não fazendo questão de ordenado. Favor escrever a esta redacção, a P. S.

MOÇA portugueza, de todo o respeito, deseja empregar-se em casa de uma familia nas mesmas condições, prestando-se para pequenas arrumações e mais serviços de casa, excepto os de cozinha. Dá referencias. Cartas a esta redacção.

OFFERECE-SE uma copeira e arrumadeira para casa de familia de tratamento; rua S. Diniz n. 12, Estacio de Sá.

OFFERECE-SE uma moça para cozinhar o trivial, em casa de tratamento; rua da Assumpção n. 40, casa 5.

DIVERSOS

ALUGA-SE um bom armazem, na rua Tres Bocas n. 18, ponto de São Januario; trata-se com o Sr. Motta, á rua Camerino n. 92.

VENDE-SE um carro, para passeio, proprio para fóra; ver e tratar, á rua S. Luiz Gonzaga n. 99.

VENDEM-SE ternos de casimira fina, de paletó sacco e fraque, smoking e casaca, a 45$, 55$, 60-, 65$, e 150$, e vestidos finos de 35$, 55$ e 65$. Liquidação. Ruas Evaristo da Veiga n. 69, e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas de homem, senhora, cama e mesa, e tapetes; paga-se mais 30 °|° do que outras casas; ruas Evaristo da Veiga n. 69, e S. Luiz Gonzaga n. 132.

COMPRAM-SE roupas usadas, paga-se bem; attende á chamados pelo telephone Central 3344 e Villa 4648.

CARTOMANTE bahiana com curso completo de sciencias occultas, trabalha á rua 1º de Março numero 101, 2º andar.

SALÃO CÉO — Barbeiro e cabelleireiro, trabalhos com perfeição e asseio; á rua Estacio de Sá n. 68, proximo á igreja do Espirito Santo.

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO — Direcção: João Segreto

S. PEDRO

Grande Companhia Nacional de Operetas e Melodramas (genero do theatro Châtelet, de Paris) — Direcção artistica de Eduardo Vieira — Regente da orchestra Paulino Sacramento

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

DUAS SESSÕES

SUCCESSO EXTRAORDINARIO

A peça de costumes nacionaes de João Felizardo Junior, musica do maestro Tavares de Lima

NOSSA TERRA E NOSSA GENTE

Caxinguelê — VICENTE CELESTINO
Formiga — Augusto Annibal
Inocencia — LAIS AREDA
Nhanninhas — ELVIRA MENDES

MONTAGEM MAGNIFICA — EXCELLENTE DESEMPENHO

Amanhã e todas as noites — NOSSA TERRA E NOSSA GENTE.

S. JOSÉ

Companhia Nacional fundada em 1 de Julho de 1911. Direcção artistica de Isidro Nunes — Regente da orchestra Bento Mossurunga.

As 7, 8 3/4 e 10 1/2 — 3 Sessões

100 Representações — GRANDIOSO FESTIVAL EM COMMEMORAÇÃO DO CENTENARIO — 100 Enchentes

da rainha das revistas, original de CARLOS BITTENCOURT e CARDOSO DE MENEZES, musica de B. MOSSURUNGA.

SEGURA O BOI

a revista querida das familias.

Até hontem assistiram á revista 86.793 pessoas

[illegible] — "[illegible] fogo", 5º e 6º episodios e um drama da Paramount.

CARLOS GOMES

Companhia Nacional de Operetas e revistas de que fazem parte Brandão Sobrinho, Adelino e Sarah Nobre. — Director de scena, José d'Almeida — Regente da orchestra, Henrique Vogeler.

HOJE A's 7 3/4 e 9 3/4 HOJE

Continúa o estrondoso successo da representação da peça em tres actos e nove quadros, a adaptação de Pedro Cabral, musica de Henrique Vogeler

RIOS de DINHEIRO

(La course aux dollars)

Scenarios magnificos — Perfeita mise-en-scene — Luxuoso guarda-roupa

Esta peça, traduzida em inglez, hespanhol e portuguez, conta na Europa e America do Norte milhares de representações.

CINEMA AVENIDA

HOJE — Um novo programma, em que se affirma a excellencia dos "films" que offerecemos ao publico.

IRENE CASTLE

Uma artista de fama, grande interprete das heroinas sentimentaes, em cinco actos delicados, de amor e abandono.

ELO INVISIVEL

Um "film" que se desenrola em luxuoso ambiente, cujos personagens pertencem todos ás camadas mais elevadas da sociedade.

Uma producção brilhante, da Paramount Artcraft, a editora inimitavel de "films" que marcam época, sempre.

Para rir, dois actos ultra-hilariantes, Paramount Mac Sennet:

A união faz a força

QUINTA-FEIRA — O heroe de aventuras fantasticas, o mais extraordinario artista que já tem enfrentado a objectiva: Douglas Fairbanks, em AUDAZ E CAPRICHOSO.

CINEMA CENTRAL

Avenida Rio Branco 168 — Empreza PINFILDI

HOJE — Uma reapparição desejadissima de todo o Rio de Janeiro, a da linda e esculptural actriz — HOJE

LEDA GYS

A perola do Cairo, a formosa dama dos olhos de veludo, que tem neste film uma creação bem nos moldes do seu temperamento artistico.

FRIQUET

E' bem a figura de Leda Gys, infantil, trefega e apaixonada, ella se conduz admiravelmente na figura desta FRIQUET tão feliz e tão desgraçada. Seis actos admiraveis da Lombardo, film de propriedade da EMPREZA PINFILDI.

Completa o programma:

A carreira de leões no expresso da noite

A melhor comedia da SUNSHINE FOX COMEDY

Quarta-feira — O film mais hum no, mais assombroso da PARAMOUNT ARTCRAFT SPECIAL — O HOMEM MIRACULOSO. Breve — O CASO PLASSART ou A PROVA.

THEATRO RECREIO

EMPREZA RANGEL & C. Companhia Nacional João de Deus — Maestro, Raul Martins.

HOJE

NÃO HA ESPECTACULO

Para ENSAIO GERAL e MONTAGEM da revista

"O 2º CLICHÉ"

Original do actor PROCOPIO FERREIRA e musica de "Sinhô", que sobe á scena AMANHÃ, TERÇA-FEIRA

A's 7 3/4 e 9 3/4

Bilhetes á venda

CINEMA CENTRAL

Empreza Pinfildi — Avenida Rio Branco, 168 — Tel. C. 4218

Depois de amanhã!

QUARTA-FEIRA, 20 DE JULHO

Depois de amanhã!

O maior acontecimento cinematographico! Enredo, effeitos de luz e scenarios, tudo sem igual!

Tudo quanto ha de bello, de triste e attraente na vida, toda a doçura e amargura da alma humana, crueldade e bondade, ironias e emoções, tudo está admiravelmente combinado em

O HOMEM MIRACULOSO

(O THAUMATURGO)

Oito actos de cruel realismo, da inexpugnavel PARAMOUNT ARTCRAFT (EXTRA SPECIAL) de que são principaes figuras

THOMAS MEIGHAN, dominador e brutal! BETTY COMPSON, a rosa do lameiro, apaixonada e linda! LON CHANEY, o Sapo horripilante, falso aleijado, e JOSEPH DOWLING, o santo velhinho, generoso e bom, que nos faz ter fé na vida!

Depois de amanhã!
Uma hora de continuas emoções
Depois de amanhã!

CHEGOU, VIU E VENCEU

PARISIENSE

O cinema tradicional da elegancia.

AVENIDA RIO BRANCO, 179 — TELEPHONE CENTRAL 123

Nova orientação — Programmas sempre novos e sensacionaes

HOJE — Fiel á sua orientação de "bons films, sempre e constantemente" a nova empreza exhibirá a interessante comedia da PATHE' NEW-YORK — HOJE

INDOMAVEL CATHARINA

Na qual reapparece ao publico a bella actriz dos olhos deslumbrantes e de porte irresistivel

VIRGINIA PEARSON

secundada pelo seu esposo

SHELDON LEWIN

o notavel interprete de "O MANETA", do film OS MYSTERIOS DE NEW-YORK

«Um aeroplano, um padre prestimoso e amigo e a audacia de Henry bastavam para um rapto original e um casamento mais original ainda: em plenos ares, numa lua de mel inesperada.»

(Uma scena de «INDOMAVEL CATHARINA»)

Completará o programma um film de um comico-excentrico irresistivel, em que tomam parte as fascinantes "girls"

METTENDO A SUA COLHERADA

HORARIO DAS SESSÕES: 1 2.15—3.15—4.15—5.15—6.15—7.15—8.15—9.15—10.15

Quinta-feira — Carmel Myers, bella e fascinante, num film cuja these vai ser discutidissima — Casamento louco.

CINEMA VELO

HOJE! HOJE!

Dolores Cassinelli

na interpretação de um lindo drama em 6 partes

A teia dos enganos

Continuação do film em séries, da afamada GAUMONT

As duas garotas de Paris

4º episodio

CINEMA GUARANY

Rua Frei Caneca 133 - Tel. 2768 C.

HOJE! HOJE!

GRANDIOSO ESPECTACULO

A Irmã Mysteriosa

5 actos da Paramount por Dorothy Dalton

A Grande Culpa ou O Meu Cadaver

Drama em 5 partes pela formosa Fryda Queiro

CINEMA SMART (Elegante)

HOJE! HOJE!

Uma producção ancíosamente esperada pelos nossos distinctos frequentadores

O circo da Morte

7 actos que emocionam!

E mais dois episodios (5º e 6º) do drama de aventuras

O DISCO DE FOGO

Cinema Helios

Barão de Mesquita 640 - Teleph. V. 767

HOJE! HOJE!

O monumental film italiano

HISTORIA DE UMA MULHER

magistralmente desempenhado pela rutilante estrella de primeira grandeza PINA MENICHELLI uma artista que honra o cinematographo italiano

Como complemento

PERSEGUIDO POR FERES

15º episodio (conclusão)

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

De novo, é um programma que se póde dizer formidavel, que daremos, com dois "films" magnificos.

No primeiro temos nada menos que quatro artistas de fama — BARBARA CASTLETON, MURIEL OSTERRICH, JOHN BOWERS e JOHNNY HINES:

Amor que vence

Um drama lindo, da INTEROCEAN FILMS, cinco actos, de um romance, em que se vê a lucta de dois amores, o comprado e o que se dá, todo inteiro, por si mesmo...

Da GAUMONT, continuamos a ter os triumphos com

AS DUAS GAROTAS DE PARIS

o bello cine-romance-folhetim de LOUIS FEUILLADE.

HOJE — O 6º episodio — A BONANÇA.

Completará este programma o "film" de palpitante actualidade

A RESACA

"Film" completo e detalhado.

DOIS SALOES: Praça Tiradentes 42 e 50

CINEMA PARIS

Empreza COUTO PEREIRA

HOJE — Escolhidos programmas de garantido successo! — HOJE

No novo salão, recentemente inaugurado:

GABY DESLYS

a celebre dansarina e uma das mais elegantes artistas parisienses, em

O DEUS DO ACCASO

Seis longos e magnificos actos de arte!

BESSIE KENYAN

a notavel actriz americana, no principal papel de

A EXPERIENCIA

Oito soberbos actos de emoção, da PATHE N. Y.

No antigo salão:

Fritzi Massary

a grande actriz allemã, em

Folia do amor

Cinco grandes e bellos actos

RUTH ROLAND

a afamada actriz, em

O preço da irreflexão

(Areia movediça)

Dois longos e extraordinarios actos

Estes dois magistraes programmas devem ser vistos por todos!

Harold Lloyd
Comico sem rival
PATHE' NEW YORK

PATHÉ

A GRANDE RESACA
O ENGEITADO (FOX)

HOJE — O melhor comico da actualidade — HOJE

Um artista sem rival, moderno, determinando IMMENSA ALEGRIA

HAROLD LLOYD

O triumphador de ATRAVÉS BROADWAY apresenta-se nos dois actos

A CASA DOS PHANTASMAS

Edição Pathé New York, encenada com luxo por Hall Roach

Meia hora de critica e humorismo, levando os espectadores do sorriso ao riso e á gargalhada e marcando o "maior successo de melhor comico dos Estados Unidos".

Sensacional estréa do celebre pretinho CHICO, tantas vezes applaudido ao lado de Baby Osborne

HAROLD LLOYD

Acrobata sem esforço e sem exagero vos espera e provará a sua maxima gloria, obrigando a rir aos mais tristes e determinando geraes applausos.

A CASA DOS PHANTASMAS

A grande actualidade da semana passada, registrada pelos esforços do intrepido camera-man A. BOTELHO:

A FORMIDAVEL RESACA

Os vagalhões derrubando o cáes da Beira-Mar. Aspectos apanhados em Copacabana, na ponta do Calabouço, em Santa Luzia, na Gloria e no Flamengo.

Fox Film apresenta um novo artista HAROLD GOLDWIN na interpretação de um romance popular, de O. Twist, O ENGEITADO. Cinco actos de intima dramaticidade e esmerada technica FOX.

Cinema IDEAL

O maior, melhor e mais confortavel cinema do Rio! — Proprietario, M. PINTO — Primeiro exhibidor no Brasil dos famosos trabalhos da FOX-FILM e PARAMOUNT-ARTCRAFT

HOJE — Apresentamos da FOX-FILM

O ENGEITADO

Drama bellissimo, em cinco actos, interpretados por

Harold Goodwin

Artista estreante para as platéas do Rio!

Apresentamos da PARAMOUNT-ARTCRAFT

O ELO INVISIVEL

Trabalho admiravel, em cinco actos, desempenhados pela elegante

IRENE CASTLE

A estrella que mais vive guarda-roupa possue em toda a America!

QUINTA-FEIRA — O grande DOUGLAS FAIRBANKS, no interessante film da PARAMOUNT — AUDAZ E CAPRICHOSO — Cinco actos, e GLADYS BROCKWELL, em UMA IRMÃ DE SALOMÉ — Cinco actos emocionantes da FOX.